

**Ilustrada C1 a C3**

## Emmy aposta no algoritmo

‘Succession’ e HBO lideram indicados ao Emmy, e lista, que inclui ‘Round 6’ e ‘Euphoria’, mostra que a premiação da TV está saturada de opções e mais atenta ao que é pop do que ao que tem qualidade.

**Ilustrada C6**

## Repercussão do podcast ‘Mulher da Casa Abandonada’ motiva denúncias

**Equilíbrio B4**

## Excesso de vitamina D faz britânico ser internado com rim debilitado

## Congresso barra emenda de relator obrigatória

Em articulação liderada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o Congresso derrubou a obrigatoriedade de o governo pagar as emendas de relator, principal meio de negociação política entre Legislativo e o governo Jair Bolsonaro (PL). Foi aprovado também um dispositivo que mantém anônimo o parlamentar que indica os recursos remanejados. **Política A9**

## Polícia do RJ apura se anestesista estuprou outras 5

A polícia investiga se mais cinco gestantes foram estupradas no parto pelo anestesista Giovanni Bezerra, preso em flagrante na segunda. O conselho de medicina do Rio suspendeu provisoriamente o registro dele. **Cotidiano B1**

**Mariliz Pereira Jorge**

## Basta ser mulher

O estupro é a única instituição que ainda funciona de forma democrática. As vítimas são solteiras, casadas, bonitas, feias, gordas, magras, pobres, ricas, evangélicas, ateias, católicas, umbandistas. Basta ser mulher. Ninguém liga. **Opinião A2**

### EDITORIAIS A2

**Mistério populacional**  
Sobre os resultados de nova pesquisa da ONU

**Dois pesos**  
Acerca do uso de verba pública para eventos em SP



Nasa/AFP

## MAIS POTENTE, TELESCÓPIO JAMES WEBB REVELA NEBULOSAS E GALÁXIAS

Imagem da nebulosa Carina, região de formação de estrelas a cerca de 7.600 anos-luz da Terra; astrônomos ainda tentam compreender estruturas **Ciência B5**

# Câmara aprova PEC que libera R\$ 41 bi às vésperas de eleições

Texto-base que explode limite orçamentário em meio a campanha põe em risco equilíbrio fiscal

A Câmara aprovou na noite de ontem em 1º turno o texto-base de uma proposta de emenda à Constituição que libera estimados R\$ 41 bilhões em gasto com benefícios em ano eleitoral. A sessão foi suspensa pelo presidente da Casa, Arthur Lira, antes de votados os destaques.

Entre outras coisas, a PEC aprovada por 393 votos a 14 (de 308 necessários) autoriza o governo a criar um vale para caminhoneiros e taxistas, dobrar o valor do Auxílio Gás e ampliar o Auxílio Brasil para R\$ 600 até o fim do ano, a um custo estimado em R\$ 41,3 bilhões.

O texto institui o estado de emergência para permitir que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fure o teto de gastos, o que coloca em risco duas décadas e meia de equilíbrio fiscal. Os deputados ainda precisam votar os destaques e, se houver mudança, apreciar em 2º turno.

A votação, que havia sido adiada na semana passada, foi suspensa após problemas técnicos durante o processo. O Planalto tem pressa para começar os pagamentos dos repasses, dada a proximidade da eleição. Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas eleitorais.

A oposição criticou a proposta, mas votou a favor — a ampliação de benefícios é pauta de partidos de esquerda, como o PT de Luiz Inácio Lula da Silva. **Mercado A15**

**Procura por cadastro do Auxílio Brasil dispara e cria espera por fila** **A15**



Karime Xavier/Folhapress

## PRÉDIO PERTO DA 25 DE MARÇO AINDA TEM FOCOS DE FOGO

Pedestres circulam em rua do centro de São Paulo onde, ao fundo, prédio começou a pegar fogo na noite de domingo; edifício corre o risco de desabar, diz Prefeitura **Cotidiano B2**

## Dados indicam negociação de compra de sentença pelo Pros

Áudios, trocas de mensagens e depoimento registrado em cartório mostram uma possível negociação para compra de decisão no Tribunal de Justiça do Distrito Federal a favor do grupo que hoje comanda o Pros (Partido Republicano da Ordem Social), relata Ranier Bragon.

O material levanta suspeita de um acerto de R\$ 5 milhões em torno da promessa de uma sentença favorável por parte do desembargador Diaulas Costa Ribeiro. Ribeiro disse que jamais recebeu “qualquer proposta criminoso”. O Pros não respondeu a perguntas específicas do caso. **Política A4 e A5**

## Bolsonaro liga para irmãos de petista morto

Jair Bolsonaro (PL) telefonou a familiares do petista Marcelo de Arruda, morto por um bolsonarista em Foz do Iguaçu, e os convidou para ir a Brasília. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) insinuou interesse eleitoral do presidente. **Política A10**

## Nomes do governo são 70% em lista para fiscalizar urna

Ao menos 70% dos nomes indicados para atuar nas próximas etapas de fiscalização do processo eleitoral são ligados ao governo de Jair Bolsonaro (PL) — 28 de 40. O TSE ainda não confirmou se aceitará todas as sugestões. **Política A8**

## ANS derruba limite de sessões de terapia em planos de saúde

Medida, que entra em vigor no mês que vem, também vale para atendimento de qualquer paciente com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. **B3**

## Zona leste tem 9 dos 10 bairros com mais furto de carros em SP

B2



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

# Mistério populacional

ONU mostra queda inédita da expectativa de vida e projeta pico de habitantes antes do fim do século

Como sabe qualquer consumidor de suspenses policiais, desfechos esperados desde o começo também são capazes de provocar surpresa: não se trata de saber se o detetive desvendará o mistério, e sim de ver como ele fará isso.

O relatório demográfico da ONU lançado nesta segunda-feira (11) cumpriu seu papel ao revelar como a Covid afetou a dinâmica populacional. A ninguém escapava que haveria algum impacto, mas todos esperavam saber seu tamanho.

Pois a expectativa média de vida global caiu de 72,8 anos em 2019 para 71 em 2021, ou 1,8 ano a menos no período. Trata-se da primeira desaceleração em cinco décadas.

Se o recuo geral atesta a gravidade da pandemia, a média esconde diferenças entre os países. O Brasil, por exemplo, experimentou redução maior, de 75,3 anos para 72,8 (queda de 2,5 anos) —resultado que tem na incúria de Jair Bolsonaro (PL) o seu fator decisivo.

De acordo com a ONU, felizmente, as tendências de longevidade devem se recuperar em todos os países até 2025, a depender, entre outras coisas, do índice de cobertura vacinal —área em que, apesar de Bolsonaro, o Brasil vai bem em termos comparativos.

Isso não significa, contudo, que o panorama vislumbreado pela ONU seja carregado de alvíssaras; as projeções para o futuro, foco principal do estudo, andam na corda bamba

em que as previsões demográficas se equilibram há mais de 200 anos.

Aos olhos otimistas ganhará destaque o fato de o novo pico calculado para a população mundial ser de 10,4 bilhões de pessoas, menos que os quase 11 bilhões estimados antes. Não só a pandemia mas também a Guerra da Ucrânia contribuem para isso.

Menos habitantes num planeta em crise ambiental pode ser uma boa notícia, mas o crescimento continuará elevado em países pobres, como República Democrática do Congo, Egito, Etiópia, Nigéria, Tanzânia, Paquistão, Filipinas e Índia —que, por sinal, deverá ultrapassar a China como mais populoso do mundo já em 2023.

Todos terão a oportunidade de aproveitar o acréscimo de jovens em idade de trabalho, mas, se não adotarem políticas públicas adequadas, terminarão apenas com as consequências negativas da mudança populacional.

Foi o que aconteceu com o Brasil. Prestes a ser ultrapassado pela Nigéria no ranking das maiores populações, o país ainda não soube se preparar para seu perfil etário envelhecido e tenderá a sofrer com desafios para os sistemas de saúde e de Previdência.

Nesse caso, não há mistério: a responsabilidade é de todos os governantes que, de olho apenas no curto prazo, negligenciaram as projeções para o futuro.

Juntos, os vereadores João Jorge (PSDB) e Missionário José Olímpio (PL) consagraram ao encontro, via emendas parlamentares, nada menos que R\$ 1,7 milhão do Tesouro municipal, numa confusão de interesses evidente.

O bolsonarismo não é o único a se beneficiar desse uso distorcido das verbas públicas. Nos festejos de Primeiro de Maio na capital paulista, centrais sindicais promoveram uma comemoração, também bancada com emendas de vereadores, a favor do presidenciável do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

De modo correto, a Controladoria Geral do Município suspendeu o pagamento de R\$ 160 mil à cantora Daniela Mercury, estrela da festa, enquanto uma sindicância aberta a pedido do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), apura as circunstâncias do evento.

Causa espécie, assim, que o alcaide paulistano —presente à marcha, ressalte-se—, desta vez não veja motivos para que o poder público proceda a uma averiguação do encontro de sábado.

Ociosos dizer que cabe a Nunes zelar pelo bom uso dos recursos públicos em todas as situações —e não apenas quando o alvo do constrangimento são adversários no campo político.



## Quando começa uma pessoa?

Hélio Schwartzman

Uma motorista foi parada em Dallas, Texas, dirigindo sozinha numa faixa reservada a veículos com pelo menos dois passageiros. Ao ser questionada pelo policial, alegou que havia duas pessoas no carro, apontando para sua barriga. Ela estava na 34ª semana de gravidez. Completou dizendo que, com a decisão da Suprema Corte de anular Roe vs. Wade, o feto conta como uma pessoa. O guarda não se convenceu e a multou. Ela diz que vai recorrer.

O caso captura bem uma faceta da discussão sobre o aborto que me parece a mais essencial. A argumentação da motorista é pouco convincente no que diz respeito às leis de trânsito, mas é negável que existam poucas diferenças, físicas e morais, entre um feto de oito meses e um recém-nascido. É claro que o raciocínio também vale para o outro lado. É difícil equiparar uma mórula (fase em que o embrião tem entre 12 e 32 células) a um bebê.

E, comportamentalmente, acho que até os antiabortistas concordam com isso. Imagine que uma clínica

de fertilização está pegando fôgo. O valente antiabortista está ali e tem diante de si a escolha entre salvar uma geladeira com 200 embriões congelados ou uma criança que está na sala de espera. Duvido que ele optasse pelo freezer. Há uma “vis vitalis” na criança que os zigotos não têm.

A referência aqui são os paradoxos da indeterminação, como o do monte, atribuído a Eubulides de Mileto. Um grão de areia não constitui um monte. Se eu adicionar um segundo grão ao primeiro, ainda não tenho um monte. Nem com um terceiro. Mas, se eu continuar nesse processo, em algum momento eu chegarei lá. De quantos grãos eu preciso para fazer um monte?

O desenvolvimento fetal é um processo. Não há instantes mágicos. O que de melhor podemos fazer é ir arbitrariamente ampliando as proteções legais ao embrião à medida que ele se desenvolve, que é o que fazem as legislações dos países civilizados que legalizaram o aborto.

helio@uol.com.br

## Entre tiros e votos

Bruno Boghossian

Jair Bolsonaro fez toda uma carreira em defesa da violência como arma política. Quando era deputado, ele aplaudia governos que assassinavam opositores e dizia esperar um conflito que matasse 30 mil pessoas, a começar pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

“Através do voto, você não vai mudar nada nesse país. Você só vai mudar, infelizmente, quando um dia nós partirmos para uma guerra civil aqui dentro”, afirmou, em entrevista à TV Bandeirantes em 1999. “Se vai morrer alguns inocentes, tudo bem.”

A ideia de que tiros podem tomar o lugar de votos permaneceu com Bolsonaro por muito tempo. Ao se candidatar a presidente, aquele parlamentar transformou em plataforma de campanha a linha nada sutil entre as armas e a política.

Em 2017, Bolsonaro rodava o país com a proposta de facilitar o acesso às armas. O plano ia além da autoproteção ou da defesa da propriedade. “Queremos ter o povo armado para que possa defender a sua democracia e a sua liberdade”, disse.

## Basta ser mulher

Mariliz Pereira Jorge

Se alguém contasse que um médico aproveitaria o momento de uma cesariana para dopar e estuprar uma mulher em situação de extrema vulnerabilidade, você acreditaria? A equipe de enfermagem do Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João do Meriti (RJ), talvez tenha entendido que não. A história não é só repulsiva; é difícil imaginar que alguém seja capaz de tal brutalidade.

A equipe de enfermagem, acertadamente, ciente dos horrores que acontecem em espaços de saúde, armou um flagrante e só então chamou a polícia. Estupros em hospitais não são raros. De 2015 a 2021, foram 177 casos de violência no estado do Rio, segundo dados do Instituto de Segurança Pública. Reportagem do jornal O Globo mostra que mais da metade aconteceu quando a vítima estava sob efeito de álcool, drogas ou sedativo. Pelo menos 37 eram menores de 13 anos.

Como um homem consegue sentir algum tipo de prazer ao violentar uma mulher desacordada, que

Antes, portanto, de se estranhar com os tribunais e inaugurar uma campanha de ataques ao processo eleitoral, Bolsonaro já demonstrava interesse em deixar de lado as leis e os controles institucionais para resolver na bala o que cada um entendesse como “sua democracia”.

Para o presidente, esse conceito depende de quem está no governo. Há alguns anos ele tenta convencer seguidores de que o retorno da esquerda ao poder representaria uma “ameaça interna de comunização” e o risco de uma ditadura.

Bolsonaro fala com desenvoltura da necessidade de uma reação bélica a essa situação. “Se precisar, iremos à guerra”, declarou, em junho.

O presidente já indicou que a lógica da violência armada é uma aposta para fabricar tumulto no período eleitoral. “Podem ter certeza que, por ocasião das eleições, os votos serão contados no Brasil”, declarou, durante um evento em março. “Tudo nós faremos, até com o sacrifício da própria vida, para que esses direitos sejam de fato relevantes e cumpridos.”

estava parindo, dentro de uma sala de cirurgia? Perdi o sono no meio da noite e não consegui mais dormir, fazendo e refazendo essa pergunta e muitas outras que me trouxeram a uma única. Por que o estupro ainda é algo tão corriqueiro?

Porque a maioria das vítimas é mulher e a sociedade não se importa. Para a maioria, a culpa do assédio e do estupro é sempre nossa. Basta assistir ao vídeo que circulou nesta terça-feira (12) em que um apresentador diz que mulher só é assediada porque dá “liberdade”. Não é o único que pensa dessa forma.

Mulheres são estupradas em todas as situações, quando estão conscientes ou não, em hospitais! que têm “Mulher” no título. Não importa a hora do dia, o tamanho do decote, a cor do batom. O estupro é a única instituição que ainda funciona de forma democrática. As vítimas são solteiras, casadas, bonitas, feias, gordas, magras, pobres, ricas, evangélicas, ateias, católicas, umbandistas. Basta ser mulher. Ninguém liga.

## Aborto e privacidade

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

O caso da menina brasileira de 10 anos que foi estuprada, engravidou e então uma juíza e promotora pediram que desse à luz uma (outra) criança chegou ao Washington Post.

Virou notícia aqui porque, como vocês podem ter ouvido falar, o Brasil, nesse quesito, é nosso futuro. “Brasil, país do futuro... sempre.” A reportagem cita o Ministério da Saúde brasileiro declarando que todo aborto é crime. Em junho, nossa Suprema Corte decidiu, por seis votos a três, deixar que estados criminalizem o aborto.

A decisão expõe em seu país e no meu uma ânsia autoritária de usar os poderes coercivos do estado para regulamentar a conduta privada. A liberdade é ótima nos mercados, dizem os conservadores. Mas não no quarto. E, na visão deles, o útero das mulheres deve ser socializado.

O Brasil, como muitos países católicos que seguem o exemplo francês, teve o bom senso de não criminalizar o comportamento homossexual, como fizeram os países protestantes do norte. Mas agora, nos EUA, os tribunais, que há décadas vêm sendo preenchidos por juízes indicados por autoritaristas repubblicanos, estão rapidamente retrocedendo por esse caminho sombrio. O direito à privacidade está ameaçado.

Se o estado da Virgínia declarar — como fez até ser impedido por uma Suprema Corte de maioria liberal, em 1967 — interesse em impedir casamentos entre brancos e negros, os juízes da Suprema Corte agora não vão intervir.

Um fato divertido ou assustador, dependendo do seu senso de humor, é que o juiz da Suprema Corte Clarence Thomas, o mais radical inimigo da privacidade, é negro e é casado com uma mulher branca. Antes do processo, muito apropriadamente intitulado Loving vs. Virginia, 388 U.S. 1 (1967), Clarence Thomas teria sido encarcerado. Podemos esperar que ele seja encarcerado em breve na Virgínia.

O argumento apresentado pela Suprema Corte é que assuntos como esse devem ser legislados, não decididos por um tribunal. Ou seja, os conservadores estão dizendo que não existe um direito fundamental à privacidade, como o direito do controle sobre o próprio corpo — pelo menos se você tem cromossomos XX.

Quem tem cromossomos XY ficaria indignado se a Suprema Corte não protegesse o seu direito privado de tomar comprimidos de Viagra para combater a impotência masculina. Mas as mulheres são meros receptáculos...

A não ser que você impeça que isso aconteça, o Estado vai regulamentar sua vida cada vez mais. Tanto a esquerda quanto a direita, tanto Lula quanto Bolsonaro, são a favor de nos converter em escravos do Estado. Importadores. Banqueiros. E menininhas.

Tradução de Clara Allain



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br  
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Barbárie silencia debate sobre aborto

Quadro atual intensifica retrocessos a avanços das últimas décadas

Sílvia Pimentel e Maria Mendes

Foi integrante e presidente (2011 e 2012) do Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW/ONU). Tem 82 anos  
É graduanda em direito pela PUC-SP e integrante do grupo de pesquisa Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade, da mesma faculdade. Tem 22 anos

Emergiu na mídia, nas últimas semanas, com grande intensidade, o debate sobre o aborto no Brasil, depois da notícia da menina de 11 anos, vítima de estupro, que teve a interrupção legal da gravidez impedida, barbaridade felizmente revertida, em muito, pelo esforço feminista. Essa e outras notícias contra-põem-se aos recentes avanços latino-americanos e europeus. Argentina, México e Colômbia recentemente conquistaram a legalização do aborto; no Chile, houve a inclusão desse direito no novo projeto de Constituição; na Alemanha, uma lei do período nazista, que dificultava o acesso ao aborto, foi derrubada pelo Parlamento.

Hoje, o mundo vive grande crise humanística. A barbárie tem ameaçado e se sobreposto à civilização de formas diversas e cruéis. As contradições do capitalismo neoliberal nos desafiam a enfrentar as forças manipuladoras e “emburrecedoras” dos poderosos de plantão.

Especialmente para meninas e mulheres, no que diz respeito aos seus direitos sexuais e reprodutivos, esse contexto intensifica retrocessos fundamentalistas aos avanços por nós conquistados nas últimas décadas, a partir de nossas críticas consistentes e ações estratégicas contrárias ao jugo do patriarcado.

Esse embate é antigo. A luta feminista pela garantia dos direitos reprodutivos, no Brasil, ganhou força antes da eleição dos parlamentares constituintes, em 1986, quando o Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres articulou debates nos cinco cantos do país, culminando na Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes, que requeria, entre outros direitos, a “livre opção pela maternidade, compreendendo-se tanto a assistência ao pré-natal, parto e pós-parto, como o direito de evitar ou interrom-

per a gravidez sem prejuízo à saúde da mulher”.  
Do outro lado, fundamentalistas insistiam para que ficasse expresso na Constituição o direito à vida desde a concepção, revogando as excluídas de ilicitude que já estavam previstas no Código Penal de 1940. O retrocesso foi, com muito esforço, barrado, mas o debate sobre o aborto, mais de 30 anos depois, segue a mesma polarização.  
A criminalização do aborto é discriminatória, já que este só pode ser realizado por mulheres, e violações à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos são formas de violência de gênero que podem ser equiparadas à tortura ou ao tratamento cruel, desumano ou degradante. Este é o entendimento da ONU so-

[...] No Brasil, é preciso traçar um novo caminho na disputa de narrativas. [...] O aborto inseguro adoece e mata, em especial as meninas e mulheres pobres e negras. Está na hora desse debate no Brasil deixar de ser tabu, pois “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”!

bre o tema, conforme as Recomendações Gerais 33 e 35 do Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW/ONU).  
O debate sobre o aborto já está posto, mas precisa ser desestigmatizado e levado a novos e mais amplos patamares. O movimento das hermanas argentinas, por exemplo, para verem garantidos seus direitos reprodutivos, foi o de incluir o debate no cotidiano, levando a pauta para a população.  
No Brasil, às vésperas da eleição e após mais de três anos de retrocessos em diversas esferas, é preciso traçar um novo caminho na disputa de narrativas. O tema da legalização do aborto e dos demais direitos sexuais e reprodutivos das mulheres não pode prosseguir sendo abafado e/ou debatido de forma preconceituosa, estereotipada e manipulada. Lamentável que ganhe força apenas quando situações execráveis acontecem.  
Assim sendo, o que propomos é um grande desafio a todas e todos, sobretudo às pessoas que insistem em impor sua própria moral: respeitar a/o outra/o como a si mesmo.  
Superar a convicção de que somos mais sábios, corretos ou espertos do que os outros é condição para que, ainda que não compreendendo ou concordando com a/o outra/o, consigamos respeitar seus valores, suas atitudes e autonomias.  
Esse é o grande marco civilizatório que nos convida à ponderação racional entre princípios, exercício tão presente no meio jurídico e necessário à convivência e à dignidade humanas.  
O aborto inseguro adoece e mata, em especial as meninas e mulheres pobres e negras. Está na hora desse debate no Brasil deixar de ser tabu, pois “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”!

## PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br  
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge de João Montanaro publicada na página A2 na segunda-feira 11 de julho

João Montanaro

### Polarização

Toda vez que um jornalista for usar a expressão “polarização” para se referir ao contexto eleitoral atual no país, recomendo que dê uma olhada na charge de João Montanaro publicada na segunda-feira (Opinião, 11/7) e repensem o bordão.  
Flávia Aídar (São Paulo, SP)

### Violência estimulada

Longe de ser apenas um fato isolado, o assassinato de um petista por um bolsonarista em Foz do Iguaçu (PR) é consequência do proposital estímulo à violência dado por Jair Bolsonaro a seus fanáticos seguidores, através de reiterados discursos de ódio. O TSE tem obrigação de coibir tal comportamento para que a situação não fique totalmente fora de controle (“Congresso repudia violência política e Pacheco manda recados a Bolsonaro e Lula”, Política, 12/7).  
Ary Braz Luna (Sumaré, SP)

O que ocorreu em Foz do Iguaçu foi só o começo de uma grande tragédia que viveremos até outubro. Não é só Bolsonaro o culpado. O Congresso tem grande parte nessa história. Teve grandes oportunidades para pôr um fim às constantes ameaças feitas pelo mandatário contra o STF, o TSE e as urnas eletrônicas. Era só dar início a um dos 150 pedidos de impeachment sobre os quais Arthur Lira se sentou.  
Valdemar Zanette (São Carlos, SP)

Questionado sobre a sua frase “fuzilar a petralhada”, Bolsonaro disse que foi no sentido figurado. Quando afirmou numa entrevista transmitida pela TV que era a favor da tortura, quando disse que a ditadura deveria ter matado 30 mil — e que o primeiro deveria ter sido Fernando Henrique Cardoso —, quando chamou de herói o torturador coronel Ustra, condenado pela Justiça, nada foi entendido no sentido figurado por seus seguidores, mas, sim, como licença para matar.  
Moisés Spiguel (Campinas, SP)

“Congresso repudia violência...”. Sugiro aos senhores congressistas que façam uma investigação para apurar quem aprovou as leis que favorecem a compra de armas e munições, o seu porte e a dificuldade de seu rastreamento. Vão ter uma surpresa.  
Zeev Calmanovici (São Paulo, SP)

### Alvará para o golpe

“Militares pedem ao TSE arquivos de eleições usadas por Bolsonaro em retórica de fraude” (Política, 11/7). Se a Justiça Eleitoral se acovardar e abrir aos militares o acesso aos arquivos das urnas das eleições de 2014 e 2018 estará dando um alvará para o golpe.  
Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

Não são as Forças Armadas. É esse indivíduo aí, o ministro da Defesa, que quer tumultuar as eleições para agradar Bolsonaro. É o sujeito que colocou sob cem anos de sigilo as razões pelas quais não puniu um general da ativa indisciplinado, ou seja, por todo o tempo de sua existência. Infra dignitatem.  
Maria Bethania Malato (Belém, PA)

Das duas uma. Ou o TSE ignora esse pedido ou o recusa, dizendo que tem atribuição legal e constitucional para cuidar do assunto. Só faltava esta: oficiais manobrados por Bolsonaro pretendem arbitrar a eleição!  
João de Ramos Souza (São Paulo, SP)

Melhor ignorá-los, afinal, não está na alçada deles fiscalizar eleições. Para isso existe o TSE. Enquanto isso, a Amazônia segue em grande parte dominada por garimpeiros, madeireiros ilegais e traficantes de drogas e de armas. Há soberania na Amazônia? Pelo que se tem visto não.  
Marco Aurélio Mello (Palmas, TO)

Procurem uma fala recente da deputada Perpétua, do Acre. Ela foi cirúrgica em sua fala sobre colocar os milicos, que são apenas nossos empregados, em seus devidos locais. Citou a Constituição e os livros de regras que todo militar é obrigado a seguir. Nenhum deles cita interferência em eleições como função de militar.  
Mara Passos (São Paulo, SP)

O ministro Fachin presidente do Tribunal Superior Eleitoral, deveria por sigilo de cem anos, queria ver a cara deles.  
João Schmidt Netto (Jundiaí, SP)

### Estupro no parto

Como cidadã, mulher e profissional de saúde reverencio e aplaudo a iniciativa corajosa e inspiradora dos profissionais de enfermagem que possibilitaram a constituição de uma prova desse crime. Trouxeram luz a muitos outros casos que ocorrem todos os dias mas permanecem na escuridão. Que sejamos uma sociedade que se inquieta com o que não pode ser tolerado. Parabéns à equipe de enfermagem do Hospital da Mulher Heloneida Studart, de São João de Meriti (RJ).  
Helena Di Benedetto, médica (São Paulo, SP)

Ainda sem fôlego após a leitura do texto incrível de Becky Korich do dia 3 (“A nova fobia coletiva”, Opinião), agora me deparo com outro texto cirúrgico, cortante (“Nem médico, nem anestesta, nem louco”, Opinião, 12/7). Parabéns à Folha. Parabéns à colunista.  
Juliana Gheler (São Paulo, SP)

Os militares que tratem de cuidar das fronteiras do país, controlando o que é transportado por elas e quem faz esse transporte. Os militares precisam melhorar e muito a execução do que é da sua competência. Nunca foi papel de militar auditar eleições.  
Fátima Wanderley (São Paulo, SP)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**MUNDO** (12.JUL., PÁG. A14) A faixa de controle russo na Ucrânia se estende a partir do nordeste do país, não noroeste, como escrito em “Ucrânia afirma ter 1 milhão de militares para reconquistar sul”.

## ECA, 32, e os desafios da proteção integral

Crianças e adolescentes precisam de medidas socioeducativas eficientes

Fernando José da Costa

Secretário estadual de Justiça e Cidadania de SP e Presidente da Fundação Casa

Em 13 de julho, há 32 anos, era oficialmente adotado no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente, o conhecido ECA. Polêmico desde a origem, simboliza um verdadeiro marco na grande mudança de paradigma na proteção à infância e nas políticas públicas de tratamento de jovens infratores.

O Brasil foi o primeiro país a implantar uma legislação reconhecida internacionalmente como das mais avançadas, em termos de cuidados específicos com a criança e com o adolescente. O estatuto representa a luta de muitos movimentos e entidades da sociedade civil brasileira e é fonte de inspiração para todos os que acreditamos e trabalhamos pelos direitos humanos.

Sob a luz do mesmo ECA, décadas depois, a controversa Febem, Fundação do Bem-estar do Menor, foi concretamente modificada, transformando-se na Fundação Casa, em 2017, um órgão de justiça e cidadania do Governo de São Paulo, que atua pela reintegração dos adolescentes infratores, por meio de medidas socioeducativas.

Desde este referido ano, quando tinha 9.250 jovens atendidos, a Fundação Casa vem registrando, paulatinamente, uma queda no número

de adolescentes em regime fechado. Em junho de 2022, foram 4.702 jovens registrados, índice 49,2% menor do que em 2017.

Na área educacional, há também resultados relevantes: em 2021, 280

jovens foram inscritos no Enem PPL e 1.790 no Enceja PPL, ambos voltados a jovens que vivem em unidades prisionais e socioeducativas.

Acrescente-se a isso os 198 jovens aprovados em processos seletivos para as Etecs e Fatecs, entre 2021 e 2022. Sinais claros de que a educação é um dos meios de formação e emancipação desses adolescentes, para que sejam protagonistas da sua história, em correta convivência em sociedade.

O tema está longe de estar pacificado. Entre erros e acertos, por exemplo, a questão da maioridade penal (idade em que o indivíduo passa a responder legalmente por seus atos) continua gerando discussões acaloradas e muita repercussão na mídia. Os aspectos paradoxais do ECA, suas variadas utilizações, apenas nos lembram, a todo instante, que crianças e adolescentes são pessoas em condição única de desenvolvimento, que precisam, sim, de proteção integral e de medidas socioeducativas eficientes.

Será que o ECA protege demais? É justo impingir culpa aos mais desvalidos? São perguntas importantes que continuam no ar e honram uma sociedade que se incomoda e se solidariza com os menos favorecidos.

[...] Será que o ECA protege demais? É justo impingir culpa aos mais desvalidos? São perguntas importantes que continuam no ar e honram uma sociedade que se incomoda e se solidariza com os menos favorecidos



Rebanho

Em suas primeiras declarações públicas desde que foi preso sob acusação de operar um balcão de negócios no MEC, o ex-ministro Milton Ribeiro disse estar ferido e com o coração partido em razão do episódio. Durante pregação na igreja em Santos (SP) onde é pastor, domingo (10), Ribeiro também pediu a Deus que abençoe o presidente Jair Bolsonaro (PL). “Guarda, protege e dirige a vida dele, para que ele cumpra o teu propósito e faça aquilo que for bom para toda a sociedade brasileira”.

**HUMILDADE** Emocionado, Ribeiro agradeceu pelas orações dos fiéis. “O que tem mais me ferido nestes tempos é claro que é o meu nome, o nome da minha família, mas o nome de Deus. Isso tem me deixado o coração partido. Mas tudo a seu tempo. Eu aguardo, estou aprendendo”, afirmou.

**PAVIO CURTO** Aliados de Bolsonaro vão buscar reforçar o discurso de que Jorge Guarinho, que matou um petista em Foz do Iguaçu (PR), tem um histórico de violência na cidade. Ou seja, mais do que um bolsonarista, seria um desequilibrado, de comportamento imprevisível e impulsivo.

**5 E 60** A convenção que oficializará a candidatura do presidente à reeleição, no dia 24, será repleta de simbolismos. O Maracanãzinho, no Rio, foi escolhido para fazer relação com vitórias esportivas do Brasil. Além disso, o evento começará às 11h22, em referência ao número do PL, 22.

**RELÓGIO** Lideranças do PSB querem resolver os impasses com o PT até a próxima semana. A pressão é justificada pela proximidade das convenções, que se iniciam em 20 de julho, quando decisões definitivas devem ser tomadas. Ainda há indefinições em Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraíba.

**VAI QUE É TUA** O presidente da legenda, Carlos Siqueira, afirmou a interlocutores que não vai interferir nos diretórios estaduais e quer deixar que os correligionários resolvam os problemas localmente.

**DESLOCADO** A produtora de vídeos conservadora Brasil Paralelo critica o fato de ter sido classificada pelo Google como uma empresa política, e não de mídia. Há duas semanas, a gigante americana divulgou pela primeira vez a lista de quem compra anúncios pelo sistema Google Ads. A BP investiu R\$ 300 mil, liderando a lista dos “anunciantes políticos”.

**E ELES?** A empresa diz que outras plataformas, como Netflix, não sofrem o mesmo tratamento, embora também veiculem produções de caráter político. O Google afirma que aplica suas regras “de maneira consistente, independente de visão política” e acrescenta que tem “processos para endurecer situações em que os anunciantes não concordam com a classificação”.

com **Guilherme Seto** e **Juliana Braga**

**GASOLINA** Responsável pela área de mobilização popular na coordenação de campanha de Lula (PT), João Paulo Rodrigues diz que episódios de violência contra a candidatura do presidencialista e seus aliados servirão de estímulo para o engajamento da militância.

**TRAÇADO** “Não vamos nos intimidar. Ao contrário. Isso vai servir de combustível para a mobilização pacífica. Não vamos desviar o foco do nosso tema central, a fome e a miséria”, diz Rodrigues, que também é da direção do MST.

**OMISSOS** Irmão mais velho de Lula (PT) e uma espécie de guru familiar dele, José Ferreira da Silva, o Frei Chico, diz ao Painel que a inação do Judiciário e do Congresso quanto às ameaças de Jair Bolsonaro (PL) tem colocado seu irmão em risco. “Estamos sujeitos a cair numa emboscada por causa dessa covardia de alguns Poderes”, diz.

**AGRO** PT e PP fecharam nesta terça-feira (12) um acordo para que a candidatura ao Senado de um dos principais líderes da bancada ruralista, o deputado federal Neri Geller (PP), seja apoiada pela chapa de Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB) no Mato Grosso.

**POP** A aliança foi sacramentada em reunião que teve a participação de Geller, Lula, Alckmin, Gleisi Hoffmann e o senador Carlos Fávaro (PSD). Geller diz que foram alinhados compromissos com políticas para o setor agrícola em caso de vitória do ex-presidente. Como mostrou a Folha, Geller é visto pelo PT como uma ponte entre Lula e o agronegócio.

**SINAIS, FORTES SINAIS** Famoso por manter um placar de toalhas de Lula (PT) e Bolsonaro (PL) que vende em São Paulo, o ambulante Osvaldo Valentim disse em uma rede social que terá em breve modelos com a estampa de Simone Tebet (MDB). A promessa empolgou tebetistas em grupos de apoiadores.

**WIKI** Candidato à reeleição, o governador de SP, Rodrigo Garcia (PSDB), lança nesta quarta (13) uma plataforma colaborativa para receber sugestões de eleitores em diversas áreas. Segundo a campanha do tucano, o modelo é semelhante ao usado na campanha presidencial de Emmanuel Macron, na França.



O presidente nacional do Pros, Marcus Holanda, durante propaganda do partido Reprodução

# Mensagens mostram negociações para compra de sentença por partido

Irmã de desembargador do TJ-DF teve encontros com ala do Pros que obteve decisão favorável; citados negam irregularidades

Ranier Bragon

BRASÍLIA Áudios, trocas de mensagens e depoimento registrado em cartório mostram uma negociação para compra de uma decisão no Tribunal de Justiça do Distrito Federal a favor do grupo que hoje comanda o Pros (Partido Republicano da Ordem Social).

O material obtido pela Folha levanta a suspeita de um acerto de R\$ 5 milhões em torno da promessa de uma sentença do desembargador Diaulas Costa Ribeiro.

Entre outros pontos, há um encontro e vários contatos entre uma irmã do desembargador e políticos do Pros, além da indicação, por ela, da advogada que atuaria no caso.

O Pros foi criado em 2013, se envolveu em escândalos em boa parte de sua história e está rachado entre dois grupos que se acusam mutuamente de corrupção.

Diaulas é o relator de apelações no TJ-DF envolvendo a disputa. Em 9 de fevereiro, ele deu voto favorável ao atual comando da legenda.

Sua decisão foi seguida por outros dois desembargadores da turma em 8 de março. Com isso, Marcus Holanda assumiu então o comando do Pros, desbancando o fundador, Eurípedes Jr.

O desembargador disse que jamais recebeu qualquer proposta criminosa e que não tem relação com a irmã há duas décadas. No material obtido pela Folha, não há diálogo em que ele figure como interlocutor.

O Pros recebeu R\$ 21,6 milhões de fundo partidário no ano passado. Neste, terá direito a R\$ 91 milhões do fundo eleitoral. A sigla tenta emplacar pela primeira vez um candidato a presidência da República, o coach Pablo Marçal.

O primeiro indicativo a apontar negociações em torno do voto do magistrado ocorreu em 15 de dezembro de 2021, menos de dois meses antes do julgamento.

Trocas de mensagens de WhatsApp mostram que, nesse dia, a ex-candidata a deputada federal pelo PL e advogada Raquel Costa Ribeiro, irmã do desembargador Diaulas, recebeu em sua casa, Mar-

cus Holanda e Liliane de Souza Dantas, ex-mulher do hoje presidente do Pros. Procurada, a irmã do desembargador afirmou em uma primeira ligação telefônica não ter contato com o irmão, a quem classificou como “uma pessoa honestíssima”, e disse que Liliane, de quem ela foi professora em um período do ensino fundamental, a havia procurado porque queria mover uma ação de família contra o ex-marido. A ligação da Folha com Raquel foi interrompida no momento em que a advogada afirmou precisar participar de uma audiência. No segundo contato, feito no dia seguinte, após receber por escrito o teor das trocas de conversas, a irmã do desembargador confirmou o encontro com integrantes do partido, mas negou irregularidade. Dessa vez, Raquel disse que o interesse de Liliane e do ex-marido era buscar indicação de advogados sérios. “Ela começou a relatar o caso e citou o nome do meu irmão. Daí eu falei: ‘Olha, daqui para frente não posso falar nada para você. Não conheço o processo, não conversei com meu irmão e o processo que eu estou e em que meu irmão está, o impedimento é instantâneo’.”

A irmã do desembargador, porém, afirmou que posteriormente acabou indicando alguns escritórios de advocacia, entre eles o de Cristiane Damasceno, atual presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Cristiane assumiu o caso formalmente em 1º de fevereiro, oito dias antes do voto de Diaulas. Liliane, que hoje está rompida com o ex-marido, registrou uma ata notarial relatando sua versão do encontro na casa de Raquel. Ela afirma que, na reunião, a irmã do desembargador “garantiu ter condições de assegurar não só um resultado favorável no julgamento dos processos referentes à disputa pela direção nacional do Pros, bem como o imediato cumprimento da decisão a fim de colocá-lo na presidência”.

Para isso, prosseguiu Liliane, “a irmã do desembargador

[...] solicitou o pagamento de R\$ 5 milhões e [...] a habilitação de uma advogada da absoluta confiança dela, posto que ela não poderia em hipótese alguma aparecer nos autos”.

Dias depois, em 18 e 19 de dezembro, há mensagens do celular do atual presidente do Pros para Liliane, mencionando o possível acordo. Entre outras: “Veja c ela se terá ajuda familiar ou não.”

A advogada Cristiane Damasceno confirmou ter sido indicada para o caso pela irmã do desembargador. Mas disse, em nota, que seu trabalho está comprovado nos autos pelas petições, memoriais, sustentação oral e reuniões com o cliente, desembargadores e Polícia Federal.

“Ela desconhece e repudia os ilícitos citados pela reportagem e, caso comprovados, repudia seu cometimento.” Além de atuar no julgamento, ela firmou contrato para atender o Pros em outras causas.

Em seu voto no dia 9 de fevereiro, o desembargador Diaulas escreve que em quase uma década o Pros, sob o comando de Eurípedes Jr., protagonizou “um sem número de irregularidades”.

Ao final, o magistrado reverte decisões da primeira instância e valida a convenção que elegeu Marcus Holanda.

Mensagens de WhatsApp encaminhada em abril pelo atual secretário-geral do Pros, Edmilson Boa Morte, ao então presidente do diretório de São Paulo, Roberto Parillo, falam expressamente em pedido de dinheiro para ajudar a “pagar os contratos com o desembargador”.

A Folha Boa Morte disse que pediu ajuda a Parillo para auxiliar o pagamento de advogados que são ex-desembargadores. Ele não respondeu, porém, quem seriam. Só no dia seguinte afirmou que se referia ao ex-desembargador Wellington Medeiros, aposentado compulsoriamente pelo TJ-DF em 2004, após escutas mostrarem conversas com acusados de grilagem.

Medeiros disse que desconhece a história e que chegou a ser sondado, mas as conversas não prosperaram.

Continua na pág. A5

GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★ ★  
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	Todos os dias R\$ 827,90
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8	R\$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50	R\$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11	R\$ 1.420,90
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50	R\$ 1.764,90

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)

353.501 exemplares (maio de 2022)



Continuação da pág. A4

Então presidente do Pros-SP, Parillo afirmou que o pedido era para que ele vendesse alianças do partido em São Paulo para ajudar a pagar uma dívida de R\$ 8 milhões em Brasília. “Eu falei que não faria isso.”

Parillo está rompido com o comando do Pros. Ele disse que a menção de Boa Morte, nas mensagens, era a Diaulas.

Após a definição do acórdão, as conversas de WhatsApp de Liliane com Raquel, Marcus e Cristiane prosseguiram e tratam da demora no pagamento pelo Pros à advogada.

Em março e abril, por exemplo, o celular de Raquel mandava mensagem para o de Liliane, com a frase a seguir: “O que posso te afirmar é que indiquei por confiar no trabalho delas. No meu caso não recebi nada e por isso resolvi dedicar a causas novas e voltar para meus processos, pois também não está fácil”.

A antiga direção do Pros diz que Diaulas tomou decisões no processo que indicam parcialidade e ingressou com reclamação no Conselho Nacional de Justiça e com pedido de impedimento no TJ-DF.

### Desembargador e Pros negam terem atuado ilegalmente

#### OUTRO LADO

O desembargador Diaulas Costa Ribeiro afirmou que jamais chegou a ele “qualquer proposta criminosa, indecente ou indecorosa” e que não tem relações pessoais com a irmã há mais de duas décadas.

“Não chegou a mim qualquer proposta criminosa, indecente ou indecorosa de vantagem. Não admito aborda-

gem sobre processos de minha relatoria ou do quórum que integro. Em mais de 31 anos de Ministério Público e de Poder Judiciário sempre foi assim, sem uma única exceção”, afirmou o desembargador, em resposta por escrito.

Sobre a irmã, disse que nunca foi à sua casa, nem ela à dele. “Não compartilhamos festas de Natal, Ano Novo, aniversários nossos ou dos filhos, redes sociais etc. Nunca fui ao seu escritório e não sei se ela tem advogados associados ou colaboradores. Ela não frequenta o meu gabinete.”

Diaulas afirmou ainda não conhecer as pessoas citadas, exceto Raquel. “A advogada que ingressou no feito realizou apenas a sustentação oral na sessão telepresencial de julgamento, quando a vi pela primeira vez. [...] Os fundamentos do acórdão [são dois, com o mesmo texto] dão suporte fático e jurídico à decisão, tomada, por unanimidade.”

O presidente do Pros, Marcus Holanda, não respondeu a perguntas específicas, entre elas a de por que se reuniu com a irmã do desembargador e qual o significado das mensagens que partiram de seu celular.

Ele disse em nota que todas as suas ações foram éticas, legais e transparentes, e que ele resgatou o partido “de uma direção que se aproveitou da legenda para benefício pessoal”.

“Os advogados contratados no processo em questão atuaram exclusivamente nos autos, como deve acontecer. A advogada Raquel Costa Ribeiro nunca foi contratada.”

Marcus ressalta ainda que a decisão no TJ-DF foi coletiva e diz lamentar que “questões pessoais tenham se transformado em acusações sem sentido e sem mérito”.

## De Tancredo.Neves para Lula@PT

O senhor precisa de um país que olhe para a frente

### Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles “a Ditadura Encurralada

Estimado patricio,

Enquanto estive por aí, nunca nos bicamos. Vosmicê tinha um certo desprezo pela minha forma de fazer política e nunca me apoiou. Procure lembrar: eu nunca lhe dei resposta. Escrevo tudo, com pessoas dispostas a desvarios para cortar seu caminho. Gostaria que essas linhas lhe ajudassem a lidar com as ameaças, provocações e violências que virão por aí. Eu pedi que fossem evitadas bandeiras vermelhas nos meus comícios. Em Belo Horizonte apareceram duas, carregadas por policiais federais. Mandeí soltá-las e guardei reservas. Acredite que o Centro de Informações do Exército, o CIE,

teve a ideia de pregar em Brasília cartazes em que eu era retratado com um funcho vermelho, foice e martelo. Usaram soldados do Comando Militar do Planalto. Acabaram presos. Menosprezei o incidente e dei graças a Deus pois a infâmia juntarase à burrice.

O presidente da ocasião dizia que eu estava cada vez mais comprometido com as esquerdas radicais. Ele chegou a contar ao ex-secretário de Estado americano, Henry Kissinger, que eu estava cercado por radicais. (Uma semana depois, recebi um relato dessa conversa.) O então ministro do Exército proclamava que “A força estará vigilante e não faltará à nação”. O general chefe do CIE fez uma palestra para oficiais dizendo que o país vivia uma situação “pré-revolucionária”. Tancredo Neves, revolucionário, veja só.

Eu alertava para suspiros radicais, mas não contava tudo. Veja só: dias antes de um comício fui infor-

mado que um pistoleiro boliviano tinha sido contratado para me matar em Goiânia. Fui ao evento, discursiei e pedi que não se divulgasse o boato. Naquele dia foram presos mais quatro soldados colando cartazes contra mim. Mandeí devolvê-los

[...]

Sei que isso não será fácil para seu temperamento palanqueiro, mas só esse caminho será capaz de fortalecê-lo. Não se preocupe com a militância radical, pois ela nos segue por gravidade

ao Exército.

Durante minha campanha aconteceram incêndios misteriosos nas sedes do comitê da Anistia de São Paulo e do meu partido em Porto Alegre.

Minha rede de contatos era superior à sua. Afinal, o coronel que recebia os grampos das casas de meus amigos me repassava cópias de algumas transcrições.

As bruxarias armadas contra minha campanha queriam radicalizar o clima político. Não lhes dei essa carta. Mostrava que sabia o que faziam, mas olhava para a frente, porque isso é o que a nação queria. Quanto mais longe eles iam, mais sereno eu ficava, pois o país queria normalidade. Enquanto eles ensandeciam, personificando a anarquia, eu personificava a paz.

Sei que isso não será fácil para seu temperamento palanqueiro, mas só esse caminho será capaz de fortalecê-lo. Não se preocupe com a militância radical, pois ela nos segue por gravidade.

Mesmo assim, convenhamos que seu pessoal leva água para o monjolo dos adversários mais radicais. Vosmicê nunca foi alvo de atentado. Já o capitão Bolsonaro tomou uma facada de um tatarana em Juiz de Fora. Dizer que não houve a facada é uma demasia.

Despeço-me desejando-lhe paz, sucesso e pedindo-lhe que me recomende a Dona Janja. Tancredo Neves

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari  
| QUI. **Conrado H. Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

# “O SENHOR DA ESTRATÉGIA”

## Forbes



50 OVER 50. QUEM SÃO AS PESSOAS QUE SÓ MELHORAM COM O TEMPO EM 10 CATEGORIAS.

SIG BERGAMIN  
MARCIO KOGAN  
ISAY WEINFELD  
ARTHUR CASAS  
ISABEL DUPRAT  
BEATRIZ MILHAZES  
ADRIANA VAREJÃO  
VIK MUNIZ  
ARAQUÊM ALCÂNTARA  
BOB WOLFENSON  
KATLEEN CONCEIÇÃO  
DUILIA DE MELLO  
MIGUEL NICOLELIS  
SIDARTA RIBEIRO  
CARLOS AFONSO NOBRE  
XUXA  
SILVIO SANTOS

CLÁUDIA RAIA  
ANDRÉA BELTRÃO  
ARY FONTOURA  
ELIZABETH RODRIGUES GOMES  
TÚLIO MARAVILHA  
MARCELO TOSI  
ANTÔNIO TENÓRIO DA SILVA  
BETO PANDIANI  
MANO BROWN  
MÔNICA MARTELLI  
MÁRIO SERGIO CORTELLA  
BRUNA LOMBARDI  
NIZAN GUANAES  
OSKAR METSAVAHT  
LENNY NIEMEYER  
GLORIA COELHO  
ADRIANA BOZON

RICARDO ALMEIDA  
ROBERTO CARLOS  
HERMETO PASCOAL  
RITA LEE  
IVETE SANGALO  
GILBERTO GIL  
HELIO MATTAR  
SUELI CARNEIRO  
VIRGILIO MAURICIO VIANA  
JOEL SCALA  
RAI  
ALEXANDRE COSTA  
EDUARDO BARTOLOMEU  
MARCOS MOLINA  
ABILIO DINIZ  
JOSÉ CARLOS SEMENZATO

JÁ NAS BANCAS E NO APP



# PT admite apreensão com efeito eleitoral de PEC e ajusta discurso

Campanha de Lula vê risco de Bolsonaro crescer e frisa pecha de ação eleitoreira

Joelmir Tavares, Victoria Azevedo e Catia Seabra

SÃO PAULO A pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou em marcha um discurso para evitar que o pacote de auxílios articulado por Jair Bolsonaro (PL) dê fôlego ao presidente nas pesquisas. A estratégia é reforçar a pecha eleitoreira das medidas e fazer um contraponto com programas do PT. A PEC (proposta de emenda à Constituição) que libera benefícios sociais com custo estimado em R\$ 41,25 bilhões já passou pelo Senado —apoia-da inclusive pela oposição ao governo— e foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados nesta terça (12).

Auxiliares desconversam em público sobre efeitos das benesses na liderança de Lula, que tem 47%, segundo o Datafolha, enquanto o adversário tem 28%. Mas, em privado, há apreensão com possível ganho de popularidade do rival, que ameaçaria eventual vitória do petista no primeiro turno.

A PEC autoriza o governo a criar um vale para caminhoneiros e taxistas, dobrar o valor do Auxílio Gás e ampliar o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano, entre outros benefícios.

Embora a cúpula da campanha pregue cautela e insista que é preciso observar as consequências práticas, o clima de preocupação ficou evidente com manifestações de Lula e aliados para tentar neutralizar o impacto dos pagamentos.

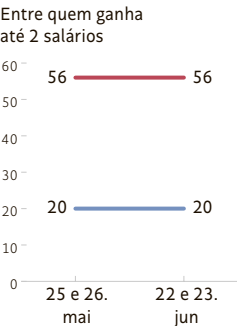
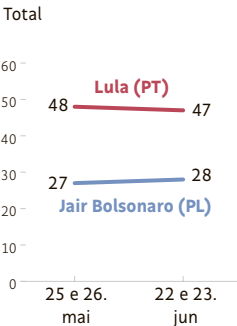
O principal temor deriva do diagnóstico de que Bolsonaro deu o maior passo até aqui na direção de um eleitorado que já vinha afinado com Lula. Com isso, abre espaço em faixas nas quais o PT se considerava estabilizado.

Petistas avaliam a ofensiva como incapaz de provocar uma ultrapassagem do oponente, mas suficiente para diminuir a distância.

O PT quer explorar o viés de que só agora Bolsonaro, às vésperas do pleito, se mexeu para ajudar os mais pobres e que ele “dá com uma mão e tira com a outra”, já que a inca-

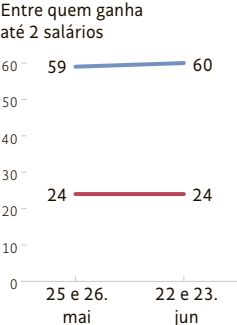
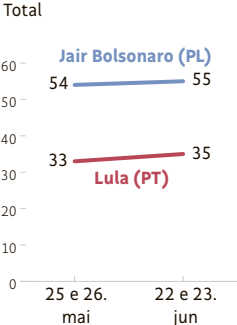
## Lula também tem vantagem nas intenções de voto entre menos favorecidos

Resposta estimulada e única, em %



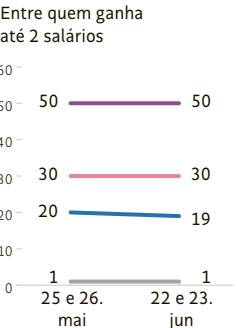
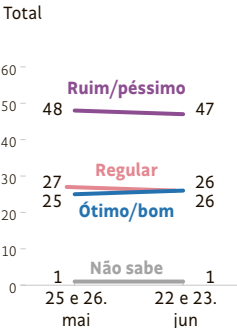
Bolsonaro acumula maior rejeição eleitoral (não votaria de jeito nenhum) entre mais pobres

Resposta estimulada e única, em %



Avaliação do governo é pior na faixa de menor renda e similar à média entre quem recebe Auxílio Brasil

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

pacidade do governo de combater a inflação corrói o poder de compra, diminuindo o valor real do dinheiro.

“Tudo está sendo feito com regras de inconstitucionalidade flagrante, cometendo cri-

me eleitoral, e com fins puramente eleitoreiros”, diz o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT). “Erram por achar que os brasileiros são bobos. O povo sabe da enganação e dará o troco na urna.”

Uma das táticas é dizer que o governo preparou os pagamentos de forma açodada e subestima a capacidade de discernimento dos eleitores. Ao mesmo tempo, petistas reforçam que os auxílios têm data

marcada para acabar.

Lula, que tem comparado a ação bolsonarista a uma tentativa de compra de voto, tentou no sábado (9) sensibilizar os eleitores para que não se vendam em troca de algo tão incerto e temporário.

Em evento em Diadema, disse que “esse fascista [Bolsonaro] pensa que o povo vai ser tratado como se fosse ignorante ou gado, que ele acha que vai comprar dando um programa para seis meses”.

“Se o dinheiro cair na conta de vocês, peguem, e compra o que comer. E, na hora de votar, dê uma banana neles e votem [...] em quem vai cuidar desse país definitivamente”, afirmou.

Em ato com Lula no Rio de Janeiro, na quinta (7), o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que integra a campanha, disse que, “ao contrário de utilizar-se da pobreza para ganhar as eleições, Lula é o presidente dos pobres, é o governante dos que são de baixo, dos que padecem”.

O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) afirma que a campanha desde o começo trabalhou com a ideia de que esta seria uma “eleição dura” e chamou de “operação boca de urna” a manobra governista.

“Lula é a única certeza de que o povo mais pobre será prioridade nos quatro anos [de mandato], e não apenas às vésperas da eleição”, diz ele.

Para o secretário nacional de comunicação do PT, Jilmar Tatto, a medida é um sinal de “desespero” do presidente, mas sem maior relevância na corrida eleitoral. Ele diz que a campanha seguirá no debate sobre temas como carestia, miséria e desemprego, relacionando-os ao governo.

A PEC beneficia potencialmente a faixa do eleitorado com renda familiar mensal de até dois salários mínimos, que equivale a 52% da população, e na qual Lula alcança hoje seus resultados mais robustos.

Ele salta dos 47% de intenções de voto na média para 56% entre os mais desvalidos, segundo o Datafolha. Já Bolsonaro, com 28% no quadro geral, tem 20% nessa faixa. Lula perde força nos estratos de maior renda, enquanto Bolsonaro faz o movimento inverso.

As pesquisas vêm mostrando que o pagamento do Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família) não afeta significativamente o desempenho de Bolsonaro na briga com Lula —entre os beneficiários, o ex-presidente mantém a dianteira que alcança na média geral.

O petista salta de 47% para 59% entre quem recebe o

benefício, e Bolsonaro vai de 28% para 22%. A rejeição ao atual mandatário, de 55% na média geral, também é superior na parcela atendida pelo programa: 59% dizem que jamais votariam nele.

Situação semelhante se dá entre eleitores com renda familiar de menos de dois salários, independentemente de terem ou não acesso ao auxílio. Nesse segmento, Lula bate 56% de intenção de voto e é rejeitado por 24%. Bolsonaro tem, respectivamente, 20% e 60%.

A avaliação do atual governo pouco oscila quando comparado o grupo geral e os dos mais vulneráveis. A resposta ruim ou péssimo repete 50%, e o percentual dos que consideram a gestão boa ou ótima fica em torno de 20%, variando dentro da margem de erro.

A melhor taxa de aprovação de Bolsonaro no mandato, em dezembro de 2020, esteve associada ao pagamento do auxílio emergencial na pandemia. Mas a subida no quesito bom ou ótimo foi detectada só cerca de cinco meses após o início da distribuição das verbas.

O percentual estava em 33% em abril daquele ano, quando a ajuda passou a ser depositada. A reação só foi percebida em agosto, quando a avaliação positiva bateu 37% e, entre beneficiários do auxílio, chegou a 42%.

Caso o intervalo se repita agora, com uma demora para a eventual melhora nas intenções de voto, o efeito pode não chegar a tempo da eleição.

Analistas consideram arriscado comparar os momentos, por razões sociais —dois anos atrás não se discutia eleição nem estava colocado o embate com Lula— e econômicas —a inflação disparou desde então.

Pesquisa da Quaest divulgada na quarta (6) mostrou sinais de recuperação de Bolsonaro e perspectiva promissora com o novo pacote. Entre eleitores de Lula, por exemplo, cerca de 10% dizem que as ações na seara econômica tendem a aumentar a chance de voto no atual presidente.

Temendo desgaste nas urnas, a oposição no Senado votou em peso a favor do texto. A sessão na Câmara seria na quinta (7), mas a falta de quórum levou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a adiar a votação, temendo derrota.

A maioria dos parlamentares justificou a posição favorável com o argumento de que negar medidas que podem aliviar o bolso da população teria altíssimo custo em ano eleitoral.

**Leia mais na pág. A15**

# Lula alinha palanques com MDB e aumenta pressão sobre Tebet

BRASÍLIA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acertou uma reunião para o início da próxima semana com emedebistas para oficializar o apoio de uma ala do MDB ao petista na corrida presidencial.

Isso deve jogar mais pressão sobre a pré-candidata do MDB, Simone Tebet (MS).

O anúncio do encontro e do apoio a Lula em alguns estados foi divulgado pelo líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), que se reuniu com o petista nesta terça-feira (12).

Segundo ele, Lula tem apoio e palanque da sigla em pelo menos nove estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Ceará.

“Agora nós vamos fazer uma reunião de todos os emedebistas que estão apoiando o presidente Lula, na próxima segunda-feira [18], em São Paulo”, afirmou.

“Há uma questão, que a gente precisa conversar, que 9 dos 27 estados já estão no palanque do presidente Lula”, completou, referindo-se à situação de Tebet na corrida eleitoral.

A ofensiva de “lulistas” dentro do MDB ajuda a minar a pré-candidatura própria do partido, que lançou Tebet e costurou uma aliança com



O ex-presidente Lula (PT) participa de ato público em Brasília

Gabriela Biló/Folhapress

PSDB e Cidadania no âmbito da chamada terceira via.

As negociações com o MDB fizeram parte do primeiro dia da viagem de Lula a Brasília. Nesta quarta (13), vai se reunir com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Nesta segunda, além de Braga, Lula se reuniu com o senador Omar Aziz (PSD-AM) e o deputado Marcelo Ramos, am-

bos do PSD e do Amazonas, para discutir a aliança do PT no estado.

A pré-candidatura de Simone Tebet foi lançada em dezembro passado, mas vem sendo questionada por alguns setores dentro do MDB.

Um dos críticos mais vocais da candidatura própria emedebista é o senador licenciado Renan Calheiros (MDB-AL),

que defende um alinhamento com o PT. Renan também quer que o partido foque recursos e esforços para eleger uma bancada expressiva no Congresso.

O encontro da próxima semana de parlamentares do MDB e Lula não será o primeiro. Em abril deste ano, o ex-presidente do Senado Eunício Oliveira realizou um jantar para Lula com a presença

Há uma questão, que a gente precisa conversar, que 9 dos 27 estados já estão no palanque do presidente Lula

**Eduardo Braga (MDB-AM)** senador e líder do partido no Senado, sobre apoio da legenda à candidatura de Lula

de algumas figuras de destaque da legenda.

A nova ofensiva acontece em meio a críticas pela falta de crescimento de Simone Tebet nas pesquisas de intenção de votos. Mesmo após o início das inserções de rádio e televisão, em que é protagonista, ela oscilou de 2% para 1%, em levantamento do Datafolha divulgado em junho.

A cúpula do MDB minimiza a aproximação de Lula com membros do partido e seu impacto na pré-candidatura de Simone Tebet.

“Em todos os estados, Simone tem apoios importantes de todos os partidos que integram o centro democrático. Muitos vão fazer palanques duplos pela composição regionais”, disse o presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

Defensores de Tebet argumentam que uma grande parte desses acertos já era conhecida e que o retorno da história ao debate seria uma forma de apenas buscar desgastar a pré-candidatura própria do MDB.

Além disso, dizem que Braga foi o último líder emedebista a fechar aliança com Lula e, por isso, estaria buscando capitalizar em cima desse fato e tentar colar sua imagem à do petista para garantir dividendos políticos no Amazonas.

Apesar das divisões internas no MDB, a cúpula do partido tem como certo que a convenção nacional vai bater o martelo pela candidatura de Simone Tebet, apenas liberando os diretórios regionais para seus acertos locais. **João Gabriel, Renato Machado, Thaísa Oliveira e Ranier Bragon**



# Amazon Prime Day 2022 traz descontos exclusivos e frete grátis para todo Brasil

Evento termina hoje à meia-noite e terá ofertas em todos os segmentos disponíveis na plataforma para membros Prime

O Prime Day está de volta com milhões de ofertas exclusivas para membros Prime. O evento de compras, que tem duração de 48 horas, começou à zero hora do dia 12 de julho. Além dos descontos, os membros Prime terão frete grátis para todo o Brasil.

Todas as categorias estarão com produtos em promoção, incluindo dispositivos Amazon, como Kindle, Echo com Alexa e Fire TV, além de livros e itens de grandes marcas como Dell, Apple, Omo, KitchenAid, Havaianas, Nivea, Tilibra, Mondial e Brinquedos Estrela.

“Os membros Prime merecem o melhor e é exatamente isso que estamos oferecendo a eles – as melhores ofertas e produtos em todas as categorias neste Prime Day”, disse Jamil Ghani, vice-presidente da Amazon Prime.

O Amazon Prime oferece acesso a ofertas exclusivas na Amazon.com.br, filmes e séries premiados no Prime Video, acesso ilimitado a centenas de eBooks e revistas com o Prime Reading, mais de dois milhões de músicas e podcasts no Amazon Music, jogos gratuitos com o Prime Gaming além de uma inscrição (sub) mensal na Twitch. “Continuaremos investindo e inovando para trazer ainda mais conveniência, ampla seleção de produtos e entretenimento para que o Prime continue sendo de grande valor para os membros”, afirma Daniel Mazini, presidente da Amazon no Brasil.

O evento também é uma oportunidade para consumidores brasileiros contribuírem com pequenos empresários. Na loja especial “Apoie Pequenos Negócios” (amazon.com.br/apoiepequenosnegocios), clientes poderão conhecer histórias de pequenos e médios empreendedores que participam do Prime Day e ter acesso a uma seleção de produtos com desconto de PMEs. Até 21 de julho, 15% das vendas realizadas na loja “Apoie Pequenos Negócios” serão destinadas à CUFPA (Central Única das Favelas).

Durante o Prime Day, a Amazon.com.br apresentará o Prime Day Estúdio: na fachada do Shopping Center 3, na avenida Paulista, em São Paulo, foi montado um estúdio em formato de caixa. Do local, são transmitidas 2 lives por dia, às 12h30 e às 18h, direto do canal oficial da Amazon.com.br no Youtube. Influenciadores e convidados apresentam os produtos em promoção durante o Prime Day e mostram os benefícios de ser um membro Prime.

O preço e a seleção de produtos podem variar durante o

período do evento ou enquanto durarem os estoques.

**REFORÇO NA OPERAÇÃO**  
Em momentos de grandes volumes de venda como o Prime Day, a Amazon adiciona colaboradores temporários para apoiar a operação e conseguir entregar o maior número de pacotes em todo o país, dentro do compromisso assumido com os clientes. Nesta edição, a Amazon adicionou aproximadamente 6.000 colaboradores temporários, alocados entre os 12 centros de distribuição e cinco estações de entregas por todo o Brasil. Esse reforço ajuda a equilibrar a carga de trabalho entre associados, além de contribuir para um ambiente mais seguro.

**NO APLICATIVO**  
Com o aplicativo da Amazon Shopping, o cliente pode ativar as notificações e economizar de onde estiver. Ao longo do Prime Day, cupons de ofertas estarão disponíveis apenas para o app, e clientes que realizarem a primeira compra pelo aplicativo recebem R\$ 20 de desconto.  
Os clientes também podem receber avisos no celular quando uma promoção for ao ar, definindo um alerta de notificação assim que uma oferta do Prime Day corresponder aos itens desejados. Os clientes também poderão receber recomendações personalizadas de ofertas do Prime Day com base em suas pesquisas e compras recentes na Amazon.com.br.

**BENEFÍCIOS DO PROGRAMA**  
O Amazon Prime oferece o melhor em compras, economia e entretenimento para mais de 200 milhões de membros em todo o mundo. No Brasil, o Amazon Prime inclui frete grátis e rápido para todo o país em milhões de produtos, sem valor mínimo de compras, incluindo entregas em mais de mil cidades em até dois dias úteis, e em mais de 100 cidades em até um dia útil.  
O programa ainda permite acesso a promoções exclusivas no site Amazon.com.br, também a filmes e séries de sucesso no Prime Video, mais de 2 milhões de músicas e podcasts no Amazon Music para membros Prime, acesso a centenas de livros e revistas digitais no Prime Reading, e jogos gratuitos no Prime Gaming. Tudo em uma única assinatura por apenas R\$ 14,90 ao mês, ou R\$ 119 ao ano (equivalente a R\$ 9,91 ao mês), podendo ser cancelado a qualquer momento. Para se tornar um membro Prime ou experimentar gratuitamente por 30 dias, acesse: [www.amazon.com.br/prime](http://www.amazon.com.br/prime).



CONFIRA AS OFERTAS DO PRIME DAY  
Destaques do Prime Day disponíveis entre 12 e 13 de julho para os membros Prime

<p><b>Dispositivos Amazon</b> Até R\$ 400 de desconto em e-readers Kindle, Fire TV e na família Echo</p>	<p><b>Livros e eBooks</b> Até 50% de desconto em livros das editoras como Planeta, Harper Collins e Companhia das Letras</p>	<p><b>Computadores e Informática</b> Até 35% em notebooks, PC Gaming, acessórios de PC e impressoras</p>	<p><b>Eletrônicos e Tecnologia</b> Até 35% em dispositivos de áudio, smartphones, TVs e câmeras</p>	<p><b>Cuidados Pessoais e da Casa</b> Até 25% em produtos de limpeza, cuidados com o bebê, lavanderia e suplementos</p>
<p><b>Cozinha</b> Air fryers, batedeiras, liquidificadores, cafeteiras, panelas e aparelhos de jantar com até 35% de desconto</p>	<p><b>Video Games</b> Ofertas em jogos, acessórios e consoles de marcas como Playstation, XBOX e Nintendo</p>	<p><b>Moda</b> Até 50% em roupa íntima, camisetas, chinelos, tênis, malas de viagem, bolsas e relógios</p>	<p><b>Casa</b> Até 30% em itens de cama, mesa e banho, aquecedores, umidificadores, ferro de passar e vaporizadores</p>	<p><b>Alimentos e Bebidas</b> Até 50% em cervejas, whisky, vinho e gin. Cafés, nutrição infantil, massas e condimentos com até 30%</p>
<p><b>Bebê</b> Até 30% em carrinhos, cadeirinhas, acessórios para alimentação e brinquedos</p>	<p><b>Brinquedos e Jogos</b> Até 30% em jogos de tabuleiro, bonecas, quebra-cabeças, bonecos e colecionáveis</p>	<p><b>Casa Inteligente</b> Até 40% em lâmpadas, tomadas, controles universais, interruptores, câmeras, fechadura digital e aspirador robô</p>	<p><b>Ferramentas e Materiais de Construção</b> Chuveiros, torneiras, ferramentas manuais e elétricas, maletas e organizadores com até 25% de desconto</p>	<p><b>Beleza</b> Até 40% em perfumes, secadores de cabelo, cuidados com cabelo e hidratantes</p>
<p><b>Papelaria e Escritório</b> Até 30% em cadernos e papéis, canetas, lápis e materiais de escrita, além de cadeiras de escritório</p>	<p><b>Pet Shop</b> Até 30% em rações secas e úmidas para cães e gatos, antipulgas e carrapatos, higiene e acessórios</p>	<p><b>Jardim e Piscina</b> Lavadoras de alta pressão, piscinas, churrasco e acessórios para jardinagem com até 30%</p>	<p><b>Esportes e Aventura</b> Até 20% de desconto em produtos de fitness e academia, ciclismo, atividades ao ar livre e esportes coletivos</p>	<p><b>Música e Filmes</b> CDs e Vinis com até 20% de desconto. DVD e Blu-ray com até 20% em títulos de ação e aventura, romance, infantil e ficção</p>
<p><b>Automotivo</b> Eletrônicos para carro, capacetes e acessórios para motociclistas, acessórios para veículos, limpeza e cuidados com veículo com até 30%</p>	<p><b>Instrumentos Musicais</b> Equipamentos de DJ, headphones profissionais e acessórios com até 30% de desconto</p>	<p><b>Pequenos e médios negócios</b> Bolsas e malas, produtos de beleza, acessórios para casa e cozinha e moda com até 40% de desconto</p>	<p><b>Programa e Poupe</b> O cliente programa a compra de itens que usa com frequência. Desconto de 10% na compra desses produtos. No Prime Day, membros Prime terão 30% na primeira entrega recorrente</p>	



# Bolsonaro concentra com aliados 70% dos indicados para fiscalizar urnas

Militares, PF, CGU e PL terão ao menos 28 representantes; demais entidades indicaram 12 nomes

Renata Galf

**SÃO PAULO** Em meio ao constante discurso de teor golpista do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca semear sem provas desconfiança nas urnas eletrônicas e na Justiça Eleitoral, ao menos 70% dos nomes indicados para atuar nas próximas etapas de fiscalização do processo eleitoral estão com aliados do mandatário.

Juntos, Forças Armadas, Ministério da Justiça, que atuará por meio da Polícia Federal, CGU (Controladoria-Geral da União) e o partido do presidente (PL) alcançam pelo menos 28 representantes. As demais entidades —sete ao todo— só indicaram 12 nomes.

Essa é a lista de entidades que manifestaram interesse em cargos à corte eleitoral, segundo informações obtidas até esta segunda (11). Duas delas, a CGU e a CNI (Confederação Nacional da Indústria) enviaram o ofício fora do prazo, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

As que indicaram o maior número de representantes foram o Ministério da Justiça, com 13 nomes da Polícia Federal, e o da Defesa, com 10.

A CGU, em ofício ao TSE, manifestou interesse em participar, mas disse que os dados dos seus representantes serão serão informados até sexta-feira (15).

Já o PL, desistiu do credenciamento do Instituto Voto Legal (IVL) para fazer uma auditoria privada das eleições. Ao invés,

indicou o nome de quatro engenheiros para representar o partido na fiscalização.

Um deles é Carlos Rocha, fundador do IVL, além de Marcio Abreu, que no pedido de credenciamento aparecia como vice-presidente do instituto.

Junto dos dois foram indicados Flávio Gottardo de Oliveira e Francisco de Medeiros. Todos os quatro são formados pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), de acordo com o ofício do partido.

Para conseguir o credenciamento, o partido teria que comprovar que o IVL se tratava de entidade privada sem fins lucrativos e “com notória atuação em fiscalização e transparência da gestão pública”.

Segundo cadastro do CNPJ na Receita Federal, a data de abertura do Instituto foi em 21 de novembro —mesma data em que Bolsonaro se filiou ao PL. Rocha é o único a constar no quadro de sócios.

Ao todo, outras sete entidades legitimadas a fiscalizar o processo eleitoral manifestaram interesse em participar das próximas etapas. Juntas elas reúnem, contudo, apenas 12 nomes.

O PV apresentou 4 nomes, único partido a manifestar interesse além do PL. Já o Ministério Público Eleitoral indicou três representantes.

As demais entidades apresentaram um nome cada uma. São elas a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e o CNJ (Conselho Nacional de Justi-

ça), além da CNI (Confederação Nacional da Indústria), do Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) e do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

O discurso de cunho golpista de Bolsonaro não tem sido barrado por aqueles no seu entorno. Pelo contrário, tem encontrado respaldo de militares, de membros do alto escalão do governo e de seu próprio partido.

Em reunião ministerial organizada por Bolsonaro na última semana, questionamentos às urnas e ao TSE tomaram boa parte da reunião, apesar de o objetivo inicial do encontro em tese ter sido a unificação do discurso dos ministros para a campanha eleitoral.

Além do apoio do ministro da Defesa, que falou sobre as propostas e questionamentos feitos pelas Forças Armadas ao TSE, os chefes da AGU (Advocacia-Geral da União), Bruno Bianco, e da CGU, Wagner Rosário, estiveram entre aqueles que seguiram no assunto.

Bianco, que é responsável por representar o Executivo perante o STF (Supremo Tribunal Federal) disse na reunião que as eleições não pertencem a um Poder, mas à população brasileira.

Rosário, por sua vez, se queixou da atuação de Barroso e Bruno Dantas, ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), no Congresso, quando os parlamentares votaram —e rejeitaram— a PEC do vo-

28

nomes foram indicados por aliados de Bolsonaro (Forças Armadas, Ministério da Justiça, CGU\* e PL)

13

nomes da Polícia Federal foram indicados pelo Ministério da Justiça

10

nomes foram indicados pelo Ministério da Defesa

12

nomes foram indicados por sete\*\* entidades independentes (OAB, CNJ, CNI, Confea e SESCOOP)

4

nomes foram apresentados pelo Partido Verde, única legenda a manifestar interesse além do PL

3

nomes foram apresentados pelo Ministério Público Eleitoral

\*A CGU ainda não indicou os nomes de seus representantes

\*\*As 5 entidades independentes citadas indicaram apenas 1 representante cada uma

to impresso.

As Forças Armadas, depois de 25 anos de silêncio sobre as urnas eletrônicas, já tinham enviado ao TSE desde o fim de 2021 mais de 80 questionamentos, além de sete sugestões de mudanças nas regras das eleições —elas integram a Comissão de Transparência Eleitoral.

Em novo movimento, os militares solicitaram no fim de junho, além de uma série de dados técnicos, os arquivos das eleições de 2014 e de 2018, anos de pleitos que são utilizados por Bolsonaro em sua retórica de golpe.

O pedido da equipe das Forças Armadas encaminhado ao ministro da Defesa é da mesma data em que o PL desistiu do credenciamento do IVL.

Em junho, o ministro Edison Fachin, atual presidente da corte eleitoral, abriu um processo administrativo para acompanhar a fiscalização e a auditoria do sistema eletrônico de votação, com objetivo de formalizar a entradas das entidades fiscalizadoras e de centralizar o processo, dando prazo de 15 dias para que manifestassem interesse.

A medida foi tomada após o ministro da Justiça, Anderson Torres, enviar ofício ao TSE afirmando que a PF participaria de todo o processo de fiscalização das urnas eletrônicas para assegurar a “integridade” das eleições de 2022.

O ato foi visto como uma movimentação política de Torres, para fazer uso da PF no processo de descredibiliza-

ção das urnas empreendido pelo presidente, já que a PF já vinha atuando na fiscalização, tendo participado inclusive da inspeção dos sistemas eleitorais, no Teste Público de Segurança.

Também o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, tinha tomado atitude semelhante e disse ao TSE que os militares são “entidades fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação”.

Apesar de Torres ter citado em ofício que os trabalhos da PF de fiscalização poderão ser realizados com “desenvolvimento de programas próprios de verificação”, de acordo com o TSE, nenhuma entidade entregou para homologação o código-fonte de programa de verificação próprio. O prazo era 4 de julho.

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, protocolou a desistência do credenciamento do instituto de auditoria privada formalmente ao TSE em 23 de junho e citou como motivo o fato de o partido ter sido intimado pela corte a manifestar interesse em participar das próximas etapas ou indicar representantes.

No despacho em que aceitou o pedido de desistência, Fachin citou que o PL chegou a ser intimado “para que encartasse documentação, a fim de se aferir o cumprimento dos requisitos legais”, mas que o partido apresentou apenas parte da documentação solicitada.

Apesar da justificativa de Costa Neto, o partido já poderia estar participando da fiscalização e já tinha recebido ofício a respeito da abertura do código-fonte para inspeção ainda em 2021.

Reportagem da **Folha** do mês passado mostrou que, apesar de o PL ter enviado representantes do partido em dezembro do ano passado, não houve qualquer análise do código pelos enviados —que não eram técnicos da área.



Sergio Moro (União Brasil) discursa durante apresentação de sua pré-candidatura ao Senado

Ernani Ogata/Código 19/Agência O Globo

## Após cogitar disputa pela Presidência, Moro anuncia pré-candidatura ao Senado no Paraná

Mauren Luc

**CURITIBA** O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) anunciou nesta terça (12) que quer concorrer a uma vaga ao Senado pelo Paraná. O anúncio do ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro veio após as tentativas fracassadas de se viabilizar como pré-candidato ao Palácio do Planalto e de transferência de domicílio eleitoral para São Paulo.

“Teremos anos difíceis à frente e vamos precisar do empenho de todas lideranças fortes e éticas. O Paraná precisa de representantes fortes no Senado, que não se omitam e não sumam do cenário políti-

co”, declarou o ex-juiz.

“Havia a intenção de concorrer à Presidência para romper a polarização, mas seria necessária uma estrutura partidária robusta para concorrer com igualdade”, completou, ao justificar a mudança de partido do Podemos para a União Brasil.

Em entrevista na semana passada à **Folha**, Moro disse que havia uma “tentação” para concorrer ao Senado pelo Paraná e que, se eleito, tem o plano de se tornar líder da oposição em eventual governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Espero que isso não aconteça, mas, no caso de uma vi-

tória do ex-presidente Lula, é natural que eu me coloque na oposição para liderar uma resistência necessária a políticas públicas indesejáveis em relação ao país e também ser uma voz no Congresso em favor da integridade e do combate à corrupção”, afirmou.

O principal concorrente de Moro ao Senado é seu próprio padrinho político, o já senador Álvaro Dias (Podemos), da base governista de Ratinho Júnior (PSD). Pelo mesmo partido pode concorrer Alex Canziani (PSD), que perdeu a disputa pelo Senado em 2018.

Outros pré-candidatos de peso pela oposição são o ex-deputado federal Dr Rosinha (PT)

e o ex-vice-governador do Paraná Orlando Pessuti (MDB), deputado estadual por cinco mandatos consecutivos.

Estão cotados ainda o atual deputado federal Paulo Martins (PL), que tem o apoio do presidente Bolsonaro, e a deputada federal Aline Sleutjes (Pros), além do deputado estadual Guto Silva (PP), ex-chefe da Casa Civil de Ratinho Júnior.

Os nomes ainda podem ser substituídos pelos partidos até 5 de agosto.

Juiz da Lava Jato, Moro abandonou a magistratura para assumir o Ministério da Justiça de Bolsonaro, com quem se desentendeu. Ele pediu demissão em abril de 2020.

No ano passado, o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou Moro parcial nos processos em que atuou contra o ex-presidente Lula. Com isso, foram anuladas ações dos casos triplex, sítio de Atibaia e Instituto Lula pela Lava Jato.

Diferentes pontos levantados pela defesa do petista levaram à declaração de parcialidade, como condução coercitiva sem prévia intimação para oitiva, interceptações telefônicas de Lula, familiares e advogados antes de adotadas outras medidas investigativas e divulgação de grampios.

A ida para o ministério de Bolsonaro também pesou na decisão, assim como os diálogos entre integrantes da Lava Jato obtidos pelo site The Intercept Brasil e publicados por outros veículos de imprensa, como a **Folha**, que expuseram a proximidade entre o juiz e os procuradores da Lava Jato.

Em resumo, Moro indicou testemunha que poderia colaborar na apuração sobre Lula, orientou a inclusão de prova contra um réu em denúncia que já havia sido oferecida pelo Ministério Público Federal, sugeriu alterar a ordem de fases da Lava Jato e antecipou ao menos uma decisão judicial.

Moro sempre diz que não reconhece as mensagens, mas que, se fossem verdadeiras, não contém ilegalidades.

“

O Paraná precisa de representantes fortes no Senado, que não se omitam e não sumam do cenário político

Sergio Moro

ex-juiz e ex-ministro da Justiça, sobre sua pré-candidatura ao Senado pelo Paraná



# Congresso Nacional derruba emenda de relator obrigatória

Oposição critica inclusão de dispositivo que diminui transparência dos gastos

Danielle Brant, Renato Machado e Thiago Resende

BRASÍLIA Numa articulação comandada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o Congresso Nacional derrubou a obrigatoriedade para que o governo pague as emendas de relator —principal mecanismo de negociação política entre o Legislativo e o governo Jair Bolsonaro (PL).

O dispositivo foi retirado do texto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), aprovado por deputados e senadores na tarde desta terça-feira (12).

Também foi aprovado um dispositivo que, segundo opositores, diminui a transparência no pagamento de emendas, mantendo no anonimato o parlamentar que indicou recursos remanejados.

A articulação para barrar a obrigatoriedade de pagamento das emendas de relator foi liderada por Pacheco, que vem sendo criticado por causa das polêmicas envolvendo a distribuição desse tipo de recurso.

O presidente do Senado tem reclamado nos bastidores que não é “pai” das emendas de relator, mas se tornou um ator no Congresso cobrado constantemente por elas. Segundo parlamentares, parte da distribuição do dinheiro das emendas passa por ele hoje.

Indiretamente, a queixa de Pacheco foi vista como uma crítica ao presidente da Câmara,



Senadores Marcos do Val e Rodrigo Pacheco no Congresso Tom Molina/Fotoarena/Agência O Globo

Arthur Lira (PP-AL). Pacheco pressionou o relator da LDO, senador Marcos do Val (Podemos-ES), a recuar e retirar a impositividade das emendas de relator do relatório final. Também manobrou para inviabilizar uma reação de quem pressionava pela obrigatoriedade, em particular o centrão.

Na segunda (11), diante de tentativas de obstrução de partidos do centrão, Pacheco decidiu suspender a sessão e re-

tomá-la só nesta terça (12). Assim, impediu que se reabrisse o período regimental para apresentação de destaques —pedido para que trechos sejam votados em separado.

Ao reabrir a sessão, no dia seguinte, acelerou a apreciação da LDO, que começou após um acordo entre governo e os partidos para suprimir o dispositivo da obrigatoriedade. Alguns parlamentares do centrão e de outros partidos de centro ainda tentaram arti-

cular a retomada do dispositivo, mas depois reconheceram a derrota e passaram a apoiar abertamente que a votação da proposta seguisse.

Aliados de Arthur Lira afirmaram nos bastidores que não desistiram de transformar as emendas de relator em impositivas. A iniciativa, no entanto, pode retornar ao Congresso após as eleições de outubro.

A votação da LDO, a lei que estabelece as diretrizes para a elaboração do Orçamento, foi

concluída após um acordo de líderes que permitiu que a proposta fosse o primeiro item da pauta, desde que a impositividade fosse retirada e uma sessão para apreciar os vetos fosse marcada para quinta-feira (14).

A proposta foi aprovada com o voto favorável de 324 deputados federais, contra 110 contrários. PT, Novo, PC do B, PSB, PSOL e Rede orientaram votação contra o texto. No Senado, foram 46 votos favoráveis e 23 contra.

Uma das bancadas que se posicionaram contra a aprovação foi justamente o Podemos, partido do relator Marcos do Val. O PT também foi contrário. O texto segue agora para sanção presidencial.

Alguns parlamentares, como o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), chegaram a apontar que a impositividade não havia sido totalmente retirada do projeto, uma vez que outro trecho prevê que o governo faça uma “reserva” para o pagamento das emendas de relator.

Emendas de relator dos parlamentares é que esse dispositivo não significa a obrigatoriedade do pagamento e sim que haverá disponibilidade de recursos.

Os cálculos preliminares indicam que, no próximo ano, os recursos para emendas de relator devem somar cerca de R\$ 19 bilhões no Orçamento. Esse valor, no entanto, só deve ser definido no projeto de Orçamento, a ser discutido no segundo semestre.

As emendas parlamentares são usadas por deputados e senadores para destinar dinheiro do Orçamento federal para obras e projetos em suas bases políticas.

As emendas de relator não são, hoje, consideradas impositivas. Essa característica, que transforma o uso dos recursos

em uma exigência, é aplicada atualmente às emendas individuais e de bancada.

Após um cochilo do governo, a oposição ainda conseguiu incluir na pauta de votação um destaque que poderia simplesmente acabar com as emendas de relator. Os parlamentares desse bloco consideravam extremamente improvável a vitória nessa votação, mas o objetivo central era expor os defensores das emendas de relator, fazendo com que as bancadas partidárias precisassem expor seu voto.

Os deputados e senadores iriam votar um destaque do PSB para modificar o texto da LDO e eliminar a possibilidade de uso de emendas de relator em programações novas, o que, na prática, poderia acabar com a utilização política desses recursos.

O destaque, no entanto, acabou prejudicado porque o autor do requerimento, o deputado Bira do Pindaré (PSB-MA), não apareceu para defender a proposição.

Em outro momento da sessão, os parlamentares mantiveram dispositivo que diminui a transparência das emendas, segundo parlamentares da oposição.

O trecho prevê que as emendas devem ter seus autores identificados, exceto quando houver um remanejamento das emendas de comissões e das emendas de relator. Ou seja, quando uma emenda de relator, por exemplo, for remanejada e transformada em uma emenda discricionário do Executivo, não haverá necessidade de identificar o novo responsável por indicar a emenda.

A oposição buscou derrubar esse dispositivo, com a votação de um destaque. No entanto, a proposta foi derrotada e o texto original do projeto foi mantido, com o dispositivo.

BOM JORNALISMO É A RECEITA

BOM JORNALISMO É A RECEITA

★ ★ ★

DEMOCRACIA À MODA

1 AQUEÇA A SOCIEDADE COM INFORMAÇÃO APURADA

2 SALPIQUE UM PUNHADO DE PONTOS DE VISTA

3 MISTURE OPINIÕES DIVERGENTES

4 E SEPRE O QUE É BOATO DO QUE É FATO

5 AGORA, FINALIZE E LEVE À MESA DO DEBATE PÚBLICO

A RECEITA PARA A DEMOCRACIA É O BOM JORNALISMO

QR CODE

ASSINE A FOLHA DIGITAL POR

R\$ 1,90

AO MÊS POR 3 MESES

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Mudar os rumos de uma CPI. Chamar a atenção do mundo para o Pantanal em chamas. Ajudar a libertar presos injustiçados. O jornalismo da Folha é feito com seriedade, isenção, coragem e uma pitada de ousadia com um só objetivo: alimentar nossos assinantes com a informação necessária para que eles também façam a diferença na nossa sociedade.

★



# Bolsonaro e Lula acusam um ao outro de uso eleitoral do crime

Presidente convida familiares bolsonaristas de petista morto para entrevista

BRASÍLIA, FOZ DO IGUAÇU (PR) E SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) conversou nesta terça-feira (12) com familiares de Marcelo de Arruda, militante do PT assassinado em Foz do Iguaçu (PR), disse que a esquerda tenta “politizar” a morte dele para desgastar o governo e convidou seus parentes para irem a Brasília. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, criticou a iniciativa e insinuou que o adversário é que age movido por interesse eleitoral. A ligação por vídeo foi feita pelo deputado bolsonarista Otoni de Paula (MDB-RJ), que esteve na casa de um dos irmãos de Marcelo, com o aval de Bolsonaro, para intermediar a conversa. Segundo ele, o presidente falou com dois irmãos do petista assassinado: José e Luiz de Arruda. A iniciativa, porém, irritou os familiares mais próximos de Marcelo, incluindo a viúva, Pâmela Suellen Silva. Ela afirmou ao UOL ter ficado surpresa com o telefonema do presi-

dente aos irmãos de Marcelo (“absurdo, eu não sabia”, disse) e ressaltou que eles nem estavam na festa de aniversário onde ele foi assassinado. O filho de Marcelo, Leonardo de Arruda, 26, disse à Folha que a família está incomodada com a tentativa de responsabilizar Marcelo pelo caso — embora ele não tenha se referido diretamente a Bolsonaro, o próprio presidente chegou a se referir ao crime como “briga de duas pessoas” e a afirmar mais cedo que “o cara que morreu” teria jogado pedra antes no bolsonarista. “Meu tio cobrou esclarecimentos do presidente, pediu retratação pública, pedindo para a imprensa que está colocando meu pai como causador de tudo, para dizer que ele foi a vítima de um assassino extremista”, afirmou. O presidente convidou parte da família de Marcelo, alinhada ao bolsonarismo, para visitar o Palácio do Planalto na quinta (14) e participar de uma entrevista coletiva.

“A Gleisi [presidente do PT] só foi aí [no velório] para aparecer

Jair Bolsonaro (PL) presidente da República

Se o Bolsonaro quiser visitar as pessoas pelas quais ele é responsável pela morte, ele vai ter que ter muita viagem, porque ele não chorou uma lágrima por 700 e poucas mil vítimas da Covid

Lula (PT) ex-presidente da República

utilizando o meu irmão como palco de politicagem. Isso nós não aceitamos de forma alguma”, completou José. Luiz, que disse ser funcionário da Itaipu Binacional por 35 anos, afirmou que sentiu falta de a empresa não ter demonstrado carinho, enquanto partidos de esquerda enviaram representantes ao velório. “Todos sabem que sou favorável à sua causa. No velório do meu irmão tinham 35 coroas de flores, e a minha empresa, em que eu me doe, não deu uma coroa de flores.” A gravação da conversa tem 13 minutos. Também aparece na chamada, segundo Otoni, a esposa de um dos irmãos. Na ligação, o presidente diz que não faz sentido associar suas declarações, como “fuzilar a petralhada”, com o assassinato do petista. “[A esquerda diz que] meu comportamento e discurso levam a atos como esse. Em 2016, houve 61 mil mortes violentas no país. No ano passado, caiu para 41 mil. Não justifica essa imputação a mim como se eu fosse o responsável pelo que aconteceu, [por causa] dos pronunciamentos etc. Não justifica isso daí.” Bolsonaro ainda aconselhou os familiares do petista assassinado a não deixar que a esquerda tire “proveito político” do episódio. “Com toda certeza, a Gleisi só foi aí [velório] para aparecer”. Na noite desta terça, em dis-

curso em Brasília, Lula criticou a intenção de Bolsonaro de se encontrar com parte da família de Marcelo e questionou por que o presidente se interessa especificamente em visitar parentes da vítima do crime em Foz do Iguaçu. Para o petista, o rival age movido por interesse eleitoral. “Hoje eu vi na rede social que o presidente está preocupado [...], tentando entrar em contato com a família da pessoa que morreu. Se o Bolsonaro quiser visitar as pessoas pelas quais ele é responsável pela morte, ele vai ter que ter muita viagem, porque ele não chorou uma lágrima por 700 e poucas mil vítimas da Covid”, disse. Na verdade, o Brasil teve 674.166 mortes pela doença até agora. Lula afirmou ainda que Bolsonaro “nunca se preocupou em visitar uma criança órfã, e são muitas” nem “uma viúva que perdeu o seu marido” ou “um marido que perdeu a mulher”. “Ele nunca se preocupou em visitar ninguém. E foram milhões que perderam a vida nesse país”, acrescentou. O petista também se referiu ao mandatário como “uma pessoa com um comportamento desumano, do mal, que não pensa o bem sobre ninguém a não ser sobre si próprio, que não tem compaixão pelas pessoas que estão dormindo na rua, nas filhas dos açougues pegando osso para comer, pelos milhões de desempregados nesse país”. Luiz disse que a família ainda não deu uma resposta definitiva sobre ir a Brasília. Questionado sobre a frase do Bolsonaro acusando conhecidos de Marcelo de agressividade na festa, ele disse que a família também analisa isso. Nesta terça, o presidente criticou a violência de “petistas” que chutaram a cabeça do policial penal bolsonarista Jorge José Guarinho, que assassinou Marcelo, no sábado (9). Os chutes ocorreram após a troca de tiros. Marcelo morreu e Jorge ficou ferido. No chão, foi alvo de chutes de convidados que estavam na festa. Bolsonaro disse ainda esperar a conclusão da investigação “para a gente ver que teve problema lá fora, onde o cara que morreu, que estava lá na festa, jogou pedra no vidro daquele cara que estava com o carro do lado de fora”. Entre familiares, tem incomodado a narrativa que o próprio Marcelo foi agressivo. Reclamam, por exemplo, que ele não teria atirado pedras, mas sim terra de um canteiro de flores. César Feitoza, Artur Rodrigues, Joelmir Tavares, João Gabriel, Ranier Bragon e Thaís Oliveira



Velório do guarda municipal petista Marcelo Aloizio de Arruda, morto por apoiador de Bolsonaro no dia do seu aniversário

Paulo Lisboa - 11.jul.22/Folhapress

## Polícia Civil do PR apura se bolsonarista teve acesso a câmeras e viu festa com tema do PT

Artur Rodrigues

FOZ DO IGUAÇU (PR) A Polícia Civil do Paraná está investigando se o policial penal Jorge Rocha Guarinho teve acesso a um aplicativo com imagens do clube onde acontecia a festa do militante petista Marcelo de Arruda, antes de invadir o local. Bolsonarista, o homem invadiu a festa com temática do PT, matou a tiros Marcelo e também acabou baleado. O crime aconteceu no Clube Social Aresf (Associação Recreativa e Esportiva da Segurança Física), em Foz do Iguaçu, no último sábado (9). A delegada Iane Cardoso disse no domingo (10) que o atirador dirigia a Aresf (Associação Recreativa e Esportiva da Segurança Física). Por isso, a polícia investiga se ambos se conheciam ou não. A mulher e um amigo de Arruda disseram à Folha que não sabem quem ele era. “A informação que temos a priori deu a entender que eles se conheciam, mas não há histórico de que tenha havido

uma divergência ou briga anterior”, disse a delegada. “Por isso a gente deduz que talvez tivessem um conhecimento.” Segundo participantes da investigação, como Jorge pertenceu à diretoria da associação, a ideia agora é saber se ainda tinha acesso e viu as imagens ou se alguém lhe contou da festa. Isso é importante para saber se houve premeditação na primeira ida ao local e se há algum outro participante indireto envolvido. A reportagem não localizou nenhum representante da Aresf para se manifestar. Segundo a Folha ouviu de participantes da festa, não havia nenhuma sinalização relativa ao PT do lado de fora do clube, o que impossibilitaria que ele soubesse olhando da rua. Já as câmeras seriam visíveis, explicaram. Por ora, não há indício de que Marcelo e Jorge se conheciam, mas a polícia apura esse ponto também. Segundo relatos, no dia do crime, Jorge passou de carro em frente ao salão de festas dizendo “Aqui é Bolsonaro” e “Lu-

la ladrão”, além de xingamentos. Ele saiu após rápida discussão e disse que retornaria. De acordo com as testemunhas, Marcelo foi até seu carro e pegou uma arma para se defender. Jorge voltou, invadiu o salão e atirou. O petista, já ferido no chão, também baleou o bolsonarista. Uma câmera de segurança registrou o crime.

“A informação que temos a priori deu a entender que eles se conheciam, mas não há histórico de que tenha havido uma divergência ou briga anterior

Iane Cardoso delegada de Foz do Iguaçu, em entrevista coletiva no domingo (10)

## Advogado de suspeito de explosão em ato com Lula nega confissão

RIO DE JANEIRO A defesa de André Stefano Dimitriu Alves de Brito, preso em flagrante sob suspeita de ter lançado um explosivo em ato do ex-presidente Lula no Rio de Janeiro na semana passada, negou que ele tenha confessado o crime logo após ser detido. Segundo o advogado José Valle, que defende o suspeito, Brito ficou calado no depoimento e relatou à defesa não ter relação com a bomba que explodiu na Cinelândia. A informação da confissão foi dada pela assessoria de imprensa da Polícia Civil após a prisão. Procurada, a instituição não comentou o caso. Brito foi denunciado nesta terça-feira (12) pelo Ministério Público estadual sob acusação do crime de explosão, por expor a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outras pessoas. A Promotoria pediu a manutenção da prisão do acusado. No processo, não há termo de declaração do suspeito. A prisão em flagrante teve base na declaração de duas testemunhas que disseram tê-lo visto lançar a bomba. As testemunhas são a ex-

deputada estadual Janira Rocha, ex-filiada ao PSOL e um amigo dela. Eles disseram ter visto Brito com uma garrafa e acendendo o pavio antes de lançar o explosivo sobre a divisória metálica que dividia a área próxima do palco do restante da Cinelândia. “Ele não praticou esse ato. Não há prova contundente, só duas pessoas apontaram ele como autor”, afirmou Valle. Disse que seu cliente é pescador e estava na região para comprar material de trabalho. Ao ver a movimentação, decidiu acompanhá-lo. Os demais depoimentos são de dois policiais militares, que disseram que estavam perto do ato quando Brito correu em suas direções por socorro, porque era perseguido por populares. Segundo eles, o grupo acusou o pescador de ser o responsável pela bomba lançada. Outro depoimento é de uma bombeiro civil que estava no palco no momento em que o explosivo foi lançado para dentro da área protegida por divisórias metálicas. Ela disse só ter recolhido o material. Italo Nogueira



# Escalada da violência é mais provável que golpe, afirma cientista político

Para Cláudio Couto, assassinato de militante petista no Paraná deve ter baixo impacto eleitoral

## ENTREVISTA CLÁUDIO COUTO

Uirá Machado

SÃO PAULO O assassinato do petista Marcelo de Arruda em Foz do Iguaçu (PR) mostra com clareza o tipo de polarização que existe no Brasil hoje, diz o cientista político Cláudio Couto.

Em vez de polarização entre adversários, como a que separou PT e PSDB por duas décadas, é uma polarização na qual um dos lados, o bolsonarista, vê o outro como um inimigo, um mal a ser extirpado.

“Creio que haverá uma escalada da violência, infelizmente. Essa, aliás, é minha expectativa, mais até do que a possibilidade de um golpe. É da natureza do bolsonarismo, como movimento político, lançar mão da violência”, afirma Couto.

\*

**O que o assassinato de Marcelo Arruda, por um bolsonarista, representa para a campanha eleitoral?** Ainda é um pouco cedo para ter certeza do impacto que esse assassinato político terá na campanha eleitoral. Pode ser um ponto de inflexão, mas tenho dúvidas de que isso de fato irá ocorrer.

O bolsonarismo conseguiu uma adesão bastante consolidada, de cerca de um terço do eleitorado que não se comove com as violências direta ou indiretamente produzidas por ele. Assim como o presidente não perdeu o voto desses setores apesar de seu comportamento durante a pandemia, também não deverá perder em virtude de um assassinato motivado pelo ambiente produzido por ele.

Não é trivial a tradução disso para esses eleitores mais radicalmente direitistas ou apegados aos “valores cristãos” [ênfatisa as aspas] do bolsonarismo.

Por outro lado, creio que possa haver intensificação da leitura negativa do bolsonarismo feita pelos grandes veículos de imprensa e os formadores de opinião que deles participam. A meu ver, isso já começou, a tomar pelas primeiras análises dos comentaristas políticos da grande mídia.

Assim, a postura mais crítica



Bolsonaristas tentam furar bloqueio policial antes do 7 de Setembro Pedro Ladeira - 6.set.21/Folhapress

ao bolsonarismo, que já vinha se desenhando e que ganhou corpo após os assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips, teve novo impulso agora.

**As disputas presidenciais no Brasil são polarizadas há muito tempo, mas só agora a violência parece ser fator de maior preocupação.**



Cláudio Gonçalves Couto, 52

Cientista político, mestre e doutor pela USP, é professor do Departamento de Gestão Pública da FGV Eaesp (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas). É autor de “Sistema de Governo e Políticas Públicas” (Enap, 2019)

**Por quê?** Porque há polarizações e polarizações. A polarização como forma de organização do jogo competitivo da política é inerente à democracia, sobretudo em eleições que, pela lógica majoritária da disputa, se organizam de forma bipolar. Durante 20 anos, essa polarização funcionou segundo uma lógica adversarial, com PT e PSDB organizando o jogo.

O recrudescimento do antipetismo a partir de 2013, associado a um crescente sentimento antissistema, tornou insuficiente —para o setor mais à direita do eleitorado— o antagonismo que até então era expresso pelo PSDB.

Assim, abriu-se espaço para um antagonismo mais radical e que se opusesse não só ao PT, mas ao sistema político como um todo —o que inclui a própria democracia ou, ao menos, sua forma de funcionamento no Brasil. Daí a emergência do bolsonarismo.

Não foi só a facada que elegera Bolsonaro, evidentemente, mas todo esse ambiente gerado a partir de 2013, quando a direita antissistema saiu das catacumbas.

A polarização adversarial deu lugar à polarização inimigável (com o perdão dos neologismos ou anglicismos). É na lógica desta última que o bolsonarismo opera.

**Há sinais de que possa haver uma escalada dessa violência? Como evitar esse cenário?** Eu creio que haverá uma escalada da violência, infelizmente. Essa, aliás, é minha expectativa, mais até do que a possibilidade de um golpe. É da natureza do bolsonarismo, como movimento político, lançar mão da violência. Ainda

“

O bolsonarismo conseguiu uma adesão bastante consolidada, de cerca de um terço do eleitorado que não se comove com as violências direta ou indiretamente produzidas por ele. [O presidente] não deverá perder [voto] em virtude de um assassinato motivado pelo ambiente produzido por ele

mais agora, estando no governo e desejando manter esse status quo.

Creio que, para evitar isso, ou ao menos minimizar o alcance, é preciso que sociedade civil e lideranças partidárias sejam muito firmes na condenação de qualquer uso da violência politicamente motivada ou incentivada, para que seja alto o custo político de incorrer nesse tipo de prática. Deixar-se intimidar nesse cenário é o pior dos mundos.

É preciso rigor no tratamento dos eventuais violentos, detendo-os, inclusive com o uso de instrumentos cautelares como a prisão preventiva, para desestimular que isso seja feito.

**Muita gente defende que Lula deveria se expor menos, enquanto outros sustentam que isso seria ceder à violência. Como lidar com esse dilema?** É de fato um dilema, já que candidatos precisam se expor para fazer campanha. A meu ver, o que precisa ser feito é tomar todas as providências possíveis para resguardar o candidato de contatos mais imediatos com pessoas desconhecidas, pois é esse o maior perigo.

Sabemos que Lula já tem utilizado um colete à prova de balas e a segurança em seu entorno tem sido reforçada. Não vejo muita alternativa a essas medidas. Inevitavelmente, é perigoso fazer campanha eleitoral como oposição no Brasil de Bolsonaro.

**Houve uma reação rápida de muitos líderes políticos ao condenar o crime. Como o senhor avalia essa reação?** Creio que foi muito importante a reação que houve de lideranças políticas relevantes ao episódio. Contudo, pareceu-me fraco o posicionamento de candidatos presidenciais importantes, como Ciro Gomes e Simone Tebet. Talvez mais preocupados com seu posicionamento na disputa eleitoral, trataram o episódio como resultado de uma polarização com sujeitos ocultos. O sujeito e o objeto nesse crime são muito evidentes: um bolsonarista matou um petista. Isso deixa clara a distinção entre polariza-

ções e polarizações.

sons de violação de direitos humanos. Uma outra hipótese é se verificada a incapacidade das instâncias e autoridades locais em oferecer respostas efetivas para crimes.

Na véspera, a PGR refutou a federalização por entender que cabe à Justiça do Paraná julgar o caso. Na avaliação do órgão, as apurações seguem curso normal naquele estado, sem indícios, até o momento, de omissão por parte das autoridades locais.

No encontro desta terça, segundo relataram parlamentares que estiveram na Procuradoria, Aras reforçou que é preciso aguardar a conclusão das apurações no Paraná.

Ainda de acordo com esses congressistas, o chefe do Ministério Público Federal teria argumentado que a instituição não está inerte e que tem atuado contra os ataques à democracia. Citou como exemplo as apurações dos chamados atos antidemocráticos.

Em junho do ano passado, porém, a Procuradoria pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) o arquivamento das investigações de parlamentares bolsonaristas que eram alvo deste inquérito.

O caso apurava o envolvimento de 11 deputados na organização de movimentos de

E quanto à reação de Bolsonaro, que disse dispensar o apoio de quem recorre à violência? Bolsonaro sempre tergiversa quando percebe que algo pode prejudicar sua tentativa de reeleição, ou qualquer interesse seu e de sua família. De nada adianta dizer que dispensa o apoio de quem lança mão da violência e, simultaneamente, estimular essa mesma violência.

Bolsonaro incentiva a violência, inclusive a de natureza política, o tempo todo. Afinal, essa é a mensagem que ele dá quando diz, pondo em dúvida a lisura do processo eleitoral, que seus apoiadores já sabem o que devem fazer —sem dizer explicita e diretamente o que eles devem de fato fazer.

Da mesma forma, incentivava o uso da violência armada para fins políticos quando defende o armamento da população —que, no léxico bolsonarista, significa “os bolsonaristas”— para assegurar a liberdade contra eventual tirania, que ele persistentemente identifica com a esquerda.

O mesmo vale para suas segundas ameaças de recorrer ao poder armado para garantir o resultado eleitoral que seja do seu agrado. Tudo isso sinaliza para os seguidores que o uso da violência é parte do jogo político.

**Reportagem da Folha mostrou que a reação de Bolsonaro gerou divergências dentro da campanha do presidente. A que o senhor atribui isso?** Os políticos tradicionais que se associaram ao bolsonarismo sabem do risco que significa para um político tradicional demonstrar insensibilidade diante de tragédias, bem como descompromisso com a democracia.

O ponto é que Bolsonaro não é um político tradicional. Sempre foi um marginal dentro da política tradicional e assim segue operando. Aliás, foi eleito justamente por ser assim. É dessa condição que advém a sua condição de “mito”.

O problema é que, ao mesmo tempo que tal postura ativa uma parte expressiva do eleitorado, aliena outra bem maior. Isso gera a situação atual, com grande resiliência do apoio ao presidente e uma imensa rejeição a ele, de três quintos dos eleitores. Para ganhar uma eleição, essa rejeição se torna obstáculo intransponível pela via democrática. Não é à toa que Bolsonaro ameaça se manter no poder por outros meios. Cabe saber até que ponto seus atuais apoiadores pretendem seguir com ele nessa aventura.

apoiadores de Bolsonaro que pediam o fechamento do Congresso Nacional e da corte e a volta do regime militar.

Ao acatar o pedido, o ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura de outro inquérito, o que apura a existência de uma milícia digital atuando na internet contra as instituições.

“Eu espero que o procurador-geral da República faça o papel dele. Não existe polarização, não existem dois lados quando a democracia está ameaçada. E a responsabilidade do Ministério Público Federal em uma situação como essa é a defesa da democracia e das institucionalidades”, afirmou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que integra a campanha de Lula, após a conversa com Aras.

Ex-vice-procurador-geral eleitoral e atualmente advogado do Partido dos Trabalhadores, Eugênio Aragão também participou do encontro na PGR. Ele disse que vê no TSE mais disposição em atuar sobre o assunto, já que o tribunal é diretamente alvejado pelo mandatário e seus aliados. “Algo tem que ser feito para as pessoas irem para as ruas manifestarem suas ideias sem ficar com medo de levar tiro”, afirmou Aragão.

## Coligação de Lula pede abertura de inquérito contra Bolsonaro à PGR por violência política

Marcelo Rocha e José Marques

BRASÍLIA Representantes dos partidos que formam a coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) seja investigado por violência política e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

O pedido de apuração foi entregue nesta terça-feira (12) ao procurador-geral da República, Augusto Aras. A peça cita ainda os delitos de incitação ao crime e apologia de crime.

A iniciativa ocorre após a morte do guarda municipal petista Marcelo de Arruda, assassinado pelo policial penal bolsonarista Jorge José da Rocha Guarinho. O crime ocorreu no último sábado (9) em Foz do Iguaçu (PR).

Os partidos se reunirão nesta quarta-feira (13) com o ministro Alexandre de Moraes, que tomará posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em agosto. O tema em pauta também será a violência política, na esteira

do episódio de Foz do Iguaçu. O tribunal não informou se outras legendas também participarão do encontro.

Nesta terça, foram entregues a Aras pedidos para que sejam federalizadas as investigações desse caso e dos disparos contra a caravana de Lula ainda nas eleições de 2018.

Há requerimentos também para que sejam adotadas medidas para “assegurar a lisura, segurança e higidez” da eleição, além da identificação e responsabilização de grupos nas redes sociais que vêm disseminando ódio e estimulando violência e intolerância política.

De acordo com um dos documentos, frente ao desgaste político e “acuado em seu mundo paralelo, [Bolsonaro] passou a alimentar e estimular com mais afinco suas ameaças autoritárias, violentas, contra as instituições democráticas e seus adversários”.

“As práticas deletérias, as condutas agressivas, os estímulos à intolerância contra adversários políticos, notadamente em relação aos partidos de esquerda, culminam

ram, no último sábado, com o covarde assassinato de um dirigente do Partido dos Trabalhadores, por um seguidor apaixonado da seita bolsonarista”, afirmam os aliados do ex-presidente da República.

“São condutas criminosas permanentes do representante, que demandam uma atuação célere e eficiente dessa Procuradoria-Geral da República, de modo a garantir, com mais premência, que a disputa democrática não se transforme num campo de batalha.”

A lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021, tipifica os crimes contra o Estado democrático de Direito. De acordo com a norma, o crime de violência política é “restringir, impedir ou dificultar, com emprego de violência física, sexual ou psicológica, o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”.

Já abolição violenta do Estado democrático de Direito é “tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado democrático de Di-



# Em crise interna, Biden faz jogada de risco em viagem ao Oriente Médio

Visita a Arábia Saudita, já chamada por ele de pária, e Israel é alvo de críticas por timing e agenda

Rafael Balago

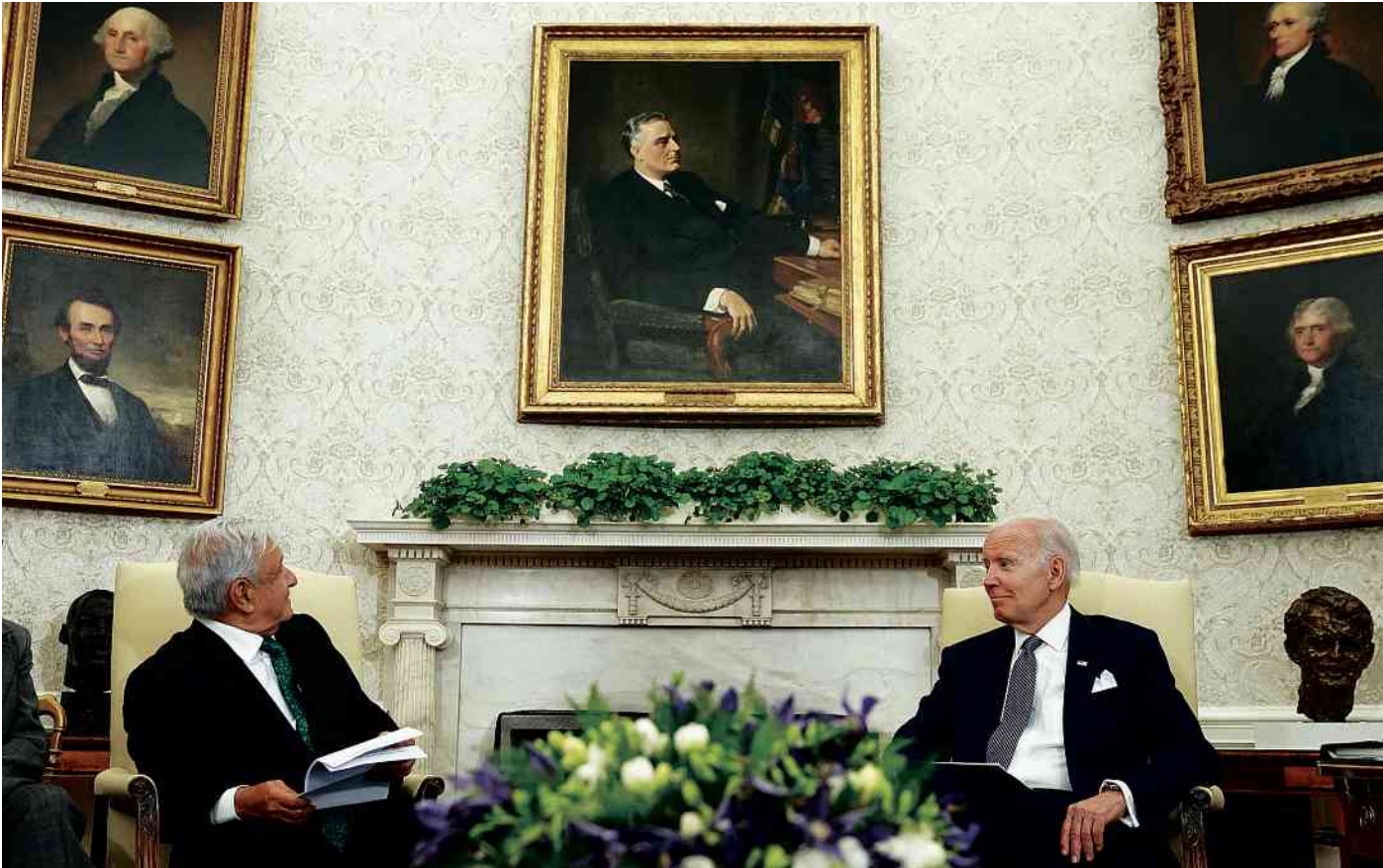
WASHINGTON Joe Biden embarcou na noite desta terça (12) para sua primeira viagem ao Oriente Médio como presidente dos Estados Unidos pensando tanto nas possíveis vitórias a colher da visita quanto nos problemas dos quais será obrigado a se desviar — o maior deles sendo o timing. Quando o tour por Israel, Palestina e Arábia Saudita foi anunciado, no começo de junho, o preço do petróleo estava em alta recorde, e a ida a uma região que é grande fornecedora global foi vista como uma tentativa de potencialmente contornar a questão: o americano poderia convencer os países a aumentar a produção e baixar preços. “Os recursos energéticos [da região] são vitais para mitigar os impactos sobre os suprimentos globais da guerra da Rússia na Ucrânia. E a aproximação via diplomacia e cooperação reduz os riscos de avanço da violência extremista que ameaça nosso território [dos EUA]”, escreveu o presidente em artigo recente no jornal The Washington Post. A cotação do petróleo, porém, caiu nas últimas semanas: passou da faixa de US\$ 120 (R\$ 652, na cotação atual) em

junho para os atuais US\$ 95 (R\$ 516), em meio à expectativa de recessão que pode atingir inclusive os Estados Unidos nos próximos meses. “Países como Arábia Saudita e Emirados Árabes não estão motivados a produzir mais e trazer preços para baixo; estão aproveitando a alta de preços”, ponderou Samantha Gross, diretora de Segurança Energética do centro Brookings, durante um debate. O timing se torna mais delicado em um contexto em que o presidente Biden vive sério desgaste de imagem nos EUA, que ameaça o Partido Democrata no pleito legislativo de novembro. Em maio ele fez uma viagem à Ásia da qual já voltou sem grandes resultados práticos na bagagem. Agora, a visita a Riad teve novo custo político interno alto. Em 2020, Biden criticou Donald Trump por sua proximidade com os sauditas, especialmente com o contexto do assassinato de Jamal Khashoggi, jornalista do Post morto e esquartejado em 2018 no consulado do país na Turquia. A inteligência americana aponta que a morte foi ordenada pelo príncipe Mohammed Bin Salman, que nega envolvimento. Na campanha, o democrata prometeu fazer os saudis

tas “pagarem o preço” e tratá-los “como o pária que são”. Mas, quando no cargo, manteve parceria de décadas, reatando a relação aos poucos. Congressistas democratas chegaram a enviar uma carta pedindo ao presidente que não fosse à Arábia. “As manchas de sangue nele [MbS] ainda não foram limpas”, disse o senador Tim Kaine. Treze grupos de direitos humanos ainda disseram que retomar as relações “não só trai promessas de campanha, mas provavelmente dará mais po-

der ao príncipe para cometer outras violações”. Até o fechamento desta edição não estava claro se Biden se encontraria com MbS, porque a agenda detalhada não foi divulgada. O presidente rebateu críticas dizendo que atuou para responsabilizar o príncipe no caso Khashoggi. “Nós revertermos a política de cheque em branco que herdamos”, afirmou Biden. “Meu governo deixou claro que os EUA não vão tolerar ações contra dissidentes por qualquer governo.” Antes de lidar com esse problema, na primeira escala da viagem Biden se encontrará com o primeiro-ministro de Israel, Yair Lapid, em um momento também pouco oportuno. O governo de Naftali Bennett foi dissolvido no fim do mês passado, e Lapid governa sem poderes para tomar grandes medidas, enquanto espera a eleição de novembro. A parada servirá mais para Biden, que defende a solução de dois Estados para o conflito com a Palestina, marcar diferenças com seu antecessor Trump. O republicano irritou palestinos ao mudar a embaixada dos Estados Unidos de Tel Aviv para Jerusalém e dar apoio a um plano de divisão que deixaria moradores da Cisjordânia em

áreas isoladas, conectadas por túneis (uma ideia que acabou na gaveta). Ele também costurou os chamados Acordos de Abraão, que restabeleceram relações de Israel com nações como Arábia Saudita e Emirados Árabes. Biden agora buscará celebrar o avanço dessa integração — com a Casa Branca destacando que ele será o primeiro presidente americano a fazer um voo de Tel Aviv a Riad — e, ao encontrar um líder palestino, tentará apaziguar o clima: os palestinos reclamam da demora em reabrir um consulado fechado por Donald Trump em 2018. A viagem deve ainda mirar o Irã. Biden almeja reconstruir o acordo de 2015 pelo qual Teerã aceitou reduzir sua capacidade nuclear em troca do alívio de sanções, implodido por Trump, mas os iranianos, inimigos figadais de Israel, se aproximam cada vez mais da Rússia, nação que os Estados Unidos buscam punir por causa da Guerra da Ucrânia. Antes de voltar a Washington, o presidente também espera faturar com a trégua na guerra no Iêmen, obtida com a ajuda da diplomacia americana. Para isso, deve ir a uma cúpula com representantes de Egito, Iraque e Jordânia.



**EM WASHINGTON, AMLO PEDE A AMERICANO PARA FACILITAR MIGRAÇÃO DE TRABALHADORES QUALIFICADOS**  
Andrés Manuel Lopez Obrador observa retrato de Franklin D. Roosevelt em encontro com Joe Biden na Casa Branca. Os dois líderes, que viveram tensões recentes com a ausência do mexicano na Cúpula das Américas, falaram ainda de cooperação econômica e medidas para combater a inflação Kevin Lamarque/Reuters

## EUA afirmam ter matado chefe do Estado Islâmico na Síria

WASHINGTON | AFP E REUTERS O chefe do grupo terrorista Estado Islâmico (EI) na Síria foi morto nesta terça (12) em um ataque de drone comandado pelos EUA, informou o Departamento de Defesa americano. Maher al-Agal, considerado um dos cinco líderes mais importantes do EI, foi morto enquanto andava de motocicleta perto de Jindayris, no noroeste do país. Um de seus principais assessores também foi atingido na ação e ficou gravemente ferido, segundo o porta-voz do Comando Central do Departamento de Defesa, tenente-coronel Dave Eastburn. A ação de um drone contra

uma motocicleta havia sido reportada mais cedo por uma organização humanitária que atua em áreas controladas pela oposição a Bashar al-Assad. “Um planejamento extensivo foi feito para esta operação, de forma a garantir sua execução bem-sucedida. A revisão indica que não houve vítimas civis”, acrescentou o comunicado, dizendo ainda que o EI continua a representar uma ameaça para os Estados Unidos e seus aliados na região. Segundo os americanos, Al-Agal era responsável pelo desenvolvimento de redes do grupo fora do Iraque e da Síria. Os EUA mantêm cerca de

Um planejamento extensivo foi feito para esta operação, de forma a garantir sua execução bem-sucedida. A revisão indica que não houve vítimas civis

**Departamento de Defesa americano**  
em comunicado sobre a morte de Maher al-Agal

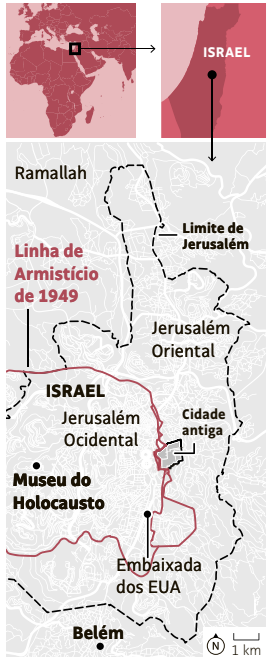
900 soldados na Síria, principalmente no leste do país, duramente afetado por uma guerra civil que já dura mais de uma década. O governo Biden ainda não detalhou seu plano de longo prazo para a missão, na região há 8 anos. Analistas afirmam que o assassinato de Al-Agal pode representar outro golpe para os esforços do grupo terrorista para se reorganizar como uma força de guerrilha depois de perder grandes extensões de território. Em fevereiro, o principal líder do EI se suicidou durante ataque militar dos EUA numa cidade perto da fronteira com a Turquia.

Segundo funcionários do governo americano, Abu Ibrahim al-Hashimi al-Quraishi teria acionado uma bomba e morrido com familiares ainda no início da operação militar de Washington. Na ocasião, o presidente Biden fez um pronunciamento para congratular a ação de contraterrorismo, atribuindo o resultado “à habilidade e à bravura” das Forças Armadas dos EUA. No auge de seu poder, entre 2014 e 2017, o Estado Islâmico governou milhões de pessoas e reivindicou a responsabilidade ou inspirou ataques em dezenas de cidades do mundo. Seu líder de então, Abu Bakr

al-Baghdadi, declarou um califado sobre um quarto do território do Iraque e da Síria em 2014. Ele foi morto em um ataque de forças especiais dos Estados Unidos em 2019, momento a partir do qual o grupo entrou em colapso. A coalizão liderada pelos americanos que combate o EI disse em meados de 2019 que ele mantinha ativos de 14 mil a 18 mil membros, incluindo 3.000 estrangeiros, embora não se tenha certeza dos números. Analistas afirmam que muitos combatentes podem ter voltado à vida normal, prontos para reaparecer quando surgir oportunidade.



**13.jul**  
Biden é recebido no aeroporto Ben Gurion e visita a base aérea Palmachim



**14.jul**  
Visita o Museu do Holocausto e se reúne com o premiê Yair Lapid, em Jerusalém

**15.jul**  
Em Belém, encontra Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina



**18.jul**  
Deve se reunir com o rei Salman e participa de cúpula com Egito, Iraque e Jordânia

Fonte: Casa Branca, Graphic News e Reuters





Ex-secretário de Finanças Rishi Sunak fala com a imprensa ao lançar candidatura para premiê do Reino Unido Henry Nicholls/Reuters

# Sucessão de Boris começa com economia no centro do debate

Favoritos, Rishi Sunak e Liz Truss divergem em propostas; disputa tem 8 nomes

Michele Oliveira

MILÃO A corrida pelo lugar de Boris Johnson como líder do Partido Conservador e primeiro-ministro do Reino Unido começou para valer nesta terça-feira (12), com a definição dos oito candidatos que vão disputar os votos dos 358 parlamentares. Da lista inicial de 11 nomes, um desistiu e dois não conseguiram superar a regra do mínimo de 20 indicações entre correligionários.

Boris deve ficar no cargo até o final do pleito. O Comitê 1922, responsável pela disputa, divulgou no fim da tarde a lista final de oito postulantes, que devem passar pela primeira votação nesta quarta (13).

Com a saída de Grant Shapps, Sajid Javid e Rehman Chishti, permanecem no páreo Rishi Sunak, ex-secretário de Finanças; Liz Truss, secretária de Relações Exteriores; Penny Mordaunt, com cargo no departamento de Comércio Exterior; Suella Braverman, procuradora-geral do Reino Unido; Nadhim Zahawi, ex-secretário de Educação; Jeremy Hunt, ex-secretário de Relações Exteriores; Tom Tugendhat, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento; e a parlamentar Kemi Badenoch.

Sunak e Truss, figuras proeminentes da gestão Boris, são considerados os mais fortes entre os parlamentares, enquanto Mordaunt fica à frente nas sondagens entre os filiados do partido. O nome da pessoa que vai liderar a legen-

da e o Reino Unido deve ser anunciado em 5 de setembro.

Um dos detonadores do estopim que levou à renúncia de Boris na semana passada, o ex-titular das Finanças lançou sua campanha apoiado pelo vice-premiê Dominic Raab e por Shapps, titular da pasta dos Transportes.

Em seu discurso, Sunak enalteceu Boris e repetiu que um eventual corte de impostos só ocorrerá quando a inflação, em 9,1%, estiver controlada. A proposta vai na contramão de outros concorrentes, que defendem o corte imediato das taxas como resposta ao aumento do custo de vida.

“Precisamos ter uma conversa adulta sobre a questão central desta eleição, a que todos os candidatos devem responder: ‘você tem um plano confiável para proteger nossa economia e fazê-la crescer?’”

Ao jornal The Telegraph, o ex-secretário completou: “Vamos cortar impostos de forma responsável. Minha visão é a do senso comum ‘thatcherista’, acredito que é isso que ela [a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher] faria”.

Daniel Gover, professor de política britânica da Queen Mary University of London, explica que a economia está no centro dos debates por uma combinação de dois fatores: a crise no custo de vida, vista em outras potências como França e EUA; e o aumento da tributação, que atinge recordes históricos no Reino Unido devido à pandemia.

Uma das que defendem o

corte de impostos é Truss. Sem realizar um ato oficial de candidatura, ela viu seu nome ser endossado pelos secretários Jacob Rees-Mogg (Brexit) e Nadine Dorries (Cultura), próximos a Boris e pertencentes à ala mais rígida dos pró-saída do bloco da União Europeia.

De papel de destaque no envolvimento diplomático britânico na Guerra da Ucrânia, Truss é a principal face por trás do projeto de lei em tramitação que permite ao Reino Unido desobedecer trechos do Protocolo da Irlanda do Norte, o que elevou o risco de uma guerra comercial com o bloco europeu. “É a melhor candidata, uma verdadeira eurocética”, disse o secretário Rees-Mogg.

Segundo Gover, muitos conservadores calculam que a secretária seja a candidata com maior chance de derrotar Sunak, que enfrenta resistências por suas posições econômicas e por ter disparado o estopim da renúncia de Boris. “Mas, pelo formato da disputa, muitos votam em um nome para barrar outro”, afirma.

A partir desta quarta, os candidatos concorrem pelo voto dos parlamentares conservadores. Avançam para a disputa de quinta os que tiverem ao menos 30 votos. Na sequência, novas votações são feitas até restarem dois nomes. A expectativa é que esse processo seja finalizado até o dia 21, antes do recesso. A campanha, então, continua entre os 200 mil filiados à legenda, que escolhem um vencedor.



## Quem são os candidatos

### Nadhim Zahawi

Antes responsável pela pasta de Educação, foi nomeado secretário das Finanças em meio a onda recente de renúncias

### Tom Tugendhat

Atual presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento

### Liz Truss

É a segunda mulher a liderar a pasta de Relações Exteriores no Reino Unido

### Rishi Sunak

Foi nomeado secretário das Finanças no início de 2020 e disparou a debandada que forçou a renúncia de Boris

### Kemi Badenoch

Teve cargos menores no governo, incluindo o de secretária de Estado para Igualdade, sem ter chegado a integrar o gabinete

### Suella Braverman

Procuradora-geral do Reino Unido

### Jeremy Hunt

Ex-secretário de Relações Exteriores, foi derrotado por Boris na eleição a líder do partido em 2019

### Penny Mordaunt

Ocupa cargo na pasta de Finanças, foi secretária de Defesa na gestão de Theresa May

## Metade dos republicanos rejeita Trump para pleito de 2024, afirma pesquisa

SÃO PAULO Pesquisa divulgada pelo jornal The New York Times nesta terça-feira (12) indica que o ex-presidente Donald Trump não é propriamente uma unanimidade entre os republicanos —64% dos eleitores do partido com menos de 35 anos e 65% dos que têm diploma universitário afirmaram que votariam contra ele nas primárias para definir o candidato presidencial da legenda nas eleições de 2024.

Ainda assim, Trump mantém certa primazia. Em uma concorrência hipotética contra cinco rivais, 49% dos entrevistados o apoiariam para a disputa presidencial, segundo a pesquisa feita em parceria com o Siena College. Mas, sob o ângulo do copo vazio, os números indicam a perda do apoio de metade dos eleitores do partido.

A perda de prestígio parece ter sido causada pela postura de Trump de rejeitar o resultado das eleições de 2020 sob a alegação de fraudes nunca comprovadas e pela invasão de seus apoiadores ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Enquanto 75% dos eleitores afirmaram que o ex-presidente estava “apenas exercendo seu direito de contestar a eleição”, quase um em cada cinco disse que ele “foi tão longe a ponto de ameaçar a democracia americana”.

A maior ameaça a Trump no partido é o governador da Flórida, Ron DeSantis, indicado por 25% dos eleitores. Ele é o preferido dos republicanos mais jovens, entre os que têm diploma universitário e aqueles que disseram ter votado no democrata Joe Biden em 2020.

Em terceiro lugar, bem atrás de DeSantis, estão o senador pelo Texas Ted Cruz, com apenas 7% das intenções de voto nas primárias partidárias, e Mike Pence, ex-vice de Trump, com 6%.

Entre aqueles que votaram em Trump no pleito de 2020, 44% disseram ter uma opinião muito favorável a DeSantis —46% afirmaram o mesmo sobre o ex-presidente.

Trump não necessariamente entraria nas primárias com uma vantagem insuperável, indica a pesquisa. A porcentagem do eleitorado republicano que o apoia é menor do que a de Hillary Clinton entre democratas no início da corrida de 2016, quando ela era vista como a favorita incontornável, mas mesmo assim enfrentou uma competição longa contra o senador Bernie Sanders.

A pesquisa sugere ainda que os temores republicanos sobre uma candidatura de Trump podem ter fundamento: ele ficou atrás do presidente Joe Biden (44% a 41%) na pergunta sobre uma hipotética revanche da disputa de 2020 —apesar da queda do apoio ao atual presidente.

Foram entrevistados por telefone 849 eleitores americanos em todo o país, entre 5 e 7 de julho. A margem de erro é de 4,1 pontos.

No dia anterior, a mesma pesquisa mostrou os baixos níveis de aprovação de Biden. Entre eleitores do Partido Democrata, só 26% dizem desejar ver o presidente concorrendo à reeleição em 2024, enquanto outros 64% afirmam esperar que a legenda tenha outro nome na disputa presidencial. Biden, 79, já disse que pretende buscar um segundo mandato.

A crise de imagem se reflete em uma sensação de pessimismo, com só 13% das pessoas dizendo ver o país no rumo certo. O número é o mais baixo na série do New York Times desde 2008, época do auge da crise financeira global, no final da gestão do republicano George W. Bush. E o sentimento é generalizado, quando se analisam os recortes por região do país, idade, cor da pele e preferência partidária.

A taxa de aprovação de seu mandato chegou a apenas 33% —a média dos levantamentos nacionais na semana passada era de 38,9%, a menor desde o início da gestão.

Trump tem passado por uma fritura durante as audiências públicas que trazem à tona o resultado de investigações sobre a invasão do Capitólio. O resultado de quase um ano de apuração vem sendo exposto em sessões conduzidas por uma comissão bipartidária da Câmara. Até agora, foram seis encontros, sendo o mais explosivo deles o que teve o depoimento de Cassidy Hutchinson, no final de junho.

De acordo com a ex-assessora da Casa Branca, Trump sabia que seus apoiadores estavam armados e poderiam se tornar violentos no dia da invasão, mas mesmo assim quis retirar medidas de segurança, como os detectores de metal que impediriam a entrada no prédio com armas.

64%

dos eleitores republicanos com menos de 35 anos dizem que votariam contra Donald Trump nas primárias presidenciais para 2024, segundo pesquisa do NYT com o Siena College

49%

dos entrevistados apoiariam o ex-presidente para a disputa presidencial em uma concorrência hipotética contra cinco rivais

## TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

## Bolsonaro segue resistindo à pressão para romper com Putin

Em textos no New York Times, a Casa Branca repisa que vive “fadiga da guerra”. Mas ainda “o governo Biden está focado em conquistar os indecisos: Brasil, China, Índia e outros que não aderiram à campanha para isolar a Rússia”.

Consegui de Jair Bolsonaro um telefonema, daqui a uma semana, para Volodimir Zelenski. Mas o que ecoa da Bloomberg às agências Tass e Reuters é que ele e seu chanceler prometeram nova compra de combustível russo.

Entrevistado nesta terça-feira (12) pelo canal de notícias Rússia-24, o diplomata Alexei Labitski afirmou que a Rússia e o Brasil “hoje interagem em vários campos”, alcançando uma “dinâmica positiva”, e “têm perspectivas muito sérias de cooperação”.

Bolsonaro já teria resistido a uma pressão maior do presidente Joe Biden, perto de um mês atrás, logo após a reunião de ambos nos Estados Unidos. Foi quando se divulgou a informação, formalmen-

te do serviço de inteligência holandês, de que um agente russo estava detido no Brasil.

Sites como Bellingcat, baseado na Holanda e que o jornalista Glenn Greenwald descreve como “braço da CIA”, veicularam com detalhes e arquivos próprios que o suposto espião do serviço russo GRU queria infiltrar um órgão da ONU, se passando por brasileiro.

Porém, “sob o comando do general Augusto Heleno, a inteligência brasileira viu de perto da CIA e tentativa de minar a relação de Bolsonaro com Putin”, informa o site Metrópoles, de Brasília. E o palácio ordenou então não comprar a versão de espionagem.

**ENTRE BIDEN E PUTIN** No alto do Wall Street Journal, “Biden vai visitar uma Arábia Saudita mais próxima do que nunca da Rússia”. E que, “afirmam autoridades sauditas, não planeja ajudá-lo, bombeando mais petróleo” —o propósito central da viagem. Por outro lado, segundo notícia “exclusiva” da agência Reuters, “o governo Biden avalia suspender a proibição da venda de armas ofensivas dos EUA para a Arábia Saudita”.

**POR VIA DAS DÚVIDAS** Uma semana após o americano desembarcar na Arábia Saudita, Putin “visitará o Irã”, destacam russos como Kommersant.



### INHOTIM INSPIRA MBS

NO WSJ, ‘Arábia Saudita volta aos holofotes, com viagem de Biden’, a começar do Vale das Artes (acima), ‘um impulso multibilionário’ de Mohammad bin Salman, o ‘príncipe’ MbS; visa ‘tornar-se local de peregrinação, à altura do parque na selva do Brasil, Inhotim’, aliás, ‘o curador de Inhotim, Allan Schwartzman, está assessorando a comissão saudita’





Autoproclamadas embaixadora e chanceler da República de Donetsk, região separatista da Ucrânia, falam na abertura de ‘embaixada’ em Moscou Evgenia Novozhenina/Reuters

# Ucrânia ataca região tomada pelas forças russas no sul do país

## Kiev afirma ter matado 52 soldados e prepara ofensiva militar contra Kherson, que tem acesso ao mar Negro

### GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV | REUTERS Forças de Kiev atacaram tropas da Rússia nesta terça-feira (12) com mísseis de longo alcance no sul da Ucrânia. Segundo o governo do presidente Volodimir Zelenski, a ação matou 52 soldados russos. A Rússia, porém, contabiliza sete mortos no ataque, em mais um episódio da guerra de versões que permeia o conflito na região. Nenhuma das informações sobre a ação pode ser confirmada de maneira independente. O ataque ocorreu na cidade de Nova Kakhovka, na região de Kherson, ocupada pelas forças da Rússia, e foi feito com o avançado sistema de artilharia móvel Himars, for-

necido pelos Estados Unidos. A região é de alta importância estratégica para os dois lados por dar acesso ao Mar Negro. A Ucrânia tem organizado contra-ataques para tentar retomar o controle do sul do país, onde afirma ter posicionado centenas de milhares de soldados. Segundo o comando militar da região ucraniana, além dos 52 soldados mortos, a Rússia perdeu um obuseiro Msta-B, um morteiro e sete blindados, bem como um depósito de munições. Já Moscou acusa Kiev de bombardear o próprio povo nos territórios em que perderam o domínio. Vladimir Leontiev, chefe da administração civil-militar russa no

distrito de Kakhovka, disse à agência de notícias Tass que, além dos sete mortos, 60 pessoas ficaram feridas na ação. afirmou também que os mísseis atingiram armazéns de fertilizantes, lojas, uma farmácia, postos de combustível e uma igreja. “Ainda há muitas pessoas sob os escombros. Os feridos estão sendo levados para o hospital, mas muitas pessoas estão presas em seus apartamentos e casas”, disse. Vídeos postados em redes sociais mostram o que seria o momento do ataque, com uma forte explosão. Imagens divulgadas pela mídia estatal russa mostraram um terreno baldio coberto de escombros e restos de edifícios. O Mi-

### 139º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos



# Secretário dos EUA pede que China pare com provocações e reitera defesa das Filipinas

BANGALORE | REUTERS Em nova escalada de tensões na Guerra Fria 2.0, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, instou Pequim a cessar o que chamou de “comportamento provocativo” no mar do Sul da China. A declaração foi feita nesta terça-feira (12), quando se completaram seis anos de uma decisão de Haia que apontou que os chineses não têm base legal para reivindicar “direitos históricos” sobre a maior parte da região. Blinken aproveitou a data para reforçar a presença americana na Ásia. Ele reiterou que Washington defenderá as Filipinas se o país for atacado por forças chinesas — em maio, o governo de Manila acusou Pequim de bloquear a operação de dois navios de patrulha de sua guarda costeira e prometeu uma resposta ao aumento da presença militar chinesa na região, que é considerada estratégica. “Reafirmamos que um ataque armado às Forças Armadas filipinas invocaria os compromissos de defesa mútua dos EUA”, escreveu Blinken

em comunicado, referindo-se a um tratado firmado entre os países em 1951. “Pedimos novamente à República Popular da China que cumpra suas obrigações sob o direito internacional e cesse seu comportamento provocativo.” Na véspera, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, afirmou que os países devem evitar serem usados como “peças de xadrez” por potências globais em uma região que, segundo ele, corre o risco de ser remodelada por fatores geopolíticos. Em discurso ao secretariado da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático) na Indonésia, o chanceler afirmou que nações asiáticas estão sob pressão para tomar partido. “O futuro da nossa região deve estar em nossas mãos”, disse ele. Washington, em contrapartida, tenta coibir a influência chinesa. A vice-presidente Kamala Harris deve anunciar o estabelecimento de embaixadas dos EUA em Kiribati e Tonga, além da nomeação do primeiro enviado americano

ao Fórum das Ilhas do Pacífico na história. O evento reunirá líderes de dez países nas ilhas Fiji com o objetivo de discutir acordos comerciais e de segurança oferecidos pela China. O posicionamento firme de Pequim vem na esteira do aumento de exercícios militares nos últimos meses no mar do Sul da China, região estratégica para o comércio mundial e formada por mais de 250 ilhotas, recifes e massas de terra. Por ela, passam 80% do petróleo e do gás para a China. As ações soaram como um desafio de Pequim a Washington, em um conflito que ganhou nova dimensão no mês passado, quando os chineses lançaram ao mar o Fujian, primeiro superporta-aviões. Estrategicamente, a prioridade do regime é dominar todo o entorno imediato, o que inclui também o estreito de Taiwan. O aumento da tensão nos últimos dias destoa do tom mais sereno do encontro de cinco horas entre Blinken e Wang à margem da reunião do G20. O chinês afirmou ter dito ao americano que ambos os lados deveriam discutir o estabelecimento de regras para interações positivas e defender o regionalismo na Ásia-Pacífico. “Os elementos centrais são [...] respeitar os direitos e interesses legítimos de cada um, em vez de tentar antagonizar ou conter o outro lado.” Blinken afirmou ter externado preocupação com o alinhamento da China com a Rússia, em meio à Guerra da Ucrânia.

tas, recifes e massas de terra. Por ela, passam 80% do petróleo e do gás para a China. As ações soaram como um desafio de Pequim a Washington, em um conflito que ganhou nova dimensão no mês passado, quando os chineses lançaram ao mar o Fujian, primeiro superporta-aviões. Estrategicamente, a prioridade do regime é dominar todo o entorno imediato, o que inclui também o estreito de Taiwan. O aumento da tensão nos últimos dias destoa do tom mais sereno do encontro de cinco horas entre Blinken e Wang à margem da reunião do G20. O chinês afirmou ter dito ao americano que ambos os lados deveriam discutir o estabelecimento de regras para interações positivas e defender o regionalismo na Ásia-Pacífico. “Os elementos centrais são [...] respeitar os direitos e interesses legítimos de cada um, em vez de tentar antagonizar ou conter o outro lado.” Blinken afirmou ter externado preocupação com o alinhamento da China com a Rússia, em meio à Guerra da Ucrânia.

## Presidente do Sri Lanka foge do país após protestos furiosos

COLOMBO | REUTERS E AFP Autoridades do Sri Lanka disseram que o presidente Gotabaya Rajapaksa fugiu do país nas primeiras horas de quarta-feira (13), ainda tarde de terça-feira (12) no horário de Brasília. Ele deixou Colombo em uma aeronave militar com destino a Maldivas, acompanhado da mulher e de um segurança. A notícia veio horas depois de, segundo o relato feito à agência AFP, o político ter tentado embarcar em um voo para Dubai e ser barrado pelos agentes de imigração. No fim de semana, em atos furiosos, manifestantes invadiram a residência oficial para protestar contra a má gestão da maior crise política e econômica em décadas. No sábado (9), Rajapaksa deixou o imóvel e teria se refugiado em uma base próxima ao aeroporto de Colombo. Nesta segunda-feira (11), barrado na área VIP para carimbar seu passaporte, ele teria perdido quatro voos para os Emirados Árabes Unidos e retornado, então, à instalação militar. Segundo o chefe do Parla-

nistério da Defesa ucraniano não se manifestou sobre as imagens da ofensiva militar. A Guerra da Ucrânia bloqueou o acesso aos grãos e óleo de cozinha produzidos no país, agravando uma crise alimentar global. Mais de 20 milhões de toneladas de grãos estão presos em silos no porto ucraniano de Odessa. Há também temor de escassez de energia em outras partes do continente. A comissária de Energia da União Europeia, Kadri Simson, pediu nesta terça que cidadãos do bloco economizem energia no verão para evitar que a indústria precise reduzir o consumo no inverno. “Economia prévia, não só na indústria, mas também em moradias, poderia mudar o quadro, o que significa que no meio do inverno evitaríamos uma situação em que tenhamos que reduzir alguns setores industriais”, disse ao canal de televisão Bloomberg. O ministro da Defesa turco, Hulusi Akar, disse que delegações militares de Ucrânia, Rússia e Turquia se reunirão com autoridades das Nações Unidas em Istambul nesta quarta-feira (13) para discutir um possível acordo para retomar as exportações de grãos. “Estamos trabalhando duro, mas ainda há um caminho a percorrer”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres. Do início do conflito, em 24 de fevereiro, até agora, a organização confirma 5.024 mortes de civis — mas ressalva que o número real de mortes provavelmente é maior. A Rússia tentou introduzir o rublo, moeda oficial do país, em Kherson e está oferecendo passaportes russos aos moradores da região. Autoridades instaladas por Moscou dizem planejar um referendo sobre a região se tornar parte da Rússia. No domingo passado (10), o governo ucraniano pediu que os civis saiam da região antes que Kiev inicie as operações de contra-ataque. A Ucrânia diz que se prepara também para uma nova ofensiva no leste do país, onde Moscou afirma estar determinada a assumir o controle de toda a região do Donbass. As forças russas, que no início deste mês completaram a captura da província de Lugansk, há semanas bombardeiam partes da vizinha Donetsk. O governador regional, Pavlo Kirilenko, disse que houve um aumento significativo de tropas em algumas cidades. Outros locais na Ucrânia também foram atacados nesta terça. Ao menos 12 pessoas ficaram feridas em Mikolaiv, no sul, disse o governador regional. A TV local reportou vários bombardeios em Kharkiv.



# PEC de R\$ 41,25 bi avança na Câmara; Lira vê falha técnica e suspende sessão

Texto-base passa em 1º turno; presidente da Casa sugere ataque ao sistema e diz que acionaria PF

Danielle Brant, Renato Machado e Raquel Lopes

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu suspender a apreciação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que amplia benefícios sociais em ano eleitoral pouco após a aprovação do texto-base em primeiro turno, nesta terça (12).

O placar da votação foi de 393 votos a favor e 14 contrários —eram necessários 308 votos. A oposição, apesar de ter criticado o caráter eleitoral da PEC, votou a favor.

A suspensão da sessão foi justificada por problemas técnicos. A previsão é que a votação seja retomada na manhã desta quarta (13). Os deputados ainda precisam analisar destaques (sugestões de mudança). Depois, a PEC passa por nova votação. Se não houver alteração, segue para promulgação.

Lira sugeriu em diversos momentos da sessão que o sistema da Casa estava sob ataque e, após anunciar a suspensão, disse que a Polícia Federal estava se encaminhando à Câmara para investigar os problemas técnicos identificados durante a votação. “Como fato técnico relevante que houve, estranho à vontade da Casa, estranho à vontade dos deputados, mantendo o painel para amanhã cedo, a partir das 9h, com o mesmo

painel. Isso não cabe questão de ordem, não vai ter discussão, estou fazendo um comunicado respeitoso”, disse Lira.

“A Polícia Federal está vindo para esta Casa para fazer as investigações do que aconteceu, da maneira mais profunda que acontecer”, completou.

Os partidos de oposição, no entanto, pretendem entregar um documento para a mesa diretora pedindo para cancelar toda a sessão desta terça. Eles argumentam que a sessão só pode ser adiada por uma hora. Para parlamentares, a suspensão se deu por causa do destaque de estado de emergência que seria votado. Eles acreditam que teriam votos para derrubar o trecho e, por isso, a sessão foi suspensa.

A proposta autoriza o governo a criar um vale para caminhoneiros e taxistas, dobrar o valor do Auxílio Gás e ampliar o Auxílio Brasil para R\$ 600 até o fim do ano, a um custo estimado em R\$ 41,25 bilhões. O estado de emergência foi incluído como uma forma de blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de alegações de violação da lei eleitoral com a criação de benefícios a poucos meses do pleito.

O Planalto tem pressa para começar a fazer os pagamentos dos benefícios, dada a proximidade da eleição. Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os primeiros indícios de problemas foram relatados por Lira na votação de um requerimento de retirada de pauta. Segundo ele, a internet estava intermitente. Para pressionar os deputados, ele disse que daria desconto no salário aos deputados que não votassem. Além disso, levantou suspeitas sobre o problema técnico enfrentado no plenário.

Lira disse que “dois servidores de internet da Casa caíram ou foram cortados ao mesmo período”. Ele afirmou que faria uma queixa formal à Polícia Federal e ao Ministério Público.

Ele ironizou o fato de o primeiro turno da PEC que cria o piso salarial de enfermeiros não ter tido nenhum contratempo. Segundo o presidente da Câmara, esse tipo de dificuldade só acontece na votação de temas controversos, com é o caso da PEC que amplia os benefícios em ano eleitoral.

Líder do PL na Câmara, o deputado Altineu Côrtes (RJ) disse estar havendo uma fraude na votação. “A gente precisa saber por que os dois links caíram ao mesmo tempo no momento da votação da PEC.”

A oposição reagiu e pediu a ele que provasse a acusação. A votação havia sido adiada na semana passada, após um requerimento de encerramento de discussão obter apenas 303 votos favoráveis,

## As medidas da PEC

### AUXÍLIO BRASIL

• Amplia o piso de R\$ 400 para **R\$ 600** até o fim do ano

• Zera a **fila de espera**

### AUXÍLIO GÁS

Ampliar o valor para **R\$ 120**, pagos a cada bimestre; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R\$ 53, equivalente a 50% do preço médio do botijão de 13 kg

### CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS

Cria um **auxílio de R\$ 1.000**

### IDOSOS

Autoriza repasse de **R\$ 2,5 bilhões** para bancar **gratuidade** no transporte público urbano

### ETANOL

Autoriza até **R\$ 3,8 bilhões** em **subsídios**

### TAXISTAS

Criar **auxílio** até o limite de **R\$ 2 bilhões**

### ALIMENTA BRASIL

Autoriza repasse extra de **R\$ 500 milhões** para programa que financia a aquisição de alimentos de **agricultores familiares** para doação a **pessoas carentes**

5 a menos que o mínimo necessário. Lira considerou que o quórum de deputados presentes (427) ameaçava a votação do texto principal. Por isso, adiou a votação para esta semana.

A sessão na Câmara estava inicialmente marcada para as 13h55, mas sofreu atraso por causa da votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) pelo Congresso, que terminou às 14h48. Depois disso, ainda foi preciso esperar os deputados para registrar presença para iniciar a sessão. A votação da PEC teve início por volta das 19h, após o primeiro turno da proposta que cria o piso salarial de enfermeiros.

Uma das tentativas aventadas pela oposição não teve sucesso. Os partidos de esquerda não conseguiram reunir o número mínimo de assinaturas para tentar suspender por até 20 dias a tramitação da proposta. Era necessário um quinto dos deputados —103. Eles obtiveram 92, sendo que a oposição reúne cerca de 120 parlamentares.

A PEC teve a tramitação acelerada por Lira, aliado de Bolsonaro. Em vez de seguir o rito regimental de ter a admissibilidade analisada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) para, só então, ser encaminhado a uma comissão especial para análise do mérito, o texto foi apensado ao da PEC de biocombustíveis,

que já tinha passado pela etapa inicial e estava em comissão especial.

A PEC dos benefícios sociais foi apensada à PEC 15, que acrescenta uma garantia de situação tributária vantajosa para os combustíveis não poluentes ao artigo da Constituição que trata sobre o direito de todos os brasileiros a um ambiente ecologicamente equilibrado.

O texto não estabelece exatamente as alíquotas dos tributos que devem incidir sobre os biocombustíveis. Esses percentuais devem ser estabelecidos via lei complementar.

A PEC que amplia benefícios sociais, por sua vez, tem custo total de R\$ 41,25 bilhões —ante R\$ 38,75 bilhões acertados originalmente.

A PEC prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R\$ 200, levando o mínimo a R\$ 600 até o fim do ano. O custo da medida é estimado em R\$ 26 bilhões para concessão do benefício por cinco meses —de agosto a dezembro. O texto também autoriza o governo a zerar a fila do Auxílio Brasil. Para dobrar o valor do Auxílio Gás, o custo é de R\$ 1,05 bilhão.

A proposta prevê um auxílio financeiro de R\$ 2 bilhões a taxistas, concedido entre 1º de julho e 31 de dezembro. A PEC também destina R\$ 5,4 bilhões para a criação de um auxílio de R\$ 1.000 a caminhoneiros autônomos com vigência entre 1º de julho e 31 de dezembro.

O texto aumenta em R\$ 500 milhões a suplementação do programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias de baixa renda. Há ainda R\$ 2,5 bilhões em transferência para estados e municípios subsidiarem seus sistemas de transportes públicos.

# Procura por cadastro do Auxílio Brasil dispara e cria fila da fila

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SALVADOR E BRASÍLIA A fila de espera para receber o Auxílio Brasil disparou nos últimos meses, e a quantidade de famílias que buscam fazer o cadastro para conseguir o benefício —a chamada “fila da fila”— também vem crescendo.

Zerar a lista de espera para entrar no Auxílio Brasil e ampliar o valor do benefício para R\$ 600 estão entre as medidas previstas pelo governo Jair Bolsonaro (PL) na PEC que amplia o programa social a três meses da eleição.

De março a abril, dados mais recentes disponibilizados pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios), houve um aumento de 113% da fila no CadÚnico (Cadastro Único), requisito básico para acessar o Auxílio Brasil. Segundo a entidade, há 2,788 milhões de famílias aguardando a transferência de renda atualmente.

O número é maior do que esperado pelo governo, que estima que a fila chegue a 2 milhões em agosto, quando deve começar o pagamento do benefício no valor mínimo de R\$ 600. Além disso, técnicos do Ministério da Cidadania reconhecem que a fila não deve ficar zerada por muito tempo, pois os recursos a serem liberados são calculados para atender as famílias que já estarão à espera do programa —e novos pedidos continuarão a ser apresentados até o fim do ano.

Não há estimativa de quantas famílias estariam nessa fila da fila para fazer o cadastro, formada pelos brasileiros que aguardam a inclusão no CadÚnico. O Ministério da Cidadania informou que não acompanha quantos cidadãos ainda não conseguiram entrar no cadastro.

Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, diz que a fila da fila é difícil de mensurar e atinge municípios de maior porte, onde há condições de vida mais precárias. Para ele, em vez de elevar o valor do

Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, o ideal seria ampliar o número de famílias atendidas. “Seria possível incluir 12,668 milhões de famílias no programa com R\$ 400”, diz.

O levantamento da CNM aponta que o estado de São Paulo é o que concentra o maior número de famílias à espera do Auxílio Brasil. Em abril, 429 mil estavam na fila em São Paulo, o que representa crescimento de 80% em relação à demanda de março. Em seguida estão Rio (282 mil famílias) e Bahia (275 mil).

Em maio, segundo a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social de SP, o total de famílias na fila do CadÚnico à espera do Auxílio Brasil chegou a 497.292.

Para receber o Auxílio, o cidadão precisa estar inscrito no CadÚnico e atender a critério de pobreza (renda entre R\$ 105,01 e R\$ 210 por pessoa da família) ou extrema pobreza (renda de até R\$ 105 por pessoa da família). A inscrição é feita por aplicativo ou site, mas o cadastro precisa ser validado em até 120 dias (quatro meses). Nessa fase, muitos não conseguem agendar atendimento e seguem sem assistência.

A perda de renda, a disparada da inflação e o desemprego em patamar elevado preocupam Bolsonaro, que está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De 2020 a 2021, os 5% mais pobres viram sua renda despencar 34%, de R\$ 59 para R\$ 39. Foi o mais intenso entre as camadas da população investigadas em uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A queda é agravada pelo aumento de preços, sobretudo de alimentos, que pesam mais na cesta dos mais vulneráveis. Em 12 meses até junho, o grupo alimentação e bebidas acumulou alta de 13,93%, segundo o IPCA.

Nesse cenário, o país voltou ao Mapa da Fome. Atualmente,

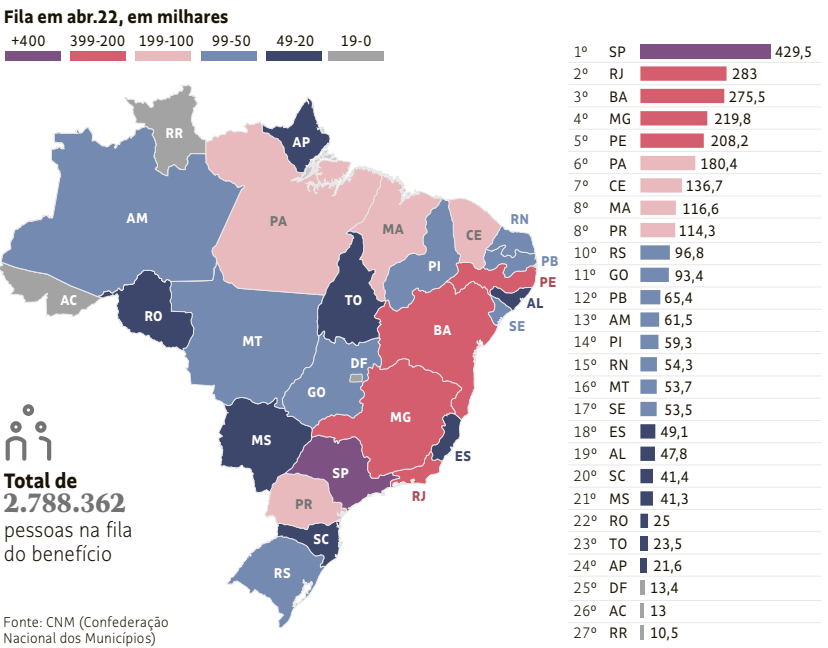


Roberto Carlos e Rafael Barbosa, que se revezam na fila em Salvador

Franco Adailton/Folhapress

## Fila do Auxílio Brasil

Espera para receber benefício federal tem mais de 2,788 milhões, segundo levantamento mais atual, de abril, feito pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios)





PAINEL S.A.

Inflamável

Após o grande incêndio na região da rua 25 de Março, comerciantes do bairro, que ainda calculam o prejuízo das vendas perdidas nos últimos dias, planejam elevar a pressão por segurança. Segundo Cláudia Urias, diretora da Univinco (União dos Lojistas da 25 de Março), a associação vai fazer treinamentos com o comércio local e quer checar a documentação dos estabelecimentos. O cenário, diz ela, é de desespero, e os lojistas se preocupam em ficar mais um dia de portas fechadas.

**COMÉRCIO POPULAR** “Nem estou falando em faturamento. Imagine 150 mil a 300 mil pesos soas por dia. Eu falo para eles que vai ser preciso entender que é por preservação e segurança, porque, se acontecer algum problema maior, a gente vai ter um impacto muito maior do que este que a gente já tem”, afirma Urias.

**VIZINHANÇA** Nas regiões próximas à 25, de alta vocação para o comércio, foi um alívio ter acontecido o incêndio justamente em uma semana que já não é considerada um período de vendas aquecidas.

**VITRINE** Segundo Nelson Tranquez, da Câmara de Dirigentes Lojistas do bairro Bom Retiro, a semana anterior teve alta nas vendas por causa dos turistas atraídos pela Bienal do Livro, e na sequência começam os preparativos para o lançamento da coleção de primavera e verão no vestuário. Mas nesta semana em que a 25 sofre os efeitos do fogo, já era esperado um fluxo de visitantes menor.

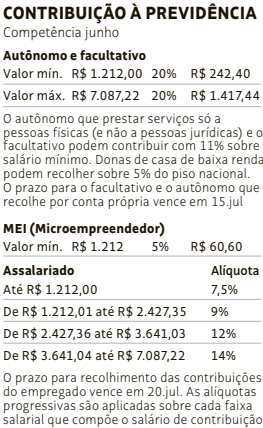
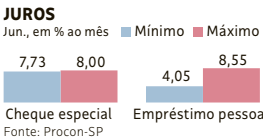
**ESTETOSCÓPIO** A Amil levou advertência do Conar por uma campanha publicitária exibida em abril, na mesma época em que a operadora de saúde tentava transferir a carteira de beneficiários individuais para a APS, do Grupo Amil. Veiculada em TV e no Youtube, a propaganda dizia: “Quando você mais precisar, a Amil vai estar lá por você”. O mote incomodou consumidores.

**DESTINO** A transferência da carteira foi anulada pela ANS naquele mesmo mês. Segundo o Conar, a relatora do caso decidiu arquivar o processo por considerar que a campanha não tem nenhum defeito ético no conteúdo, mas propôs a advertência porque a publicidade foi veiculada no momento em que milhares de usuários do plano estavam sendo desligados.

**DIAGNÓSTICO** A advertência também foi dirigida à agência de publicidade Betc Brasil. Procurada pelo PAINEL S.A., a Amil afirma que o parecer do Conar “reitera que a campanha publicitária é honesta e verdadeira, de modo que não precisaria ser encerrada ou arquivada”.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

**OSSO** Diante do crescimento do mercado de animais de estimação na pandemia, instituições de ensino superior a distância pressionam para conseguir um espaço na formação da mão de obra. Elas questionam a proibição do Conselho Federal de Medicina Veterinária ao registro de profissionais formados em cursos a distância.

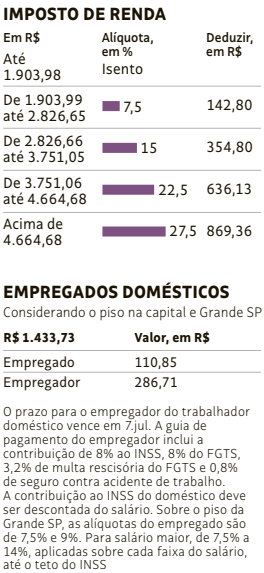
**FILHOTE** O assunto foi levado ao Cade pela Associação Nacional das Universidades, que diz ver impacto negativo da medida na atividade das faculdades. O órgão determinou a abertura de procedimento para apurar a situação.

**AULA** Segundo o advogado Henderson Fürst, presidente da comissão de bioética da OAB-SP, a associação reclama da perda de alunos pela falta do registro. “Conforme a representação, o conselho de veterinária não estaria respeitando resolução do MEC e, quando faz isso, impacta na atividade da empresa”, diz.

**BUZINA** Na batalha contra as startups que operam no freteamento coletivo, como a Buser, as viações de ônibus tradicionais vão abrir nova frente de ataque com o debate sobre a regulação do mercado. O Setesp (sindicato de transporte rodoviário de SP), que reúne mais de 70 empresas intermunicipais, vai lançar uma campanha que chamou de “busão legal” para defender a argumentação do setor na disputa.

**TOMADA** Entre os lançamentos da Eletrolar, evento do setor de eletroeletrônicos realizado nesta semana, o mercado de baterias de celular mostrou esforços para aumentar o tempo de duração dos produtos. A TCL, que apresentou três telefones com bateria de longa duração, promete carga superior a um dia inteiro de uso. O Grupo Fujioka destacou o modelo que, segundo a empresa, carrega metade da capacidade em 20 minutos.

**FIGO** A startup Hyupp Recarga Rápida, que oferece aluguel de bateria portátil para smartphones em bares, hospitais e metrô, diz que tem 170 máquinas instaladas em quatro estados e vai chegar ao fim do ano com 500.



Procura por cadastro do Auxílio Brasil dispara e cria fila da fila

Continuação da pág. A15

No fim de maio, 67 mil famílias da cidade do Rio estavam inscritas no CadÚnico, mas não haviam sido incluídas no Auxílio Brasil. E, no fim de junho, esse número aumentou para 109 mil.

Em Salvador, entre os que buscavam atualizar dados estava o cozinheiro desempregado Roberto Carlos, 58, que recebeu auxílio emergencial até dezembro passado, mas, desde então, não conseguiu entrar para o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família.

Ele passou a noite na fila, onde chegou por volta das 20h de domingo (10). Para chegar ao local, precisou pegar dinheiro emprestado para um táxi, despesa dividida com o vizinho Rafael Barbosa, 25.

“Já tentei várias vezes, mas sempre dá erro. Eu vivo de biscoitos, vendo lanches. Não tenho renda. Preciso desse dinheiro”, disse.

A alta na procura por programas de assistência social tem sobrecarregado as unidades do Cras (Centro de Referência em Assistência Social) e postos de atendimento das prefeituras. A RBRB (Rede Brasileira de Renda Básica) já recebeu relatos de espera de até quatro meses por agendamento.

Na cidade de São Paulo, a média de espera para atendimento em um Cras é de 21 dias. Nas unidades do programa Descomplica, chega a 35 dias.

Coordenador de gestão de Benefício da Secretaria Mu-

**GOVERNO VAI ELEVAR PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB PARA 2% NESTE ANO** O Ministério da Economia vai revisar sua estimativa de crescimento do PIB em 2022, de 1,5% para 2%, segundo fontes do governo ouvidas pela Folha. A nova projeção indica uma melhora na perspectiva para a atividade econômica neste ano, na esteira dos números positivos observados na produção industrial, no volume de serviços e na queda do desemprego. Já para 2023, a estimativa deve ser mantida em alta de 2,5%. O anúncio está programado para esta quinta-feira (14).

nicipal de Assistência e Desenvolvimento de São Paulo, Luis Francisquin afirma que o prazo é justificado pelo aumento na procura por serviços assistenciais.

Segundo ele, aproximadamente 70% dos atendimentos estão relacionados ao CadÚnico. “A demanda é crescente desde o ano passado, mas vem aumentando no último semestre, porque a população está empobrecendo.”

A situação é semelhante no Distrito Federal. A cuidadora Cristiane Oliveira de Carvalho, 43, relata que procurou o Cras no dia 6 de julho e conseguiu agendar o atendimento apenas para 25 de agosto —um intervalo de 50 dias.

A trabalhadora precisa ir até um posto físico para validar as informações cadastradas pelo aplicativo lançado pelo governo federal.

“Eles pedem que a gente tenha paciência e espere, mas é muito angustiante.”

Cristiane e os dois filhos, um com 5 anos e outro com 17 anos, sobrevivem da pensão paga pelo pai do filho caçula e de alguns bicos que faz como cuidadora e faxineira.

Por meio de nota, a Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social) do Distrito Federal informou que os atendimentos no Cras serão antecipados para o mês de julho. “As famílias serão contatadas ao longo dos próximos dias para serem informadas acerca da nova data de atendimento”, diz o comunicado.

Aneel aprova redução de até 5,26% na tarifa de dez distribuidoras de energia

Revisão tarifária segue aplicação da lei que determina a devolução integral de créditos tributários aos consumidores

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou nesta terça-feira (12) a redução na cobrança da conta de luz de dez distribuidoras. A revisão tarifária prevê uma queda de até 5,26% no preço da energia elétrica.

A revisão tarifária segue aplicação da lei que determina a devolução integral aos consumidores de energia de créditos tributários após a decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

As novas tarifas entram em vigor a partir desta quarta (13). “Os valores a serem devolvidos foram apurados e incluídos como componente financeiro nos processos tarifários das distribuidoras”, informou a agência, em comunicado.

As distribuidoras e as respectivas reduções de tarifa são: Ebo, 5,26%; Enel Rio de Janeiro, 4,22%; CPFL Santa Cruz, 2,32%; CPFL Paulista, 2,44%; Esse, 4,47%; Enel Ceará, 3,01%; Coelba, 0,50%; Cosern, 1,54%; Celpel, 4,07%; e Sulgipe, 4,88%.

Segundo a Aneel, as revisões nas tarifas das distribuidoras Energisa Mato Grosso do Sul (EMS) e da Energisa Mato Grosso (EMT) foram adiadas, pois os créditos ainda não foram habilitados pela Receita Federal. Já a revisão das distribuidoras Equatorial Alagoas e Light foram adiadas por conta de decisões liminares na Justiça.

“No caso de distribuidoras cujos processos tarifários ainda não ocorreram em 2022, o colegiado da Aneel informa que fará os devidos cálculos do impacto da devolução no momento do reajuste/revisão de cada empresa.”

Outra medida que pode provocar redução na conta de luz é a implantação de um teto

**AGU REJEITA PROPOSTA DE ACORDO DOS ESTADOS SOBRE ICMS DOS COMBUSTÍVEIS** A AGU (Advocacia-Geral da União), órgão do governo federal, rejeitou uma proposta feita pelos estados sobre a alíquota do ICMS que incide sobre combustíveis. A negativa foi feita em manifestação encaminhada ao ministro do STF Gilmar Mendes, relator de ação apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que pede a suspensão de leis dos estados e do Distrito Federal que fixam essas alíquotas. Em audiência de conciliação no mês passado, os estados sugeriram, como proposta, que a tributação do diesel fosse de acordo com a média dos últimos 60 meses, até o fim deste ano, entre outros itens.

para alíquotas de ICMS. De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), essas duas medidas, combinadas com a capitalização da Eletrobras —que destinou R\$ 5 bilhões para modicidade tarifária em 2022—, podem promover reduções de mais de 20% na conta de energia, em alguns estados.

Segundo a Aneel, a aplicação de um teto do ICMS depende da regulamentação dos estados.

J&F poderá substituir térmicas atrasadas com usina de Cuiabá

Alexa Salomão

**SÃO PAULO** A Âmbar Energia pode usar a térmica de Cuiabá para cobrir o seu atraso na construção de quatro das suas usinas a gás. A decisão foi tomada nesta terça (12) em reunião de diretoria da Aneel.

A Âmbar é braço de energia do grupo J&F, que também controla a JBS, empresa global do setor de carnes.

A decisão encerra um debate iniciado em 17 de maio, quando a empresa conseguiu uma cautelar, medida de caráter provisório, em favor da operação. A cautelar acabou suspensa em 2 de junho por uma decisão monocrática pela diretora-geral Camila Bomfim, após a Aneel receber inúmeras queixas de representantes do setor.

Pela regra, essas usinas deveriam ter entrado em operação em 1º de maio. O atraso prevê pagamento de multa e cancelamento do contrato em 1º de agosto, caso não en-

De acordo com estimativa da RBRB, 20 milhões de famílias ficaram sem nenhuma assistência social com o fim do auxílio emergencial.

Embora nem todas cumpram os requisitos para receber o Auxílio Brasil, um número expressivo delas pode estar na fila da fila, segundo a entidade.

“Nem todas as famílias do auxílio emergencial seriam as famílias do Auxílio Brasil, mas a gente parte de um número. Nós tínhamos pelo menos 20 milhões de famílias a mais sendo assistidas por uma política de transferência de renda”, afirma Paola Carvalho, diretora de relação institucional e internacional da RBRB.

A manicure Marilza Aparecida dos Santos Souza, 49, moradora do Jardim Helena, zona leste da capital paulista, é uma das pessoas sem o benefício. Desempregada há um ano, Marilza recebeu o auxílio emergencial e, desde o fim do benefício, está sem assistência. Na casa, estão desempregados ela, o marido, de 53 anos, e a filha, de 18.

“É uma fila, uma burocracia. Falaram que eu tinha que pegar senha para tentar fazer o CadÚnico para receber; acabei desistindo de esperar. Meu marido faz um bico de pintura de vez em quando. Eu queria mesmo receber o benefício”, diz. **Felipe Nunes, Cristiane Gercina, Mariana Moreira, Franco Adailton e Thiago Resende**







# Depois da pistolagem, terrorismo?

Bolsonaro ataca cada vez mais a eleição em discurso que fala de armas e Forças Armadas

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação do **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Faz ano e meio, várias instituições dos Estados Unidos procuram estabelecer a responsabilidade pela invasão do Capitólio, o prédio onde se reúnem deputados e senadores. O Congresso ora tenta determinar se também Donald Trump incitou a revolta assassina contra o resultado da eleição de 2020. Apesar da nossa história de golpes, terrorismo de Estado e de violência em geral, desde fins da ditadura militar ou, pelo menos, depois da Constituição de 1988, não tivemos ameaça de motim político, subversão armada, revolta violenta

contra a democracia. Desde 2019, ocupa o cargo de presidente um homem que tem em sua ficha corrida a defesa do genocídio, da guerra civil, da ditadura militar e da tortura. No cargo, disse reiteradas vezes que poderia cancelar eleições e que desobedeceria a decisões do Supremo Tribunal Federal. Na quinta-feira da semana passada, 7 de julho, esse homem ocupou 25 dos 45 minutos de sua apresentação semanal, de sua “live”, para atacar as urnas eletrônicas, o resultado das eleições de 2014, 2018 e

2020 e ministros do Supremo no Tribunal Superior Eleitoral. Pouco depois do começo da sua arenga na “live”, disse o seguinte: “Você sabe o que está em jogo. Você sabe como deve se preparar não para um novo Capitólio, ninguém quer invadir nada, mas nós sabemos o que temos de fazer antes das eleições”. Jair Bolsonaro disse ainda que não precisaria “concluir” o que estaria na “cabeça de cada um de nós e na minha também”. Como disse o ministro da Defesa, “eleição é questão de segurança nacional”. Na mensagem críptica, po-

de caber o que houver “na cabeça de cada um de nós” (ou deles), das pessoas mais politicamente perversas às mais apenas mentalmente perturbadas. Não deve haver preparação “para um novo Capitólio”, mas o paralelismo é evidente: qual a preparação alternativa? Essa é mensagem de quem afirma de modo reiterado que “um povo armado não será escravizado”, uma evidente declaração de desconfiança na ordem democrática ou também de subversão, enfim, de menosprezo pela ideia de monopólio

do uso legal da força por autoridades da República. Trata-se de um homem que já elogiou milicianos. Que diz em público, como se nada tivesse a ver com o assunto (um irresponsável), que certos territórios estão sob controle do crime e que ninguém por lá deve se aventurar, como o fizeram Dom Phillips e Bruno Pereira. Trata-se do governo de um indivíduo que incentiva o desmonte e a desmoralização das instituições. A invasão e a destruição da floresta ganharam impulso com a ruína de Ibama e Funai. Um bandido que se diz empresário, associado ao garimpo criminoso, fica assim à vontade de mandar incendiar helicópteros do Ibama, como em janeiro de 2022. Outros financiam comícios golpistas. Se o Inpe relata a destruição ampliada da Amazônia, demite-se o presidente do Inpe. Se a destruição do MEC é muito

escandalosa, trocam-se os ministros a fim de abafar o escândalo. Se a Petrobras ou a Polícia Federal não obedecem, razia na direção. Se a Saúde quer gerir a epidemia de modo racional, controle militar. Se a eleição está difícil, para o lixo com as leis do gasto público. Nada está seguro. Da defesa da guerra civil, generalizada ou molecular, à promessa de golpe, o projeto é de destruição, sob ameaça quase explícita de tiro ou bomba. Por ora, vimos apenas ação individual, o indivíduo “cristão”, “pró-armas”, “contra o aborto” que mata o petista, “aqui é Bolsonaro”. Agora, só falta a organização para o terror, como um atentado do Riocentro, um motim militar, como Jacareacanga ou Aragarças (anos 1950), uma malta açulada. Como Trump, Bolsonaro pode não ter nada a ver com isso. [vinicius.torres@grupofolha.com.br](mailto:vinicius.torres@grupofolha.com.br)

# Twitter processa Musk para manter acordo

Rede social quer que Justiça dos Estados Unidos obrigue bilionário a concluir aquisição de US\$ 44 bilhões

WILMINGTON | REUTERS O Twitter entrou com processo contra Elon Musk nesta terça (12) por violação do acordo de US\$ 44 bilhões para comprar a rede social e pediu que um tribunal de Delaware (EUA) obrigue o bilionário a completar a operação pelo preço de US\$ 54,20 por ação, acordado previamente, segundo um processo judicial. “Tendo montado um espetáculo público para colocar o Twitter em jogo, e tendo pro-

posto e assinado um acordo de fusão favorável ao vendedor, Musk aparentemente acredita que ele —ao contrário de todas as outras partes sujeitas à lei contratual de Delaware— é livre para mudar de ideia, jogar fora a empresa, interromper suas operações, destruir o valor do acionista e ir embora”, diz o processo, que desencadeia o que promete ser um dos maiores confrontos legais da história de Wall Street.

Na sexta (8), Musk disse que estava desistindo da aquisição, sob o argumento de que o Twitter violou o acordo ao deixar de responder a pedidos de informações sobre contas falsas e spam nas plataformas, o que, para o bilionário, é fundamental para seus negócios. Musk não respondeu a um pedido de comentário. O processo acusou Musk de “uma longa lista” de violações do acordo que “lançou uma mortalha sobre o Twit-

ter e seus negócios”. As ações da rede social caíram para US\$ 34,06 nesta terça-feira, ante os US\$ 50 de quando o acordo foi aceito pelo conselho do Twitter, no fim de abril. Musk disse que estava encerrando a aquisição por causa da falta de informações sobre contas de spam e por declarações imprecisas da rede social, que, segundo ele, representavam um “evento material adverso”.

Ele também afirmou que a demissão de dois funcionários seniores, o congelamento de contratações e a suspensão de contratos de parte da equipe, que o Twitter realizou recentemente, representaram uma falha da plataforma em “conduzir seus negócios no curso normal”, como a rede social era obrigada a fazer. O Twitter disse que negociou a remoção de partes do acordo que teriam tornado

tais demissões uma violação do requisito de condução normal de seus negócios. A rede social chamou as razões citadas por Musk de “pretexto” sem mérito e afirmou que a desistência teria mais a ver com um declínio no mercado de ações, principalmente para empresas de tecnologia. As ações da Tesla, principal fonte da fortuna de Musk, perderam 30% de seu valor desde que o acordo foi anunciado. Tradução de Marcelo Azevedo



Estande da Binance na conferência Viva Technology, em Paris Benoit Tessier - 17.jun.22/Reuters

# BC vê risco de lavagem em operações da Binance, maior corretora de criptomoedas do Brasil

Julio Wiziack

BRASÍLIA O Banco Central notificou o banco Acesso, responsável pelas transações da corretora líder do mercado brasileiro de criptomoedas Binance, sobre o alto risco de lavagem de dinheiro nas operações e exigiu o envio de informações detalhadas sobre os clientes. A pressão ocorre no momento em que o Congresso está prestes a votar o projeto de lei que cria regras para o mercado de criptoativos. O BC queria normas mais rígidas, mas cedeu como forma de garantir a aprovação da proposta antes do recesso parlamentar.

No entanto, em vez de cumprir a determinação, a Binance optou por trocar de parceiro. No lugar da Capital, braço financeiro da empresa com o banco Acesso, escolheu a Latam Gateway, que opera com o banco BS2. Em meio à pressão do BC, as empresas entraram em litígio. No centro dessa disputa há, pelo lado da Binance, acusações de coação e de roubo de clientes e, pelo lado da Capital e do Acesso, suspeitas de lavagem contra a corretora. Hoje, as corretoras de criptomoedas precisam ter um parceiro financeiro, como um banco (regulado pelo BC), pa-

ra realizar as operações, mas o dinheiro movimentado pelos clientes não precisa circular em contas individuais. Todas as transações da Binance, por exemplo, passam por uma conta gráfica, uma espécie de conta corrente-ônibus que carrega todos os clientes lá dentro. Essa operação vinha sendo feita pela Capital e pelo Acesso até ser rompida no mês passado. O problema, segundo o BC, foi que a Binance movimentou R\$ 40 bilhões em 2021 sem que o Acesso tivesse qualquer controle sobre quem foram os clientes e se a origem dos recursos era lícita.

A Binance foi uma das empresas usadas no esquema fraudulento de pirâmide financeira atribuído ao ex-garçom Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como “faraó do bitcoin”. Ele foi preso pela Polícia Federal na Operação Kryptos. No documento enviado ao banco, ao qual a Folha teve acesso, o BC determinou, em maio, que o banco passasse a ter condições de identificar cada cliente da Binance. Por meio de sua assessoria, a Binance negou qualquer tipo de determinação do BC, tanto a ela diretamente quanto ao banco Acesso ou à Capital. Um processo judicial entre

a Binance e a Capital que tramita em São Paulo sob segredo de Justiça indica que a parceira da Binance vinha usando a notificação do BC ao banco Acesso para pressionar a Binance a abrir contas correntes individualizadas sob o argumento de que essa seria a única forma de atender à exigência do regulador. Em vez de ter uma só conta, a Binance precisaria migrar para um novo modelo de uma conta para cada cliente. Se levasse isso adiante, teria sua carteira de clientes aberta para seus parceiros de operação, algo que ela não queria. A empresa, que no Brasil concentra 52% das operações envolvendo criptomoedas, como o bitcoin e o ethereum, mantinha suspeitas de que a Capital e o Acesso pretendiam tomar seus clientes. Em mensagens de executivos das empresas, transcritas na ação, um representante da Capital afirma que, por exigência do BC sobre o Acesso, seria preciso individualizar as contas correntes. A executiva da Binance respondeu que seria impossível ter aval de seus superiores fora do Brasil em 45 dias, prazo que, segundo a Capital, tinha sido dado pelo BC. Na conversa, o executivo da Capital disse então que o sistema tecnológico supostamente exigido pelo BC estava pronto, mas que seria preciso assinar um contrato de exclusividade, forma de evitar que os investimentos fossem perdidos posteriormente. A Binance toma isso como coação e exige que os assuntos sejam tratados separadamente. Nos bastidores, a empresa disse que não poderia tomar qualquer decisão sem saber se,

de fato, o BC tinha exigido essa “individualização de contas”. No documento a que a Folha teve acesso, o regulador impõe a abertura de dados do cliente para o Acesso, não necessariamente para a Capital. Menciona, no entanto, somente a necessidade de conhecer o cliente, uma espécie de ficha cadastral, sem fazer menção à abertura de contas individuais. O resultado é que a Binance conseguiu bloquear os recursos movimentados pela Capital na Justiça, o equivalente a R\$ 450 milhões, enquanto trocava de parceiros, o que ocorreu na semana passada. A Binance considera que, em nenhum momento, foi solicitada para individualizar contas. A empresa afirma, por meio de sua assessoria, que “não é cliente do Acesso e que nunca foi informada sobre qualquer solicitação do Banco Central para individualização de contas”. Diz ainda que possui ferramentas e processos robustos para garantir a segurança das operações para todos os usuários. Sobre a Capital, a Binance disse que a empresa não é mais sua provedora de pagamentos “por ações [da Capital] que conflitam com os seus valores, e que tomou todas as medidas necessárias e cabíveis em relação à empresa para proteger os usuários e seus recursos”. No entanto, disse que não comentaria o processo, porque ele segue sob segredo de Justiça. A Capital também não quis comentar. Por meio de assessoria, a empresa informou que as medidas em discussão com a Binance tinham como objetivo adequar o Acesso às normas exigidas pelo BC. Procurado, o Acesso não respondeu.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PROCESSO SAA-PRC-2022/0469 - TOMADA DE PREÇOS IP nº 001/2022**  
A Coordenadora da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo, faz saber que será realizada licitação na modalidade Tomada de Preço IP nº 001/2022, do tipo menor preço, objetivando contratação de empresa para execução de Obras de Construção Laboratório de Desenvolvimento de Alimentos do Instituto de Pesca em São José do Rio Preto/SP – (2ª ETAPA), na data de 29/07/2022, às 09:00hs, a sessão pública será realizada na sede do Instituto de Pesca, localizado na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves nº 1252 – Vila Mariana – São Paulo – SP. O Edital poderá ser consultado no endereço eletrônico <https://www.imprensaoficial.com.br>, podendo também ser solicitado através do e-mail: [sevagelista@sp.gov.br](mailto:sevagelista@sp.gov.br), ou ainda, pessoalmente, no endereço acima, das 9:00 às 17:00 horas, mediante apresentação de mídia para gravação do arquivo eletrônico.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001341-95.2022.8.26.0291 (JA) MM. Juiz(a) de Direito do 2º Vara Cível, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Carlos Eduardo Montes Netto, na forma da Lei, etc. FAZ SABER(a/o) RODRIGO SILVA BADOTTI, Brasileiro, CPF 346.641.898-42, com endereço à Rua Monteiro Lobato, 987, Centro, CEP 14870-850, Jaboticabal - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopcredi. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$7.951,14 (sete mil, oitocentos e cinquenta e um reais e quatorze centavos), devidamente atualizada quando do efetivo pagamento, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 16 de maio de 2022.  
K-13e14/07

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EDITAL DE ABERTURA DE LEILÃO Nº 001/2022 - Processo nº 078/2022.** OBJETO: LEILÃO para a alienação de veículos e materiais (sucatas e bens inservíveis) pertencentes à Prefeitura do Município de Angatuba. O LEILÃO SERÁ REALIZADO NAS MODALIDADES PRESENCIAL E ONLINE com data de abertura em 12/07/2022 e data de encerramento em 10/08/2022 com início às 10h00min no site [www.arrematadoronline.com.br](http://www.arrematadoronline.com.br), tendo como objeto os bens descritos no item 1 deste Edital. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: [www.angatuba.sp.gov.br](http://www.angatuba.sp.gov.br) e [www.arrematadoronline.com.br](http://www.arrematadoronline.com.br). Angatuba, 12 de julho de 2022. Nicolas Basile Rochel. PREFEITO MUNICIPAL.



**PREAÇO ELETRÔNICO Nº 114/2022** – A Prefeitura do Município de Itapilins informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de alimentos perecíveis para Merenda Escolar 2º Semestre 2022, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09 de Agosto de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapilins.sp.gov.br:8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites [www.itapilins.sp.gov.br](http://www.itapilins.sp.gov.br) e <http://e-licita.itapilins.sp.gov.br:8096>. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.








de exercer este seu direito de subscrição e/ou direito livremente automaticamente transferível da Companhia não podem ser cedidos, transferidos ou onerados a qualquer título, inclusive penhorados ou oferecidos a penhor, sem o expresso consentimento da Companhia, aprovada mediante deliberação de votos da **Cyrela S. A.** O acionista que desejar alienar suas ações e/ou direitos de subscrição, a qualquer título, deverá comunicar à Companhia e aos demais acionistas de sua intenção, por comunicação escrita, remetida por correio com aviso de recebimento ou por outra maneira que comprove o efetivo recebimento, com o nome do terceiro pretendente à aquisição das ações do **Cyrela S. A.** No prazo de 30 dias subsequentes ao recebimento da notificação de que trata o parágrafo anterior, os demais acionistas poderão exercer o seu direito de preferência para a aquisição das ações ou de direitos de subscrição ofertados, na mesma proporção de sua respectiva participação societária (excluída para efeitos de determinação dessa participação, a participação do acionista ofertante) pelo mesmo preço e demais condições negociais. **§ 3º** - Esgotado o prazo de 30 dias subsequentes ao recebimento da notificação de que trata o parágrafo anterior, o direito de preferência, os demais acionistas que o exercerem terão prazo adicional de 30 dias para adquirir ou subscrever as ações ou direitos de subscrição do acionista que não exercer o direito de preferência, proporcionalmente às suas participações. Não serão computados na cálculo dessas participações proporcionais, a participação do acionista alienante, nem a participação do acionista que não exercer direito de preferência. **§ 4º** - Decorridos os prazos previstos nos parágrafos anteriores que tem tenham sido adquiridas as ações ou direitos de subscrição ofertados, o acionista que não tenha exercido o direito de preferência, os demais acionistas que o exercerem terão prazo adicional de 30 dias para adquirir ou subscrever as ações ou direitos de subscrição do acionista que não exercer o direito de preferência, proporcionalmente às suas participações. Não serão computados na cálculo dessas participações proporcionais, a participação do acionista alienante, nem a participação do acionista que não exercer direito de preferência. **§ 5º** - A comunicação das condições por escrito à Companhia, também deverá ser observada caso o acionista pretenda solicitar autorização para operação das ações. De qualquer tipo de garantia, especialmente a penhor de ações, bem como definirá suas condições. Neste sentido, salvo deliberação tomada por votos correspondentes à mais da metade das ações do capital social em contrário, excluído o acionista que solicitou a autorização, o penhor se dará apenas sobre os resultados financeiros produzidos pelas ações, tais como lucros, dividendos e restituição em caso de redução de capital ou dissolução da Companhia, sendo que em nenhuma hipótese, o favorecido pela garantia será admitido aos direitos sociais ou exercerá direitos políticos de acionista, como o direito de voto, inclusive quando não for titular de ações. **§ 6º** - O acionista que não exercer o direito de preferência e inoperante em relação à Companhia, qualquer transferência ou operação feita em desacordo com o disposto neste artigo ou ao Acordo de Acionistas celebrando entre as partes. **§ 7º** - Entre os acionistas ou entre sociedades controladas e controladoras de cada um dos acionistas, as ações serão livremente transferíveis, sem a aplicação do disposto nos parágrafos precedentes deste artigo. **Capítulo III - Administração: Artigo 9º** - A administração da Companhia será exercida por um Conselho Administrativo composto por até 07 diretores, sendo 03 não acionistas e 04 acionistas, sendo 03 acionistas de voto privilegiado e inoperante em relação à Companhia, qualquer transferência ou operação feita em desacordo com o disposto neste artigo ou ao Acordo de Acionistas celebrando entre as partes. **§ 1º** - Entre os acionistas ou entre sociedades controladas e controladoras de cada um dos acionistas, as ações serão livremente transferíveis, sem a aplicação do disposto nos parágrafos precedentes deste artigo. **Capítulo III - Administração: Artigo 9º** - A administração da Companhia será exercida por um Conselho Administrativo composto por até 07 diretores, sendo 03 não acionistas e 04 acionistas, sendo 03 acionistas de voto privilegiado e inoperante em relação à Companhia, qualquer transferência ou operação feita em desacordo com o disposto neste artigo ou ao Acordo de Acionistas celebrando entre as partes. **§ 2º**, sendo necessariamente 02 Diretores do Grupo I em conjunto, ou 01 Diretor do









**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220061 - IG Nº 1165416000**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220061, de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Serviços de internet móvel 3G/4G, incluindo o fornecimento de 415.168 (quatrocentos e quinze mil, cento e sessenta e oito) SIM CARDS 3G/4G, com franquia mensal do pacote de dados de, no mínimo, 20GB, e ferramenta de gestão, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), através do Nº 10582022, até o dia 26/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Julho de 2022 - MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOIRO.



**DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARILIA**

RETIFICAÇÃO DO NR. DO EXTRATO DE DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Onde se lê 03/2022, leia-se nº04/2022. CONTRATANTE: Departamento de Água e Esgoto de Marília. CONTRATADA: EBARA BOMBAS AMÉRICA DO SUL LTDA. OBJETO: Serviços especializados para reforma em 05 (cinco) conjuntos de moto bombas, marca Ebara, com fornecimento de peças e mão de obra. FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 25, Inciso I da Lei 8666/93, atualizada, Marília, 12 de julho de 2022. BRUNO FERRINI MANHÃES BACELLAR - Presidente da Comissão Permanente de Licitações



**FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA**

**EXTRATO DO EDITAL 09/2022-PREGÃO ELETRÔNICO 05/2022**

A Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba informa que se encontra aberto o Pregão Eletrônico 05/2022 para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de remoção terrestre de beneficiários da assistência à saúde Funserav, através de ambulâncias de suporte básico e suporte avançado (UTI móvel). Período de credenciamento e envio das propostas por meio eletrônico: de 13/07/2022 até 04/08/2022 até as 8h00 através do site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Sessão pública: 04/08/2022 às 9h30. Informações e disponibilização do Edital: FUNSERV: Rua Major João Lício, 265, Centro-Sorocaba/SP, pelo telefone (15) 2101-4412, por e-mail: [gustavo@funservsorocaba.sp.gov.br](mailto:gustavo@funservsorocaba.sp.gov.br); site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.funservsorocaba.sp.gov.br](http://www.funservsorocaba.sp.gov.br). Sem ônus.



**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220022**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220022, de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços comum de engenharia para manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas prediais e equipamentos públicos, com fornecimento de mão de obra, materiais e peças de reposição, por percentual de desconto sobre as tabelas de serviços da SINIFRA 27 e 27.1 para atender as necessidades dos Órgãos e entidades da Administração Pública Estadual do Ceará localizadas na Zona Sul da Região Metropolitana de Fortaleza nos municípios e bairros listados no anexo C, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), através do Nº 11272022, até o dia 27/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Julho de 2022 - JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOIRO.



**LEILÃO**

Somentente Online

Veículos c/ Documentos e Fim de vida útil, Máquinas e Sucatas de Materiais Diversos.



**VEÍCULOS COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO**

Online: [www.ConceitoLeiloes.com.br](http://www.ConceitoLeiloes.com.br)

Encerramento: 21/07/2022 a partir das 12h00m



**SUCATAS MATERIAIS DIVERSOS**

Encerramento: 21/07/2022 as 12h00m



**VEÍCULOS SUCATAS P/ DESMONTRE**


Encerramento: 21/07/2022 as 12h00m

**VISITAÇÃO: 19 e 20/07/2022 - das 09h às 16h - Travessa Roque Candolli, S/N, CEP 13780-000, Divinolândia/SP | Rua Barão do Rio Branco, S/N – Centro, CEP 13780-000, Divinolândia/SP**

**\*\* Maiores informações, visitação e edital completo no site.**

**Leiloeira Oficial – Miriam Aparecida Trindade Gir – JUCESP 617**

**Tel. (11) 5512-2226 | [www.ConceitoLeiloes.com.br](http://www.ConceitoLeiloes.com.br)**



**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220096**

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220096, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Fontes de Tensão e Nobreaks – para automação, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), através do Nº 10702022, até o dia 26/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Julho de 2022 - SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOIRA.



**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

**DIRETORIA DE OPERAÇÕES**

**AVISO DE ADIAMENTO**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 344/2021**

**OBJETO:** Contratação de obras e serviços de construção de alojamentos para cabos e soldados, sala do Serviço de Inteligência Policial do Estado Maior do 2º BPRV, sala de instrução dos policiais militares, academia, bem como reforma da parte existente do prédio localizado na Avenida Cruzeiro do Sul, 14-71 - Bauru/SP.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER, comunica que fica adiado para às 15h00min. do dia 25/07/2022, na Avenida do Estado, nº 777 – Ala B – 2º andar – Sala de Licitações, a entrega dos envelopes "Proposta de Preços" e Documentação".

Permanecem inalteradas as demais condições do Edital.



**SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO**

Secretaria de Logística e Transportes



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

**FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2022**

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade pregão eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo nº 148/2022. Pregão de ampla concorrência.

**OBJETO:** Contratação de empresa para prestação de serviço de lavanderia hospitalar com fornecimento de produtos têxteis e controle por rastreabilidade, pelo período de 12 (doze) meses.

**VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO:** R\$ 16.222.500,00 (dezesseis milhões, duzentos e vinte e dois mil e quinhentos reais).

**DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S):** a partir do dia 13/07/2022 às 08h até o dia 27/07/2022 às 08h40.

**DATA/HORÁRIO DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** dia 27/07/2022 às 08h40.

**AS PROPOSTAS** e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).

O **EDITAL** está à disposição dos interessados no portal de compras: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) bem como no site da Feas: [www.feas.curitiba.pr.gov.br](http://www.feas.curitiba.pr.gov.br). Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) e apresentarem propostas.

**INFORMAÇÕES** pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967. Curitiba, 13 de julho de 2022.

Juliano Eugenio da Silva  
Pregoeiro



**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

**DIRETORIA DE OPERAÇÕES**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**EDITAL Nº 087/2022-TP**

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Tomada de preços - tipo: Menor Preço para Contratação de obras de recuperação da PTC localizada no km 4+100m da SP-123 (Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro), no município de Taubaté, valor do orçamento de R\$ 2.961.921,47 pelo prazo de 05 meses.

O edital poderá ser consultado pela internet, no site [www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br). A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até às **10h40m do dia 28/07/2022, na sede do DER/SP, no 2º andar, Sala de Licitações - nº. 2008 – ala A**, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.


As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones OXX(11) 3311.1583, OXX(11) 3311.1580, OXX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail [ecolicitacoes@der.sp.gov.br](mailto:ecolicitacoes@der.sp.gov.br).

As informações estarão disponíveis no site <http://www.e-negociospublicos.gov.br> ou [www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br).



**SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO**

Secretaria de Logística e Transportes



**CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS LTDA.**

- CNPJME Nº 34.175.529/0001-68 - NIRE 35.235.573.794

**EXTRATO DO INSTRUMENTO PARTICULAR DE 8ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL E TRANSFORMAÇÃO DA CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS LTDA.**

Diretoria será composta por um mínimo de 1 e um máximo de 9 diretores, sendo divididos em **Grupo A** e **Grupo B**. Os diretores serão escolhidos dentre profissionais experientes e capacitados, comprometendo-se os acionistas a sempre indicar profissionais qualificados para ocupar os cargos da Diretoria, bem como a assegurar que os membros da administração por eles indicados cumpram integralmente com todos os dispositivos legais aplicáveis. **Artigo 15º.** Em caso de impedimento ou vacância definitiva de qualquer diretor, deverá ser imediatamente convocada Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, devendo o diretor substituto complementar o mandato de seu antecessor. **Artigo 17º.** A representação ativa e passiva da Companhia nos atos e operações de gestão ordinária dos negócios sociais, em quaisquer documentos ou atos que importem responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que a exonerem de obrigações para com terceiros, incumbir- e serão obrigatoriamente praticados por, no mínimo, um diretor do Grupo A, em conjunto com, no mínimo, um diretor do Grupo B. **§ 1º.** Observado o disposto no *caput* do artigo 13 acima, as procurações outorgadas pela Companhia deverão identificar expressamente os poderes outorgados e o prazo de validade, que não poderá ser superior a 2 (dois anos), com exceção daqueles com poderes *ad iudicia* ou para representação em processos administrativos, que terão prazo máximo de validade de 1 ano. Todas as procurações deverão ser sempre outorgadas por no mínimo 2 diretores, podendo ser: (i) 2 administradores do GRUPO A, independentemente da ordem de nomeação; ou (ii) 1 diretor do GRUPO B em conjunto com 1 diretor do GRUPO A. **§ 2º.** Para assuntos ligados à contratação de produtos ou serviços de Tecnologia da Informação, a Companhia será representada necessariamente por um diretor do Grupo A, um diretor do GRUPO B e um diretor do Grupo C, em conjunto. **Artigo 18º.** São expressamente vedados, sendo considerados nulos e inoperantes, os atos de quaisquer diretores, funcionários ou procuradores da Companhia que a envolverem em qualquer obrigação relativa a ser feita pela Assembleia Geral ou em conjunto com a sociedade, ou que tenham sido praticados em desconformidade com o disposto no presente Estatuto Social. **Artigo 19º.** Compete à Diretoria, observadas as disposições legais e estatutárias pertinentes e as deliberações tomadas pela Assembleia Geral: I, a gestão da Companhia; II, dirigir e distribuir os serviços e tarefas da administração interna da Companhia; III, orientar e supervisionar a escrituração contábil da Companhia; IV, elaborar o Relatório de Administração, contas e demonstrações financeiras da Companhia, para apreciação e deliberação da Assembleia Geral; V, deliberar sobre a criação, transferência ou extinção de filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos, agências, subsidiárias ou sociedades controladas, dependências ou departamentos da Companhia no País ou no exterior; VI, deliberar sobre a aquisição, alienação, aumento ou redução de participações em sociedades controladas ou coligadas, no País e no exterior; e VII, deliberar sobre aquisição de controle de outras sociedades, bem como autorizar as associações e celebração de acordos de acionistas. **Artigo 20º.** Compete aos Diretores, além das atribuições próprias do cargo, administrar e gerir os negócios sociais de acordo com as atribuições que lhes forem especificamente fixadas pela Assembleia Geral. **Capítulo V – Conselho Fiscal: Artigo 21º.** O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei das S.A., e será composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral em que for requerido o seu funcionamento. **§ 1º.** Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral, que se elegem. **§ 2º.** As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio. **Artigo 22º.** Os membros suplentes do Conselho Fiscal substituirão os respectivos membros titulares em caso de vacância do cargo ou impedimento temporário. **Capítulo VI – Exercício Social, Balanço, Lucros e sua Aplicação: Artigo 23º.** O exercício social tem a duração de um ano, começando em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 24º.** Após o término de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras da Companhia, incluindo o balanço financeiro e a demonstração de resultados. **§ 1º.** Os dividendos aprovados serão pagos em até 60 dias contados a partir de sua aprovação e sempre no mesmo exercício social, salvo em caso de suspensão ou interrupção do pagamento. **§ 2º.** A Companhia poderá, a critério da Assembleia Geral, também que esses dividendos sejam pagos em parcelas. **§ 3º.** A Companhia poderá, a critério da Assembleia Geral, levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, e com base neles, declarar e distribuir dividendos intercalares ou juros sobre capital próprio à conta do resultado apurado nestes balanços. A declaração de tais dividendos ou juros sobre capital próprio, que se considerarão como antecipação de resultado do exercício, será ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e sua distribuição estará sujeita aos limites legais. A Assembleia Geral também pode declarar e distribuir dividendos intermediários ou juros sobre capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes, já aprovados em Assembleia Geral Ordinária em exercícios anteriores. **Artigo 25º.** Juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, calculado após a dedução das participações referidas no artigo 190 da Lei das S.A., se houver e ajustado para fins do cálculo de dividendos nos termos do artigo 202 da mesma lei, observado a seguinte ordem de dedução: I, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; II, 25% será distribuído, como dividendo obrigatório, observadas as demais disposições do presente estatuto social e a legislação aplicável; e III, a parcela remanescente dos lucros após as deduções legais e estatutárias poderá, mediante proposta da administração, ser destinada para (i) formação de reserva para contingências e reversão das mesmas remanejadas em exercício; (ii) distribuição de dividendos; (iii) pagamento de encargos pelo último arbitramento; (iv) caso isso não seja possível por qualquer motivo, pelo CAM-CCB, de acordo com o Regulamento; (v) membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles oriunda de quaisquer conflitos societários, incluindo mas não se limitando a demanda, relacionada ou oriunda deste Estatuto Social ou decorrentes das disposições contidas na Lei das S.A., por arbitragem a ser administrada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá ("CAM-CCB"), de acordo com o seu Regulamento de Arbitragem ("Regulamento") e a Lei 9.307/96. **§ 1º.** O Tribunal Arbitral será composto por 3 árbitros, dos quais 1 será nomeado pelo(s) parte(s) requerente(s), e 1 pela(s) parte(s) requerida(s). O presidente do tribunal arbitral será escolhido em conjunto com o árbitro designado pelo(s) requerente(s) e a partir da aceitação do encargo pelo último arbitramento; (ii) caso isso não seja possível por qualquer motivo, pelo CAM-CCB, de acordo com o Regulamento; (iii) membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles oriunda de quaisquer conflitos societários, incluindo mas não se limitando a demanda, relacionada ou oriunda deste Estatuto Social ou decorrentes das disposições contidas na Lei das S.A., por arbitragem a ser administrada pelo Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá ("CAM-CCB"), de acordo com o seu Regulamento de Arbitragem ("Regulamento") e a Lei 9.307/96. **§ 2º.** A sede da arbitragem será a Cidade de São Paulo/SP, Brasil. O idioma da arbitragem será português, sendo permitida a produção de quaisquer provas em inglês sem necessidade de tradução. **§ 3º.** O procedimento arbitral, assim como documentos e informações levados à arbitragem, serão confidenciais e somente poderão ser revelados ao tribunal arbitral, às partes da arbitragem, aos seus advogados e às pessoas necessárias à boa condução e o resultado da arbitragem. **§ 4º.** A sentença arbitral a ser prolatada pelo tribunal arbitral será final e vinculante, obrigando todas as partes da arbitragem e seus sucessores a qualquer título. **§ 5º.** Não obstante, cada uma das partes da arbitragem se reserva o direito de recorrer ao Poder Judiciário com o objetivo de (a) assegurar a instituição da arbitragem, (b) obter medidas cautelares ou urgência de proteção de direitos previamente à instituição da arbitragem, sendo que qualquer procedimento neste sentido não será considerado como ato de renúncia à arbitragem, (c) executar qualquer decisão do Tribunal Arbitral, inclusive, mas não exclusivamente, da sentença arbitral e (d) pleitear eventualmente a nulidade da sentença arbitral, conforme previsto na Lei 9.307/96. Na hipótese de as partes e/ou investirem no recurso ao Poder Judiciário nas situações acima, a Foro da Comarca de São Paulo/SP, Brasil, será o competente para conhecer de qualquer procedimento judicial. **§ 6º.** Após a instituição da arbitragem, ao tribunal arbitral caberá resolver todas as controvérsias relativas ao litígio, inclusive as de cunho indenizatório, cautelar ou de urgência, a quem caberá manter, modificar e/ou revogar quaisquer medidas anteriormente concedidas pelo Poder Judiciário, sendo vedado aos árbitros decidir por equidade. **§ 7º.** O CAM-CCB (se antes da assinatura do presente instrumento) ou o primeiro tribunal arbitral constituído após a assinatura do presente instrumento, não será considerado como parte da arbitragem, não sendo obrigados a apresentar pareceres ou pareceres de opinião, nem a emitir decisões, exceto em casos de nulidade da sentença arbitral, quando solicitado pelo Poder Judiciário. **Artigo 26º.** A Companhia compromete-se a disponibilizar a seus acionistas os contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da Companhia. **Artigo 31º.** Em caso de omissão no Estatuto Social ou de conflito de disposições entre o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas, prevalecerão as disposições contidas no Acordo de Acionistas.



# Uma boa iniciativa contra abusos do fisco

PLP 17/2022 traz mecanismos de proteção ao contribuinte, sem afetar arrecadação

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

O Congresso deve apreciar em breve o promissor PLP 17/2022, que cria o chamado “Código de Defesa do Pagador de Impostos”. O objetivo é enumerar certos direitos fundamentais do contribuinte e coibir abusos do fisco, sem afetar a capacidade de arrecadar o que é devido.

A relação entre o contribuinte e a Fazenda pública é grosseiramente assimétrica. De um lado, o monopólio da coerção nas mãos do Estado, a legislação cuja lógica favorece o setor público, a interpretação da multiplicidade de normas conflitantes a critério do fisco,

as cortes formadas por servidores públicos, que violam o princípio de equidistância entre as partes (por exemplo, recebem seus salários com o fruto da arrecadação).

De outro, subordinado por natureza, e culpado pela presunção de má-fé, o pagador de impostos, ferido até na nomenclatura. “Me arrancam tudo à força, e depois me chamam de contribuinte”, apontava Millôr Fernandes.

Continuamente, o fisco implementa suas “reformas tributárias” ao conceber novas interpretações que viabilizam

excêntricas autuações adicionais. O manicômio tributário nas três esferas de governo é uma espada no pescoço do cabisbaixo pagador de impostos.

Um advogado mineiro lançou há dez anos o “maior livro do mundo”, um compêndio de 41 mil páginas com dois metros de lombada, pesando o equivalente a dois rinocerontes. O livro contém 275 mil normas tributárias (desde 1988), um ritmo de 33 novas normas criadas por dia (cada qual com 3.000 palavras em média). Dez anos depois, alcançamos 450 mil normas tributárias, ou seja, o

casal de rinocerontes já tem filho adulto e espera mais um.

É sugestivo que o pagador de impostos não possa alegar desconhecimento das normas em sua defesa. Se deixa de cumprir uma norma sequer, há o risco de autuação e multa. Por outro lado, o fisco não é responsabilizado se autuar com base em interpretações que divirjam de jurisprudências do STJ e STF. Não é surpresa, portanto, que a Fazenda pública e empresas disputem mais de R\$ 6 trilhões em litígios tributários. O texto do PLP corrige essa assimetria, mas o pode-

roso lobby dos fiscais e da Receita tenta incessantemente remover essa responsabilização por emendas.

A Receita é supostamente o órgão mais eficiente do governo: a arrecadação já superou R\$1.500.000.000.000,00 (1,5 trilhão de reais) de janeiro até agora, ou R\$ 15.000,00 pagos por cidadão economicamente ativo, na média. Embora gozem de todos os privilégios detidos por servidores públicos, os fiscais ganham bônus de desempenho, que incentivam autuações e arrecadações indevidas. É um sistema que remete ao Império Romano, que leiloava a tarefa de coletar impostos nas províncias a publicanos, que viravam sócios do esbulho da propriedade privada.

Com o tempo, o fisco se tornou o Big Brother. Antes, o cidadão fazia uma declaração sobre o que precisava pagar. Hoje, a Receita já prepara a declaração e se utiliza amplamente do instrumento de obrigar empresas e bancos a reter impostos “na fonte”, arrancan-

do do cidadão antes que ele receba (ironicamente, o imposto na fonte foi inventado e capitaneado por Milton Friedman quando funcionário do governo americano durante a Segunda Guerra).

A Receita sabe tudo dos brasileiros: a movimentação das contas bancárias, onde está o dinheiro, quanto o sujeito recebe de dividendos, participações acionárias, seu registro de imóveis, etc.

Paradoxalmente, o brasileiro não parece se sentir escravizado ou vigiado. Nossos antepassados odiavam impostos com muita paixão e morriam em revoltas como a Inconfidência Mineira, a Revolução Farroupilha ou mesmo Canudos, entre outros. A história da liberdade é a história contra os impostos e seus métodos. Talvez seduzidos pelo socialismo no século 20, perdemos a verve. Todos? Não. Uma pequena aldeia de irredutíveis liberais ainda resiste ao invasor.

Que aprovem o Código de Defesa do Pagador de Impostos.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Pela primeira vez em 20 anos, € 1 vale US\$ 1

Interrupção de fornecimento de gás da Rússia alimenta temores de recessão na Europa e derruba cotação do euro

LONDRES | AFP. O euro atingiu nesta terça-feira (12) a paridade com dólar pela primeira vez em duas décadas, afetado pela ameaça de corte de fornecimento do gás russo para a União Europeia no contexto da Guerra da Ucrânia.

Os investidores privilegiam a moeda americana, considerada um valor refúgio, que valorizou 14% desde o início do ano e chegou a ser negociada a US\$ 1 por € 1 às 6h50 (horário de Brasília), a maior cotação diante da divisa europeia desde dezembro de 2002.

O mercado teme um agravamento da crise energética na Europa devido à interrupção do fluxo de gás russo que chega pelo gasoduto Nord Stream 1, hoje em manutenção. A tensão alimenta os temores de uma recessão na Europa.

O gás procedente da Rússia está no centro da tempestade na Europa, e o anúncio de sábado (9) de que o Canadá devolverá turbinas à Alemanha para aliviar a crise energética com a Rússia “não teve um impacto positivo”, disse o analista Jeffrey Halley, da empresa Oanda.

O grupo russo Gazprom iniciou os trabalhos de manutenção na segunda-feira (11) no gasoduto Nord Stream 1, que transporta gás diretamente da Rússia para a Alemanha. Os países europeus estão na expectativa para saber se Moscou vai restabelecer o fornecimento após as obras, previstas para durar dez dias.

“A questão-chave é saber se o gás voltará depois de 21 de julho. Os mercados parecem já ter tomado uma decisão”, disse Halley.



A presidente do BCE, Christine Lagarde, o ministro das Finanças da Croácia, Marko Primorac, o vice da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, e o comissário europeu para a Economia, Paolo Gentiloni, com moedas croatas de euro

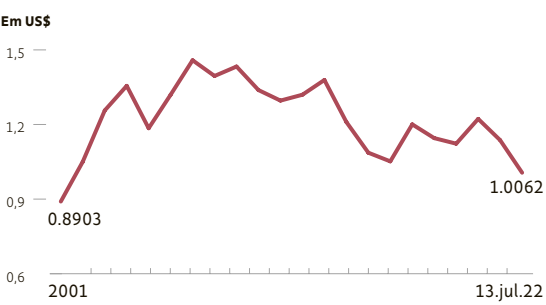
Yves Herman/Reuters

Para Mark Haefele, analista do UBS, uma suspensão do fornecimento de gás russo na Europa “provocaria uma recessão em toda a zona do euro com três trimestres consecutivos de contração da economia”.

Um cenário de recessão dificultaria o trabalho do BCE (Banco Central Europeu) caso a instituição desejasse acabar com sua política monetária expansionista e passar para uma fase de contração para combater a inflação que agravava a situação.

Ao mesmo tempo, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) tem mais margem de manobra para continuar elevando as taxas, já que os números de emprego divulgados na sexta-feira (8) provaram que a economia dos EUA apresenta maior resili-

## Variação do euro contra o dólar desde 2001



Fonte: Bloomberg

ência no momento.

A queda do euro pode prosseguir nas próximas semanas.

Os dados sobre a inflação na Alemanha, na França e nos Estados Unidos podem alimen-

tar nesta quarta (13) a preocupação dos investidores.

Se a inflação nos EUA for maior do que o mercado espera, isso pode beneficiar o dólar, já que os investidores

apostam que o Fed terá que seguir ainda mais rápido para aumentar as taxas”, disse Fawad Razaqzada, da Forex.com.

O dólar também vive uma valorização na comparação com outras moedas consideradas vulneráveis ao risco. A cotação da libra esterlina caiu a US\$ 1,1807, nível que não era registrado desde março de 2020, no início da pandemia e durante as negociações do brexit, quando a moeda britânica teve o valor desde 1985. Uma moeda fraca pode ter vantagens, pois ajuda as exportadoras. Afinal, os produtos domésticos ficam mais baratos no exterior, o que impulsiona as vendas. Ao mesmo tempo, porém, o poder de compra é exportado para o exterior, que passa a comprar produtos europeus mais baratos.

## UE aceita Croácia como 20º membro da zona do euro

BRUXELAS | REUTERS. Os ministros das Finanças da União Europeia aprovaram formalmente nesta terça (12) a Croácia como o 20º membro da zona do do euro, a partir de 2023.

O vice-presidente da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, disse que a adesão da Croácia confirma que o euro continua sendo uma “moeda global atraente, resiliente e bem-sucedida” e um símbolo de força e unidade.

“Isso é particularmente importante em um momento tão desafiador, quando a agressão da Rússia contra a Ucrânia continua a causar choque em todo o mundo”, afirmou Dombrovskis em uma cerimônia para marcar a adesão da Croácia, a primeira expansão da zona do euro desde 2015.

O Conselho Europeu, agrupamento de 27 governos da União Europeia, adotou três atos jurídicos necessários para permitir que a Croácia —um Estado-membro da UE desde 2013— introduza o euro em 1º de janeiro.

Um desses atos estabeleceu a taxa de conversão para entrada em um euro para 7,53450 kunas, com a Croácia agora tendo alguns meses para preparar os aspectos práticos para a troca de moeda.

A Croácia é um país independente desde 1991, quando deixou a então Iugoslávia, que, juntamente com a secessão da Bósnia-Herzegovina, um ano depois, desencadeou anos de guerra com a Sérvia.

# Recomendação de especialistas para quem vai viajar é comprar moeda europeia aos poucos

FOLHAINVEST

Thiago Bethônico

SÃO PAULO. Para quem pretende viajar para a Europa, a desvalorização do euro pode trazer dúvidas sobre a melhor hora para comprar a moeda.

Segundo especialistas, o momento não deixa de ser bom, mas, se o prazo estiver confortável, a estratégia indicada é buscar o preço médio. Ou seja, considerando a imprevisibilidade inerente ao mercado de câmbio, o ideal

é comprar aos poucos e em intervalos regulares —o que funciona como uma proteção a mudanças bruscas.

Após atingirem a paridade na manhã desta terça (12), as cotações sofreram algumas alterações ao longo do dia. O euro, por exemplo, encerrou vendido a R\$ 5,45, enquanto o dólar fechou em R\$ 5,43.

Para quem vai viajar daqui a uma semana ou duas, comprar euro agora pode ser uma boa oportunidade, diz Reginaldo Galhardo, gerente da Treviso Corretora de Câmbio.

Segundo ele, a moeda está num patamar mais acessível, mas a paridade com o dólar não é necessariamente um indicador de bom momento para compra. Ele lembra, por exemplo, que o euro já esteve mais barato no começo do ano e que, na maioria dos casos, o que importa para quem vai viajar é o valor em relação ao real.

“Em abril, nós tivemos o euro batendo R\$ 5,04. Então, se a pessoa tivesse comprado [naquele momento], teria ganhado R\$ 0,40 por euro”, diz.

Agora, para quem tem dólar e precisa trocar por euro, Galhardo diz que este é realmente um bom momento, porque será possível fazer a transação com uma perda ínfima.

No caso de viagens menos urgentes, o cenário muda. Isso porque há a perspectiva de que a moeda europeia continue caindo ante o dólar nas próximas semanas.

A divulgação dos números de inflação nos EUA, por exemplo, pode beneficiar ainda mais o investimento em dólar, considerando um prová-

vel aumento nas taxas de juros americanas.

Galhardo ressalta que indicadores econômicos da Europa e Estados Unidos também podem apontar para uma recessão, o que provocaria distorções no mercado mundial.

Por isso, para quem tem tempo até a data da viagem, ele recomenda fazer a compra de euro aos poucos.

Se o embarque for daqui a seis meses, Galhardo sugere dividir o valor desejado por seis e fazer aquisições mensais. “Se o euro começar a subir, a pessoa já vai ter feito compras baratas, e, se estiver em queda, vai aproveitar o preço.”

É o que também sugere Jefferson Rugik, da Correparti Corretora de Câmbio. Se-

gundo ele, a tendência é que o euro possa operar abaixo da equiparação com o dólar.

Na visão dele, a paridade atingida nesta terça indica que a moeda europeia está mais barata. “Não deixa de ser um bom momento para quem quer viajar para a Europa. Considerando que até pouco tempo comprava-se dólar a R\$ 5 e o euro a R\$ 6...”

Diante da imprevisibilidade natural do mercado de câmbio, Rugik defende que a melhor estratégia, para quem tem tempo de se planejar, é acompanhar o mercado e buscar o preço médio. “Se a pessoa quer comprar € 5.000, compra € 1.000 agora, quando cair mais um pouco compra mais € 1.000, vai analisando o mercado.”



# Polícia investiga se mais 5 gestantes foram estupradas por anestesista

Cremerj suspende provisoriamente o médico e, com isso, ele não pode exercer medicina no Brasil

Ana Luiza Albuquerque

**SÃO JOÃO DE MERITI (RJ)** A Polícia Civil investiga se mais cinco pacientes grávidas também foram estupradas pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante na segunda-feira (11). Ao menos três já prestaram depoimento.

Nesta terça, a Justiça do Rio de Janeiro decidiu converter a prisão em preventiva, com prazo de 90 dias prorrogáveis, e ficou decidido que ele seria levado para a Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira, conhecida como Bangu 8. A unidade na zona oeste da cidade recebe os detentos com nível superior.

Segundo a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, ele deve ser colocado em uma cela individual. Bezerra foi indiciado sob suspeita de estupro de vulnerável, cuja pena varia de 8 a 15 anos de prisão.

A Folha apurou que ele estava acompanhado de um advogado na audiência, mas sua defesa ainda não se apresentou publicamente.

O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro) decidiu suspender provisoriamente o anestesista. Com isso, ele não pode exercer medicina no Brasil. A entidade abriu um processo que pode levar à cassação definitiva do registro de Bezerra.

O advogado Hugo Novais chegou a assumir o caso, mas desistiu no fim da tarde da segunda (11). Antes, ele havia dito que só manifestaria sobre a acusação após ter acesso aos depoimentos e provas apresentados na audiência de custódia.

O médico foi preso depois que funcionários do Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, o filmaram colocando o pênis na boca de uma paciente durante uma cesárea no domingo (10).

No mesmo dia, Bezerra já havia participado de ao menos mais duas cirurgi-



A delegada Barbara Lomba, que apura o caso do anestesista Giovanni Quintella Bezerra Eduardo Anizelli/Folhapress

as com pacientes mulheres no mesmo hospital.

Duas pessoas da equipe de enfermagem afirmaram à polícia que viram que, na segunda cirurgia, o médico estava com o pênis ereto. “Inclusive para uma delas ele fechou o capote, que não é comum de ser usado, mas ele usava”, afirma a delegada Barbara Lomba, à frente das investigações.

Nesta terça-feira (12), mais duas pacientes do anestesista prestaram depoimento. Uma delas também foi atendida no Hospital da Mulher e, a outra, no Hospital da Mãe, em Mesquita, na Baixada Fluminense.

Ambas relataram que foram muito sedadas durante a cirurgia. A polícia suspeita que Bezerra utilizava sedativos em excesso para abusar das mulheres.

Se a polícia comprovar que houve reiteradamente sedações desnecessárias ou que em doses excessivas possam ter causado prejuízo às vítimas, o suspeito pode ser responsabilizado por outros cri-

mes. “Aí vamos avaliar qual seria o tipo penal”, diz Lomba.

Na segunda (11), outra mulher, de 23 anos, já havia se apresentado na delegacia, dizendo ter sido vítima do médico. Familiares afirmaram aos policiais que ela também foi vítima de estupro durante uma cesárea realizada no mesmo hospital, no dia 6 de julho. Sua mãe diz que a filha saiu totalmente dopada do procedimento e que acordou apenas no dia seguinte à noite.

Ainda segundo a mãe, a filha acordou com uma substância branca no pescoço. Inicialmente, a família achou que era resultado de algum procedimento do hospital. Quando assistiu ao noticiário nesta segunda e viu que o médico havia sido preso, ela concluiu que sua filha também havia sido vítima de um estupro.

Frascos do sedativo utilizado pelo suspeito foram apreendidos. A polícia vai apurar se o médico dopava as pacientes sem necessidade para que pudesse estuprá-las.

“A pessoa na hora de ter um filho, totalmente nas mãos de um profissional de saúde, indefesa, exposta, fragilizada. Se ainda ficar provado que ele aplicava esse tipo de substância desnecessariamente só para sedar e cometer o crime... É algo muito inacreditável, hediondo”, afirma Barbara Lomba.

Até o momento a Polícia Civil ouviu seis pessoas da equipe de enfermagem, o chefe dos anestesistas, médicos presentes no centro cirúrgico, três pacientes atendidas pelo suspeito e o próprio Bezerra, que ficou em silêncio.

A delegada agora aguarda para ouvir o marido da paciente que aparece nas filmagens do estupro. Ela também ainda não prestou depoimento.

Segundo a delegada, os médicos que estavam presentes no centro cirúrgico do Hospital da Mulher não perceberam o crime, mas disseram que a sedação à qual as vítimas eram submetidas é incomum.

O hospital vai ceder à polícia a relação das pacientes de cu-



## Bolsonaro associa ação de médico a ‘ideologia universitária’

O presidente Jair Bolsonaro (PL) associou nesta terça-feira (12) a conduta do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso por estupro, a uma suposta ideologia de esquerda que teria sido aplicada pela universidade onde ele estudou.

“A gente pensa, né, qual é a educação desse cara? O que aprendeu na faculdade? Lógico, aprendeu a ser anestesista lá, mas o que mais foi ensinado na faculdade para ele? O que tinha no centro acadêmico, qual ideologia dessa universidade?”, disse. O mandatário afirmou que essas questões “vêm acontecendo ao longo de décadas e não dá para a gente mudar de uma hora para outra”.

**Matheus Teixeira**

jas cirurgias o anestesista participou e os relatos da equipe também poderão auxiliar nas investigações. Os prontuários poderão ajudar a identificar quais medicamentos foram utilizados e sua quantidade.

As investigações vão se debuscar primeiramente sobre as pacientes atendidas por ele no Hospital da Mulher Heloneida Studart. Depois, se comprovado que o anestesista de fato atuava em outros hospitais, também serão requisitados os prontuários nessas outras unidades.

Os profissionais que filmaram e denunciaram o crime disseram que têm medo de represálias. Eles afirmaram que Bezerra chegou a intimidar uma enfermeira que tentou averiguar seu comportamento.

“A enfermeira começou a chegar mais perto dele no início do procedimento e ele se incomodou. Começou a olhá-la de forma intimidadora, a tratá-la rispidamente, dando a entender que não deveria estar na sala. Ele tentava afastar as pessoas”, diz Lomba.

Segundo a polícia, desconfiadas da postura do médico há cerca de um mês, enfermeiras do hospital decidiram usar um telefone celular para registrar o que ele fazia durante as cirurgias. O suspeito foi indiciado sob suspeita de estupro de vulnerável, cuja pena varia de 8 a 15 anos de prisão.

As enfermeiras decidiram fazer a gravação porque notaram algumas atitudes in-comuns de Bezerra. Elas desconfiaram da tentativa de fazer uma barreira física para dificultar a visão da paciente durante a cirurgia, do procedimento de sedação atípico em cesáreas e de alguns movimentos do médico, que parecia estar manipulando o rosto das pacientes.

À frente das investigações do caso, a delegada Lomba foi criticada nas redes sociais porque teria sido excessivamente educada com o anestesista no momento da prisão.

Em gravação filmada por sua própria equipe, Lomba aparece explicando ao médico que ele estava sendo preso em flagrante e que teria seus direitos garantidos, como acesso a um advogado. “É desagradável, mas vamos ter que fazer”, ela afirma.

Em entrevista à **Folha**, Lomba afirma que atua como policial há 21 anos e que sempre deu o mesmo tratamento a todos os presos.

# A violência política é inimiga da democracia

Que fique claro: o governo é corresponsável pela violência que prega

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de “Segurança Pública para Virar o Jogo”

Até a conclusão do processo eleitoral deste ano, temos a difícil missão de evitar o desvio definitivo da rota democrática. Ao observar a trágica sucessão de fatos das últimas semanas, que culminou no assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda durante sua festa de aniversário, no sábado passado em Foz do Iguaçu, fica evidente que os prognósticos mais sombrios estão se confirmando: intolerância, hostilidade e violência corroem nossa capacidade de aceitar as diferenças que caracterizam uma sociedade de livre, diversa e plural.

Marcelo Arruda escolheu o PT como tema de sua festa de 50 anos. Sua escolha provocou o ódio em seu alvô que, segundo relatos, invadiu o local gri-

tando o nome de Jair Bolsonaro e “mito”. Poucos dias antes, um explosivo caseiro foi atirado durante comício do ex-presidente e pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva na Cinelândia, Centro do Rio. No mesmo dia, o carro do juiz que determinou a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro foi atacado com barro, ovos e fezes de animais.

O clima de intolerância é agravado por um governo que incita o ódio, divide a população, converte adversários políticos em inimigos, e adota o caos e a instabilidade como método de gestão. Com seu conceito nihilista de liberdade, prega o vale-tudo. Ao nomear os opositores, os quais trata como inimigos, não só faz com que virem alvo, mas também incita alia-

dos e seguidores a agredi-los, na retórica e na prática. Que fique claro: o governo é corresponsável pela violência que prega.

Simultaneamente aos sucessos ataques que faz à legitimidade do processo eleitoral, o governo trabalha para armar sua base. A liberação sem controle das armas e munições, e a insegurança jurídica em torno do porte velado dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) são perigosos combustíveis para a violência política.

Ambas medidas são uma bomba relógio que põe em risco um dos eixos mais importantes da legislação em vigor desde 2003: a proibição do porte de arma de fogo, salvo casos excepcionais. Além da insegurança da regulação federal que per-

mite o porte de trânsito dessas categorias, legislações estaduais desafiam a competência da Polícia Federal para facilitar a permissão para que os mais de 600 mil CACs registrados no país possam transitar armados.

O incentivo ao armamento da população se traduz também no

aumento do número de lojas de armas e clubes de tiro no país. De acordo com o Instituto Igaraapé, são 90 novas lojas de armas e clubes de tiro por mês. Entre junho de 2020 e março de 2022, passamos de 1.092 para 2.070 o número de clubes de tiro, e entre dezembro de 2019 e maio deste ano, o número de lojas de armas saltou de 1.657 para 2.848.

O mais grave é que esse crescimento não é acompanhado do aumento proporcional da fiscalização. Em 2020, segundo dados fornecidos pelo próprio Exército, só 2,3% dos arsenais das lojas de armas, clubes de tiro e dos CACs foram fiscalizados. O desequilíbrio entre, por um lado, a facilitação do acesso a armas e munições, e, por outro, o enfraquecimento das capacidades institucionais de fiscalização e o baixo con-

trole dos arsenais, facilita sobremaneira os desvios para facções criminosas.

Um dos grandes desafios dos próximos meses é deslegitimar a violência. Uma sociedade resiliente à violência política respeita posicionamentos políticos diferentes, sem demonizá-los. Como afirmou o relator especial da ONU sobre a liberdade de reunião e de associação, Clément Nyaletsossi Voule: “Quando a participação política de qualquer pessoa coloca sua vida em risco é porque estão matando a democracia”.

Não podemos aceitar o vale-tudo na política ou nos espaços de convivência social. É hora de defender a combalida democracia — e a essa tarefa estão convocadas todas as lideranças cívicas, políticas e cidadãos que nela acreditam.

Lafer: Beleza que você vê, qualidade que você sente



Sofás, poltronas reclináveis, sofás-camas e itens diversos

PEÇAS ÚNICAS COM

50% OFF

em 10x no cartão

LAFER OUTLET

Tel.: 3208.6722 R. do Lavapés, 6 - Estacionamento grátis de 2º e 6º das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)

Imagem ilustrativa. Promoção sujeita a disponibilidade de estoque.



# Corsa foi o veículo mais furtado nos primeiros 4 meses de 2022 em SP

Bairros das zonas leste e sul da capital paulista concentram os maiores números de ocorrências

Fábio Pescarini

**SÃO PAULO** As imagens do furto de um Corsa Wind branco, modelo provavelmente anterior a 2001, que circularam em grupos em redes sociais da zona leste da cidade de São Paulo no mês passado refletem bem o mapa deste tipo de crime na capital paulista. O mais novo boletim econômico Tracker-Fecap, elaborado pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, aponta que o Corsa —que com suas variações de modelos e nomes acabou produzido no Brasil entre 1994 e 2016— foi o carro mais furtado no primeiro quadrimestre deste ano na capital.

E dos dez bairros com mais casos de furtos de veículos da cidade, nove ficam na zona leste —o décimo colocado nesse ranking de criminalidade é o Ipiranga, na zona sul. No caso dos roubos, há equilíbrio entre as duas regiões da cidade de São Paulo com cinco casos na zona leste e cinco, na sul. O Hyundai HB20 foi líder nesse tipo de crime.

Em toda a cidade, dados da Secretaria da Segurança Pública apontam que houve uma alta de 3,7% no número de veículos furtados na comparação entre o primeiro quadrimestre deste ano e o mesmo período de 2019, antes da pandemia de Covid-19. No caso dos roubos, a queda foi de 32%. Em todo o estado houve redução nos dois indicadores.

O Corsa Wind encabeça uma lista composta por carros populares atuais e outros mais antigos pelo fato de muitos de seus componentes servirem em todos os modelos fabricados ao longo de sua história. Assim, alimenta o mercado de autopeças ilegais, segundo Vitor Corrêa, coordenador do grupo Tracker, empresa de rastreamento parcei-

## Veículos mais furtados e roubados no estado de São Paulo

Primeiro quadrimestre de 2022

Furtos	Roubos	Modelos mais vendidos
1 Chevrolet Corsa Wind492	1 Hyundai HB20 1.0 Confort94	1 Fiat Strada29.675
2 Chevrolet Onix OMT 1.0 LT433	2 Chevrolet Onix OMT 1.0 LT86	2 Hyundai HB2025.263
3 Hyundai HB20 1.0 Confort409	3 Fiat Argo Drive 1.074	3 Chevrolet Onix22.920
4 Fiat Mobi Like398	4 Hyundai Creta 1,6 Attitude70	4 Volkswagen T-Cross20.157
5 Fiat Argo Drive 1.0388	5 Honda HR-V EX CVT62	5 Fiat Mobi19.236
6 Fiat Uno Eletronic207	6 Chevrolet Onix 1.0 MT Joy60	6 Jeep Compass19.001
7 Volkswagen Gol 1.0 MC4200	7 Ford Ka SE 1.0 Ha B54	7 Chevrolet Onix Plus17.421
8 Chevrolet Onix 1.0 MT Joy190	8 Volkswagen Gol 1.054	8 Hyundai Creta16.921
9 Volkswagen Gol Special182	9 Fiat Uno Vivace 1.049	9 Fiat Toro16.097
10 Ford Ka SE 1.0 Ha B181	10 Honda HR-V EXL CVT45	10 Fiat Argo15.617
11 Chevrolet Onix 1.4AT LTZ157	11 Fiat Mobi Like44	11 Jeep Renegade15.268
12 Hyundai i30 2.0154	12 Volkswagen Fox 1.0 G243	12 Renault Kwid15.251
13 Volkswagen Gol 1.0150	13 Renault Kwid Zen 1.0MT40	13 Chevrolet Tracker15.092
14 Fiat Uno Vivace 1.0144	14 Ford Fiesta Flex36	14 Toyota Corolla Cross14.444
15 Volkswagen Fox Connect MB143	15 Ford Ka SE 1.0 Ha C35	15 Fiat Pulse14.249
16 Gol MI139	16 Volkswagen T-Cross Sense TSI AD34	16 Toyota Hilux13.557
17 Monza SL133	17 Toyota Corolla XE1 2.0 Flex33	17 Toyota Corolla12.835
18 Ka SE1.0 Ha126	18 Honda Fit LX Flex33	18 Hyundai HB20S9.955
19 Corsa Super126	19 Honda Fit EX CVT31	19 Volkswagen Nivus9.657
20 Prisma 1.4 MT LT124	20 Chevrolet Prisma 1.0 MT JOY31	20 Peugeot 2087.920

Levantamento inclui carros e utilitários  
Fontes: Boletim econômico Tracker-Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado) e Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores)

ra no estudo, realizado com base em dados de boletins de ocorrência disponibilizados pela polícia.

Os dados da Fecap divergem dos do governo. Segundo a fundação, 9.519 veículos foram furtados na cidade de São Paulo nos primeiros quatro meses deste ano, contra 12.464 ocorrências divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública. No caso dos roubos, os números são 3.319 e 4.746, respectivamente.

A pasta estadual diz não comentar pesquisas cuja metodologia desconhece. E afirma que é incorreto fazer um

ranking apenas com indicadores criminais, sem levar em consideração características geográficas, sazonais e sociais, por exemplo.

O delegado William Wong Alves, titular do 30º DP (Tatuapé), na zona leste de São Paulo, porém, tem em mãos um estudo detalhado que corroboram com o da fundação. O bairro de classe média da zona leste lidera as estatísticas de furtos de veículos na capital, com 269 ocorrências nos primeiros quatro meses de 2022.

Alves assumiu o posto no fim de janeiro deste ano, mas como já trabalhou em outras

áreas da 5ª Delegacia Seccional, da qual faz parte deu distrito policial, sabia da alta incidência de furtos de veículos naquela região. Por isso, pediu um estudo detalhado à Coordenadoria de Análise e Planejamento, da própria Secretaria.

Com os dados, afirma, investigadores do 30º DP estão indo a campo com mais informações para coibir esse tipo de crime. Os policiais sabem, por exemplo, que quartas e quintas-feiras são os dias da semana preferidos entre os ladrões e que 99% dos veículos furtados estavam es-

tacionados nas ruas.

Segundo Alves, são poucas as quadrilhas que atuam no Tatuapé. “Quando fazemos a prisão de uma delas, as estatísticas caem drasticamente”, afirma o policial, com base nos estudos que tem em mãos.

Ele também sabe que veículos furtados no Tatuapé são desmontados e levados para autopeças nas regiões mais periféricas da cidade e da Grande São Paulo.

As ruas Felisbela Gonçalves, Santa Gertrudes e Francisco Marengo são as com maiores índices de furtos, segundo a polícia. Nessas vi-

as, ou em próximas a elas, existem hospitais, centros de compras, bares e restaurantes. Por isso, há variedade de modelos estacionados.

Mas nem precisariam de muito tempo. A polícia diz que em um minuto é possível furar um veículo, mesmo os modelos mais tecnológicos.

De acordo com Vitor Corrêa, ladrões trocam o módulo, unidade eletrônica que gerencia o carro. Também contam com aparelhos que cortam o sinal de rastreamento e podem substituir o miolo da chave.

Continua na pág. B3

## Com risco de desabar, prédio da região da 25 de Março ainda tem focos de incêndio

Priscila Camazano, Matheus Moreira e Paulo Eduardo Dias

**SÃO PAULO** Bombeiros retomaram na tarde desta terça-feira (12) o combate aos focos de incêndio em um prédio comercial da região da rua 25 de Março, no centro de São Paulo. No fim da manhã, eles interromperam os trabalhos por cerca de uma hora após identificarem, com a prefeitura, riscos de a edificação colapsar.

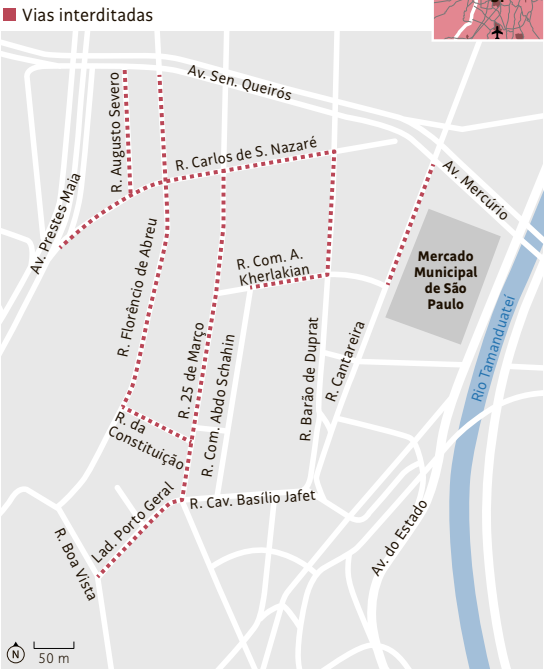
Até a noite desta terça, não havia previsão de quando os trabalhos serão encerrados.

A avaliação de que esse prédio pode desabar foi feita por uma equipe de engenharia da Subprefeitura Sé. “Existe um risco muito grande de vir a colapsar. O incêndio pegou do primeiro andar para cima, e o lugar em que está mais forte é no quinto andar. Pode acontecer igual às Torres Gêmeas”, afirmou o engenheiro Álvaro de Godoy Filho, da subprefeitura. Ele ressaltou que ainda não se sabe a causa do incêndio. Somente a perícia para atestar, segundo ele.

“Se, depois de concluído o trabalho de rescaldo, houver necessidade de demolição, o dono da edificação terá que acionar o engenheiro contratado por ele para a realização do trabalho”, disse a prefeitura.

O incêndio no edifício da rua Comendador Abdo Schahin teve início por volta das 21h deste domingo (10) e atin-

### CET bloqueia vias na região da 25 de março



giu outros três imóveis vizinhos, entre os quais o da Paróquia Ortodoxa Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora.

Ao todo, segundo a prefeitura, nove edifícios foram interditados parcial ou totalmente. Como não são residenciais, não há pessoas desabrigadas. Segundo o capitão André

Elias, porta-voz do Corpo de Bombeiros, na manhã desta terça, foram vistas novas rachaduras na parte lateral do prédio onde o fogo começou, além de algumas antigas que aumentaram de tamanho.

“Algumas estruturas apresentaram comportamento anormal. A laje de alguns pa-

vimentos chegou a apresentar uma certa curvatura.”

“O prédio começou a emitir barulhos, estalos”, acrescentou o porta-voz. “Então, juntamente com o engenheiro da prefeitura, a gente achou por bem interromper os trabalhos, aumentar o perímetro de segurança, até mesmo da população que está ao redor”, afirmou.

Os trabalhos foram suspensos por volta das 11h. Cerca de uma hora depois, foram retomados, com a corporação atuando apenas pela parte externa —na rua Comendador Abdo Schahin—, utilizando a plataforma elevatória de um dos caminhões.

Por volta das 16h desta terça, o porta-voz relatou que o prédio estava estabilizado, porém ainda existia o risco de cair.

Os bombeiros consideram o incêndio controlado, mas não extinto. Ainda há focos nos andares mais altos do interior do prédio comercial. Quarenta e cinco integrantes atuavam no combate às chamas.

No mesmo horário, ainda era possível notar uma nuvem de fumaça sair de algumas janelas do prédio de dez andares. Um líquido gerador de espuma era usado pelos bombeiros na tentativa de conter alguns focos de incêndio.

André Elias disse que foi solicitado o aumento do perímetro de segurança, o que impediu que lojas abrissem na região. A corporação orientou as pessoas a não irem à região da rua 25 de Março.

O trânsito na área, que chegou a ser parcialmente liberado pela manhã, voltou a ser interditado em seis pontos. O

trajeto de seis linhas de ônibus foi desviado.

A maior parte das lojas da região já fechou. “A orientação foi de fechar para garantir a segurança de todos, porque o prédio está com grandes chances de desabar”, diz a diretora-executiva da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências, Cláudia Urias.

No entanto, no fim da tarde desta terça, as ruas Barão de Duprat e Comendador Afonso Kherlakian estavam lotadas, com muitos curiosos fotografando o prédio.

O Metrô de São Paulo disse que o acesso à estação São Bento pela ladeira Porto Geral foi fechado a pedido dos bombeiros, mas que a estação e os demais acessos continuavam abertos e a operação dos trens ocorria normalmente.

Segundo informações da Polícia Civil, o fogo teria começado por volta das 21h de domingo (10) após uma explosão na altura do terceiro andar do prédio comercial da rua Comendador Abdo Schahin.

Houve desabamento da estrutura da loja Matsumoto, que fica na rua Barão de Duprat, e do teto da Paróquia Ortodoxa Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora, na rua Cavalheiro Basílio Jafet.

De acordo com Roberto Monteiro, delegado da 1ª Delegacia Seccional do Centro, quando bombeiros tentavam chegar ao interior do prédio com oxigênio, teria ocorrido uma nova explosão, ferindo dois integrantes da corporação. Nesta terça, os dois continuavam internados e o estado de saúde deles era considerado estável.





Continuação da pág. B2

Coronel da reserva da Polícia Militar e integrante do Fórum Brasileiro da Segurança Pública, Alan Fernandes, que comandou batalhão da PM na zona leste, afirma que é difícil diminuir o furto de veículos. Segundo ele, quando a Polícia Civil investe no combate ao comércio ilegal de autopeças, as estatísticas de furtos diminuem. Para o delegado do 30º DP, a proliferação de veículos de transporte por aplicativo ajuda a inflar a criminalidade. “São carros que rodam muito. É um problema que não existia”, afirma, sobre a possível procura por peças de reposição ilícitas por motoristas. Mas não são apenas os modelos mais baratos que aparecem na lista dos preferidos. A pesquisa da Fecap aponta tendência de alta entre os SUVs, principalmente em casos de roubos. “Chama a atenção o aumento de ocorrências envolvendo o T-Cross, com alta de 235,29% em um ano [no estado]”, afirma o professor Erivaldo Costa Vieira, do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime da Fecap, sobre o SUV da Volkswagen, vendido a partir de R\$ 110 mil (novo). A reportagem não conseguiu falar com o 49º Distrito de São Mateus, na zona leste, que lidera o número de roubo de veículos com 114 ocorrências. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirma que o número de policiais nas ruas da capital dobrou com a Operação Sufoco, implantada em 4 de maio, e que foi estendida para todo o estado. A pasta diz que mais de 551 mil veículos foram vistoriados, sendo 20.754 deles apreendidos e 1.256 roubados ou furtados localizados. Trecho da nota afirma que os furtos de veículos caíram 3,62% na comparação com 2019 no estado, graças ao combate à cadeia econômica em torno da venda irregular de veículos e peças usadas, por meio da Lei dos Desmanches, que já fiscalizou 6.639 estabelecimentos, sendo 241 lacrados desde 2015. “Somente neste ano, o Departamento Estadual de Investigações Criminais [Deic] prendeu em flagrante 113 pessoas relacionadas a esta modalidade criminal e apreendeu mais de 16 mil peças automotivas.”

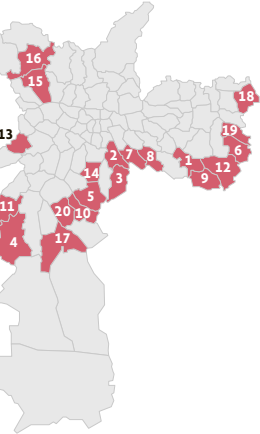
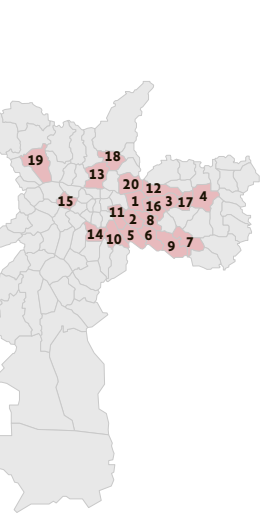
Bairros com mais roubos e furtos de veículos na cidade de São Paulo

Ocorrências no primeiro quadrimestre de 2022

	Furtos
1º Tatuapé	269
2º Água Rasa	233
3º Vila Matilde	231
4º Itaquera	224
5º Vila Prudente	218
6º São Lucas	217
7º São Mateus	209
8º Vila Formosa	209
9º Sapopemba	201
10º Ipiranga	192
11º Mooca	171
12º Penha	171
13º Santana	170
14º Vila Mariana	166
15º Perdizes	151
16º Carrão	150
17º Artur Alvim	141
18º Tucuruvi	135
19º Pirituba	130
20º Vila Maria	127

	Roubos
1º São Mateus	114
2º Ipiranga	94
3º Sacomã	78
4º Jardim Ângela	74
5º Jabaquara	74
6º Cidade Tiradentes	67
7º Vila Prudente	66
8º São Lucas	65
9º São Rafael	64
10º Cidade Ademar	62
11º Capão Redondo	57
12º Iguatemi	56
13º Rio Pequeno	52
14º Saúde	50
15º Pirituba	49
16º Jaraguá	48
17º Cidade Dutra	47
18º Itaim Paulista	46
19º Guaianases	46
20º Campo Grande	46

Períodos com mais crimes



**3,7%** é a alta de furtos na comparação com o mesmo período de 2019, antes da pandemia

**-32%** é a queda de roubos na comparação com o mesmo período de 2019, antes da pandemia

# ANS põe fim a limite de sessões de terapia nos planos de saúde

Medida aprovada também vale para atendimento com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais

Claudinei Queiroz e Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Depois de ampliar a cobertura dos planos de saúde para usuários com transtornos globais do desenvolvimento, como o TEA (Transtorno do Espectro Autista), a diretoria colegiada da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) aprovou nesta segunda-feira (11) o fim da limitação do número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. Procurada pela **Folha**, a FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) disse em nota que suas associadas cumprem as determinações da ANS. “A nova regra certamente terá impacto sobre os custos das operadoras de planos e a FenaSaúde ressalta a importância do respeito à governança estabelecida na lei para mudanças dessa natureza”, disse a associação. A reportagem também procurou a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), mas a entidade preferiu não se manifestar. A medida da ANS, tomada em reunião extraordinária, vale para os usuários de planos de saúde com qualquer doença ou condição de saúde listada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como, por exemplo, paralisia cerebral, síndrome de Down e esquizofrenia. “Com a alteração aprovada hoje, o fim do limite de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisio-

terapeutas passa a ser válido para pacientes com qualquer diagnóstico, de acordo com a indicação do médico assistente”, diz a ANS, em nota. Segundo o comunicado da entidade, “o objetivo é de promover a igualdade de direitos aos usuários da saúde suplementar e padronizar o formato dos procedimentos atualmente assegurados, relativos a essas categorias profissionais”. Para sessões com psicólogos e de psicoterapia, por exemplo, havia uma cobertura mínima obrigatória de 12 a 18 sessões por ano —o número, porém, poderia chegar a 40 ao ano, dependendo do transtorno tratado. No caso de fonoaudiólogos, a cobertura mínima obrigatória podia variar de 12 a 96 sessões ao ano. Para atendimentos com terapeutas ocupacionais, o número mínimo obrigatório variava de 12 a 40 sessões por ano. Para todos os casos, havia necessidade de preenchimento de critérios para o atendimento. Já para consultas/avaliação, a cobertura obrigatória era para dois atendimentos para cada doença apresentada pelo paciente, em todas as áreas de atendimento citadas anteriormente. A ANS destaca ainda que, com a nova norma, não há mais condições exigidas para as consultas e sessões com os profissionais citados “e o atendimento passará a considerar a prescrição do médico assistente”. Essa nova norma passa a ser válida para pacientes com qualquer diagnóstico, de acordo com a indicação do médico que o aten-

de, a partir de 1º de agosto, após publicação no Diário Oficial da União. Em decisão recente, de 8 de junho, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) desobrigou as operadoras de custear procedimentos não incluídos na lista de cobertura da ANS. E um dos tratamentos mais afetados foi o das crianças com transtorno do espectro autista, já que muitas das terapias não constam na lista. Com a decisão, favorável às empresas, firmou-se o entendimento de que o rol da ANS é taxativo —e não exemplificativo. Chamada de Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a lista específica consultas, exames, terapias e cirurgias que constituem a cobertura obrigatória dos planos de saúde regulamentados, ou seja, contratados após 2 de janeiro de 1999 ou adaptados à lei 9.656/98. Segundo a ANS, o rol tem atualmente cerca de 3.000 procedimentos. Todos os os itens devem ser garantidos pelas operadoras, sob pena de multa ou suspensão da comercialização dos planos. A lista passa por atualizações periódicas para incorporar novas tecnologias em saúde. Em junho deste ano, por exemplo, a agência ampliou a cobertura dos planos de saúde para usuários com transtornos globais do desenvolvimento. A mudança passou a valer no dia 1º deste mês. O transtorno global do desenvolvimento é caracterizado por um conjunto de condições que geram dificuldades de comunicação e de comportamento, prejudicando a interação dos pacientes.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Jeito fechado contrastava com a intimidade epistolar

DOLORES LORES MEIS (1938-2022)

Raul Juste Lores

SÃO PAULO Minha mãe nasceu em plena Guerra Civil Espanhola, em 1938. Seu pai não estava lá pra ver. Pescador, foi arrancado de casa para lutar e nem sabia que deixava a mulher grávida de sua primeira filha. Perdeu todos os amigos que foram com ele para as trincheiras. Ao voltar, e saber da existência da pequena Dolores, prometeu que não esperaria outra guerra na Espanha alcançar seus filhos. Dolores, apelidada Lolita, também foi arrancada de seu mundinho aos 17 anos. Meu avô veio sozinho para o Brasil. Foi dos primeiros operários a construir a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Anos depois, com a refinaria inaugurada e contratado pela Petrobras, bancou a vinda da mulher e dos quatro filhos para Santos. Lolita deixou para trás o pitoresco vilarejo galego de O Grove, no noroeste da Espanha. Só estudou até os 10 anos de idade. Quando o pai imigrou, ela começou a pescar junto com a mãe os mais variados mariscos. Às tardes, montava uma banquinha em frente a um dos primeiros hotéis de luxo do país, o Gran Hotel La Toja, onde fa-

zia e vendia bijuterias com conchas e outros ingredientes das praias locais. A família chegou sem dinheiro algum, e Lolita viu-rou empregada doméstica. Foram necessárias décadas para que ela falasse desses anos difíceis. Maus tratos, gozações pelo sotaque, patroas acostumadas a relegar a empregada a cubículos sem janelas. Se cada humano contém multidões, minha mãe podia ser uma metrópole chinesa. Ora doce, ora antissocial, melancólica e enigmática, casou quando quis —aos 34 anos, “tarde” para os padrões de 1972. Teve dois filhos e, pouco depois, um câncer de mama —, à época, uma sentença de morte. Lembro de uma conversa com meu irmão, que parece saída do filme Cria Cuv-ervos, em que os dois meninos ouvíamos os adultos discutirem nossos destinos quando minha mãe partisse. Mas foi um falso alarme,

como em dezenas de outras vezes, depois da mastectomia, de algumas recidivas, tumores, osteoporose, um câncer no intestino, embolia. Ela usava a vaidade, um apurado senso de estilo e o porte esbelto como escudo para tanta fragilidade. Nunca superou a nostalgia pelo Grove. Por quarenta anos, manteve uma correspondência constante com as amigas de infância, com quem podia continuar sendo a menina sonhadora das conchinhas. Escrevia cartas de muitas páginas para Mercedes e Marujita, que resumiam a vida, as fofocas, os causos. Seu comportamento tão fechado contrastava com a intimidade epistolar. Morreu no domingo (10), aos 84 anos, depois de uma longa pneumonia, em Santos. **ISAÍAS DOURADO** Aos 74, casado com Anézia Ferreira Dourado. Quinta (14/7) às 18h30. Cemitério Municipal de Castilho (SP) **EM MEMÓRIA** **JOSÉ DE MORAES COELHO** Quinta (14/7) às 17h, Igreja Imaculada Conceição, Bela Vista, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. **Anúncio pago na Folha:** tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. **Aviso gratuito na seção:** folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Prédios comerciais na rua Barão de Duprat, no centro de SP, ainda em chamas Danilo Verpa/Folhapress



# Anvisa decide sobre uso de Coronavac a partir dos 3 anos

Em março, Butantan fez nova solicitação para ampliar o uso do imunizante

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A diretoria da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) se reúne nesta quarta-feira (13) para decidir sobre o pedido de autorização para uso emergencial da vacina Coronavac em crianças de 3 a 5 anos.

O imunizante fabricado pelo Instituto Butantan está liberado para uso emergencial no Brasil desde 17 de janeiro de 2021 para pessoas a partir de 18 anos e passou a ser aplicado em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em janeiro.

Na época, o pedido do instituto era para usar as doses em crianças a partir de três anos. No entanto, a Anvisa entendeu que não existiam dados suficientes para liberar a vacinação nessa faixa etária.

Em março, o Butantan fez nova solicitação para ampliar o uso da Coronavac em crianças de 3 a 5 anos. Mas os especialistas da agência reguladora concluíram no mês seguinte que as informações apresentadas ainda eram insuficientes e solicitaram a submissão de dados complementares sobre estudos em andamento.

Desde então, diversas reuniões entre a Anvisa, o Butantan e entidades médicas foram feitas para debater a inclusão da faixa etária na bula da Coronavac.

O presidente do Departamento Científico de Imunizações da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), Renato Kfoury, destacou que a agência possui padrão rigoroso de avaliação e que, até então, os dados apresentados pelo Butantan tinham limitações, pois não haviam sido obtidos em estudos controlados.

“O importante é a Anvisa ter os dados necessários para aprovação. Toda aprovação de um medicamento precisa ter os dados de segurança e eficácia e se baseia na relação de risco e benefício”, disse.

## Países que já oferecem vacina contra Covid-19 para menores de 5 anos



Países	Idade inicial
Argentina	Vacina a partir de 3 anos, mas já anunciou que passará a vacinar a partir de 6 meses
Bahrein	A partir de 3 anos
Camboja	A partir de 3 anos
Chile	A partir de 3 anos
China	A partir de 3 anos
Colômbia	A partir de 3 anos
Costa Rica	Aprovou a aplicação a partir de 6 meses
Cuba	A partir de 2 anos
Equador	A partir de 3 anos
Estados Unidos	A partir de 6 meses
Israel	Aprovou a aplicação a partir de 6 meses
Nicarágua	A partir de 2 anos
Venezuela	A partir de 2 anos

Fontes: Fiocruz, ministérios da saúde, Associated Press e Xinhua

A agência reguladora tem enfrentado pressão de grupos de pais, que se queixam da espera pelo anúncio da decisão. O processo já dura quatro meses. No Brasil, crianças a partir de cinco anos podem ser vacinadas com o imunizante da Pfizer, mas a aplicação de doses abaixo dessa idade não está liberada.

A campanha de vacinação foi aberta em 14 de janeiro em São Paulo. No último mês, hospitais tiveram aumento de internações de crianças menores de cinco anos por Covid-19. O Brasil tem registrado uma média de duas mortes diárias pela doença entre crianças abaixo dessa idade.

“A gente precisa [das vacinas], sobretudo a partir dos seis meses. O primeiro ano

de vida é quando se concentra a maior gravidade dos casos das crianças. As vacinas da Pfizer e da Moderna têm registro nos Estados Unidos a partir dos seis meses e já começaram a ser utilizadas lá, a gente espera com muita ansiedade que sejam utilizadas aqui também”, afirmou Kfoury.

## Ao menos 13 países já vacinam crianças menores de 5 anos

—  
Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Ao menos 13 países já vacinam crianças menores de cinco anos contra a

Covid-19. Em locais como Chile e Venezuela, a imunização é oferecida desde o fim de 2021 e, nas últimas semanas, Estados Unidos e Israel aprovaram a aplicação de doses a partir dos seis meses de idade.

Na América Latina, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Nicarágua e Venezuela já imunizam crianças abaixo de cinco anos.

A Argentina vacina crianças a partir de três anos e, segundo o Ministério da Saúde local, em 25 de julho o país receberá 1,4 milhão de doses para iniciar a imunização de crianças entre seis meses e três anos, e oferecer reforço para aquelas entre três e quatro anos. Para quem tem entre 3 e 17 anos, são aplicadas as vacinas Sinopharm e Moderna e os menores de três anos receberão doses da Moderna.

O Chile, por sua vez, iniciou em dezembro a vacinação de crianças entre 3 e 5 anos de idade. São utilizadas duas doses da Coronavac. O Equador segue um procedimento semelhante: o país começou a vacinar crianças a partir de três anos em fevereiro e aplica duas doses de Coronavac.

Já Cuba, Nicarágua e Venezuela imunizam a partir de dois anos. O primeiro utiliza vacinas Abdala, Soberana 02 e Soberana Plus, enquanto os demais usam a Soberana 2.

Outros países que já aplicam doses são Bahrein, Camboja e China. Os três oferecem imunizantes para crianças a partir de três anos e utilizam as vacinas chinesas Sinopharm ou Coronavac.

“A cada dia que ficamos sem a vacina contra Covid-19 para a faixa etária a partir de seis meses, estamos perdendo duas crianças”, diz Cristiano Boccolini, pesquisador do Observa Infância, projeto ligado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz).

sais são o Santo Graal para doenças como a Covid e a gripe. Idealmente, seriam feitas com base em regiões conservadas e importantes que o vírus não pode mudar com facilidade, o que tem o potencial de induzir uma imunidade eficaz contra os vírus atuais e futuros. Seriam vacinas que nos protegem até contra outros coronavírus que não conhecemos e poderiam ter evitado a Covid como um todo se já estivessem disponíveis.

Essa seria a barreira definitiva e todo país com pesquisa em saúde pública como o Brasil deveria se mobilizar para viabilizá-la. Isso se o governo federal estivesse interessado em usar nossa infraestrutura e expertise para realmente promover a vacinação e salvar vidas. Os índices baixos de vacinação infantil e o corte absurdo de verba da ciência mostram que não é o caso.

Sair da pandemia depende de atitudes coletivas e da ciência. É um caminho que ainda deve levar anos. Por isso, o voto que faremos logo deve levar isso em conta. Voltar a valorizar e investir na ciência no Brasil seria um dos passos para que nosso novo normal seja mais normal ainda.

\*

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianaseleições, que celebra o Mês da Ciência.

# Excesso de vitamina D faz britânico ser internado

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO No último dia 5, a revista científica BMJ Case Reports divulgou o caso de um homem que sofreu intoxicação por vitamina D no Reino Unido. Ele tomou por cerca de um mês doses diárias 250 vezes maiores do que a recomendada por especialistas.

O homem, que não teve sua identidade revelada, deu entrada no hospital com diarreia, vômitos e náuseas, além de reclamações de zumbido no ouvido e câibra nas pernas. Ele só procurou um médico três meses após o início dos sintomas, quando já tinha perdido cerca de 12 quilos.

O britânico tomou 150.000 UI (unidades internacionais) de vitamina D por dia —a dose diária recomendada por especialistas é de 400 a 600 UI. Quando chegou ao hospital, estava com o rim debilitado e com alta quantidade de cálcio no sangue, o que pode atrapalhar o funcionamento do coração e do cérebro.

A vitamina D é essencial para a saúde óssea e para manter os níveis corretos de cálcio no organismo. “Com a deficiência de vitamina D mais grave, diminui-se a absorção de cálcio e o osso vai ficar mole. Na criança a gente chama de raquitismo; no adulto a gente chama de osteomalácia”, diz a endocrinologista Victoria Zeghbi Cochenski Borba.

Nas crianças a doença causa deformidades ósseas e fraqueza muscular e, nos adultos, microfraturas, dor muscular e quedas. A substância é importante para o bom funcionamento das células do sistema imune. A falta pode piorar infecções, doenças autoimunes e doenças respiratórias.

Segundo a nutricionista Maria Cláudia Bernardes Spexoto, a dose diária recomendada de vitamina D são 600 UI para indivíduos entre 1 e 70 anos de idade e 800 UI para indivíduos de 71 anos ou mais.

A melhor fonte de vitamina D é o sol, diz. Os raios ultravioleta estimulam a formação de um precursor da vitamina D na pele, que depois é ativado no fígado e nos rins. Cerca de 15 minutos de exposição ao sol com braços e pernas descobertos são suficientes para produzir o equivalente 800 UI de vitamina D.

Grávidas, pessoas com obesidade e com doenças crônicas metabolizam mais vitamina D e precisam de consumo diário maior do que o recomendado. Idosos e moradores de cidades com baixa incidência de luz solar podem precisar de suplementação.

Pessoas negras devem ficar atentas. A melanina diminui a síntese de vitamina D e, por isso, pessoas com pele retinta devem tomar sol com maior superfície corporal exposta.

A maioria das vitaminas, quando consumidas em excesso, são eliminadas pelo corpo, mas a vitamina D se acumula no fígado e em células de gordura. Isso também acontece com as vitaminas A, E e K. Esse acúmulo faz com que o alto consumo leve a níveis tóxicos da substância.

O excesso pode causar falha no fígado e nos rins, aumento de cálcio no sangue, hipertensão arterial e problemas no funcionamento dos músculos como do coração e do sistema nervoso.

Segundo o médico Alexandre Naime Barbosa, professor da Unesp e vice-presidente da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), pessoas com deficiência de vitamina D têm mais chance de evolução para Covid grave, mas a suplementação não deve ser usada no tratamento ou prevenção da doença.

“Com a deficiência de vitamina D mais grave, diminui-se a absorção de cálcio e o osso vai ficar mole. Na criança a gente chama de raquitismo; no adulto a gente chama de osteomalácia

Victoria Zeghbi Cochenski Borba endocrinologista

# Vacinas que podem nos tirar da pandemia

O spray dispensa agulhas, é mais barato e ainda pode ser mais bem aceito

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na universidade Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal e no Nerdologia

Estamos em outra onda. A taxa de testes de Covid positivos já se compara à da onda de janeiro. Duas ondas movidas por variantes com escape imune suficiente para serem muito transmitidas. Felizmente, hospitalizações e mortes ainda não chegam perto dos números do começo do ano. Mas já registramos mais de 54 mil vidas perdidas para a Covid em 2022. Em 2020, as mortes por doenças virais como dengue, febre amarela e HIV somaram menos de 14 mil, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Com o abandono precoce das máscaras, a vacinação virou a única barreira contra o vírus. Dada nossa situação atual, sem nem uma estratégia federal de combate à Covid, parece utópico dizer que temos condições de ver números muito melhores daqui em diante. Mas ainda podemos ter uma posição central no desenvolvimento e teste de vaci-

nas com potencial de controlar muito mais a doença, como vacinas de RNA, de spray nasal e vacinas universais.

Já aplicamos mais de 1 bilhão de doses de vacinas de RNA pelo mundo. Elas têm excelente perfil de segurança e proteção. O risco de miocardite em vacinados é raro, tende a se resolver em dias e é muito menor do que entre quem tem Covid. Das vacinas em uso, são as mais “atualizáveis” para contornar o escape imune. Como usam um trecho do material genético do vírus, ele pode ser revisto para representar novas variantes.

São as vacinas de RNA que estão em estágio mais adiantado de testes com doses específicas para a ômicron. Mas esses testes não têm sido rápidos o suficiente. Os testes mais avançados foram feitos com a variante ômicron de janeiro e a linhagem BA.5 em circulação agora já escapa parcialmente delas.

Precisariamos encurtar o tem-

po entre observar o vírus e vacinar para alguns meses. E o Brasil tem infraestrutura e mão de obra qualificada para participar disso, como Chile e Israel fazem.

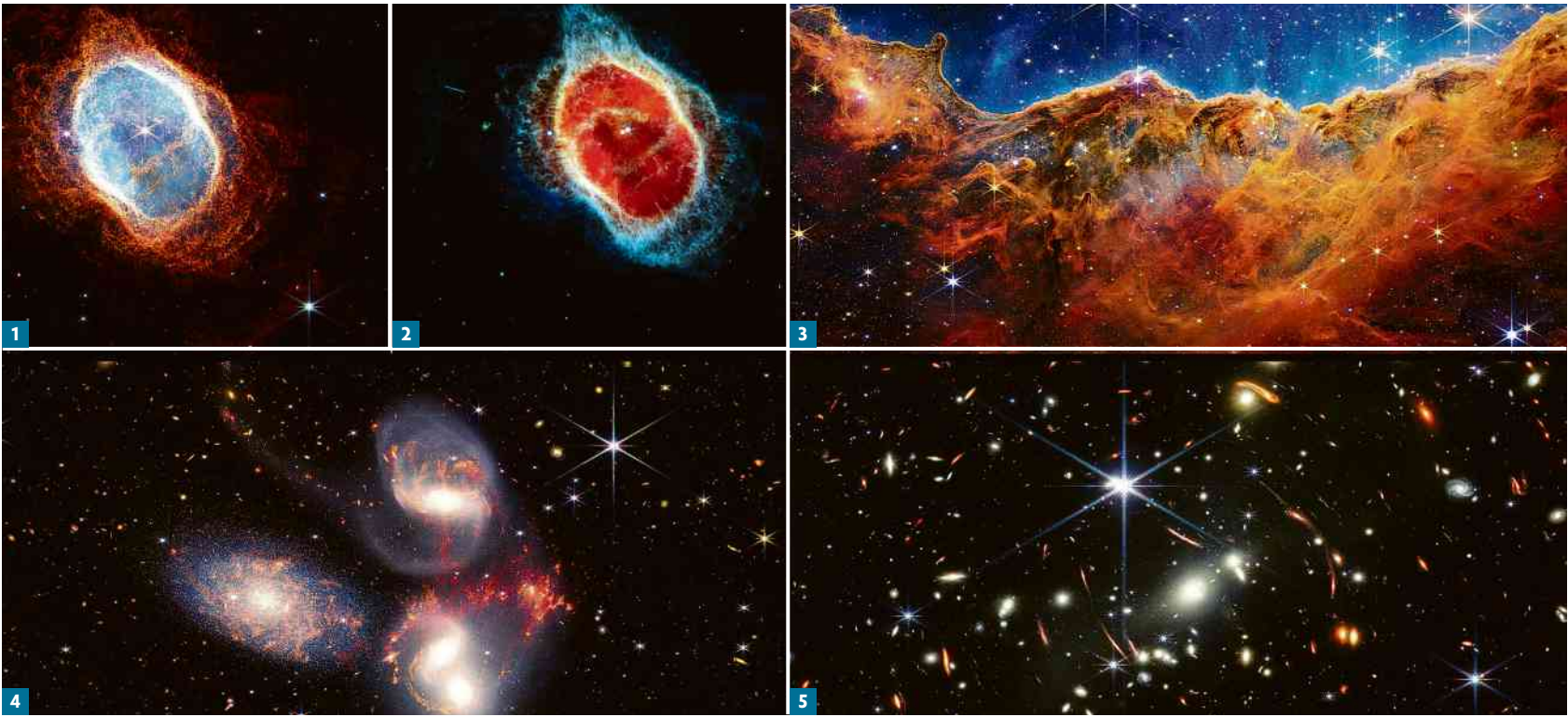
As vacinas de spray nasal podem ser baseadas em várias estratégias, como o RNA. O importante é o local de aplicação. A aplicação intranasal desperta anticorpos e a ativação de células imunes da mucosa nasal, região que o coronavírus coloniza primeiro. Essa imunidade localizada pode barrar a entrada do vírus no corpo. Assim, vacinados nem transmitiriam o vírus.

O spray dispensa agulhas, é mais barato e ainda pode ser mais bem aceito, especialmente para doses regulares. Nossos centros de pesquisa têm condições de desenvolver e produzir esse tipo de vacina, o que é especialmente interessante para o suprimento constante de doses renovadas.

Já as vacinas mais univer-



ciência



Nebulosa do Anel Sul em luz infravermelha próxima **1** e em luz infravermelha média **2**; a nebulosa Carina **3**; o Quinteto de Stephan **4**; e aglomerado de galáxias SMAC 0723 **5** Nasa

# James Webb revela nebulosas e galáxias

Com as imagens divulgadas nesta terça foi possível ver como um conjunto de astros era há 13,1 bilhões de anos

Salvador Nogueira

**SÃO PAULO** Em uma longa apresentação na manhã desta terça-feira (12), o mundo teve acesso às primeiras observações científicas do Telescópio Espacial James Webb. Indo das profundezas do cosmos a um exoplaneta a mil anos-luz de distância, elas demonstram de forma efetiva o potencial do novo satélite.

A apresentação começou com os confins do Universo, retomando a imagem mostrada no dia anterior em evento na Casa Branca. Batizada de Primeiro Campo Profundo do Webb, ela mirou o aglomerado de galáxias SMAC 0723. A potente gravidade desse conjunto de galáxias a cerca de 5 bilhões de anos-luz de distância gera um efeito de lente que amplifica a imagem de astros ainda mais distantes — pelo menos um deles, destacado pela agência na apresentação, é visto na imagem como era 13,1 bilhões de anos atrás.

Um dos objetivos centrais do Webb é justamente enxergar além do que o Hubble foi capaz, eventualmente detectando as primeiras galáxias a se formarem no Universo. O Big Bang aconteceu há 13,8 bi-

lhões de anos, e o novo telescópio espacial espera ver objetos como eles eram até 13,5 bilhões de anos atrás.

O truque para ver o Universo bebê é possível graças ao fato de que a velocidade da luz, embora muito grande, é limitada. Quanto mais longe está um objeto, mais tempo a luz teve de viajar para chegar até nós, o que significa que temos uma imagem mais antiga dela.

Isso se aplica mesmo a objetos astronômicos mais próximos: quando olhamos para o Sol no céu, nós o estamos vendo como ele era há 8,3 minutos, já que esse é o tempo que a luz emitida lá leva para chegar até aqui, cruzando a distância de 150 milhões de km (ou 8,3 minutos-luz). Quando observamos objetos a vários bilhões de anos-luz de distância, o enxergamos como eles eram há bilhões de anos. E o Webb fará isso melhor que qualquer outro telescópio, não só por conta de seu espelho de 6,5 metros (o maior já lançado ao espaço), mas pelo fato de operar com luz infravermelha (a única disponível para a observação de objetos extremamente distantes, representativos de como era o Universo quan-

do tinha apenas 300 milhões de anos de idade).

A segunda revelação não foi propriamente uma imagem, mas um espectro — a assinatura de luz da atmosfera de um exoplaneta gigante gasoso chamado Wasp-96b, localizado a cerca de 1.150 anos-luz daqui, na constelação da Fênix. Completando uma volta em torno de sua estrela a cada 3,4 dias, ele é um planeta superquente, do tamanho de Júpiter, mas com metade da massa. O espectro colhido pelo instrumento Nirx, um imageador e espectrógrafo de infravermelho, foi obtido ao longo de 6,4 horas de observação.

Foi um recorde imediato: ele já o mais detalhado espectro de infravermelho próximo obtido da atmosfera de um exoplaneta e permitiu identificar a presença de vapor d'água no ar desse mundo gasoso fervilhante. Fica a expectativa para que o Webb, ao longo dos próximos meses, observe exoplanetas rochosos com a mesma técnica, quem sabe confirmando a habitabilidade de algum deles.

A terceira imagem trouxe a nebulosa do Anel do Sul (catalogada como NGC 3132), resul-

tado da morte de uma estrela binária dentro da nossa Via Láctea, a cerca de 2.500 anos-luz daqui. Aliás, foram duas as imagens dessa chamada nebulosa planetária, colhidas com dois dos quatro instrumentos do telescópio. A NIRCam, que “vê” na faixa do infravermelho próximo, e o Miri, que detecta infravermelho médio. O contraste entre as duas visões ajuda a entender a dinâmica ocorrendo no interior da nebulosa, com gás ionizado sendo soprado pelas estrelas quentes no interior, e cascas de gás e poeira externas, criadas pela expulsão das camadas exteriores dos astros centrais, gerando os contornos da nebulosa.

A quarta imagem retratou um espetáculo de cinco galáxias, o Quinteto de Stephan. Trata-se de um grupo de galáxias localizado a cerca de 290 milhões de anos-luz daqui, na constelação do Pégaso. Foi o primeiro grupo compacto de galáxias descoberto, em 1877 pelo astrônomo francês Édouard Stephan, e traz quatro de cinco galáxias travadas em uma dança cósmica de encontros próximos frequentes. A quinta apenas parece estar próxima, mas na verdade es-

tá bem mais perto de nós. Na imagem do Webb, é possível ver estrelas individuais na galáxia mais próxima, bem como um sem número de galáxias de fundo.

Para fechar o espetáculo, a Nasa trouxe uma imagem incrível da nebulosa Carina, uma das maiores e mais brilhantes do céu, localizada a cerca de 7.600 anos-luz da Terra. Trata-se de um grande ber-

çário estelar, lar de muitas estrelas de alta massa, bem maiores que o Sol, que já havia encantado o mundo em imagens do Telescópio Espacial Hubble. Agora, com o Webb, a visão traz um novo nível de definição, revelando estruturas que os astrônomos nem sabem ainda explicar o que são exatamente.

Além de apresentar essas primeiras imagens, o evento foi uma grande celebração do sucesso do Webb, projeto conduzido em parceria por Nasa, ESA e CSA (respectivamente agências espaciais americana, europeia e canadense) que consumiu duas décadas e mais de US\$ 10 bilhões. Lançado no foguete europeu Ariane 5 em dezembro de 2021, ele passou os últimos seis meses em fase de comissionamento no espaço, preparando seus sistemas para operação plena. A partir de agora, o programa científico começa, e as imagens reveladas com pompa pela agência espacial americana são apenas o começo. Muitas descobertas estão por vir. Estimase que o telescópio tenha pelo menos 20 anos de combustível para permanecer em funcionamento.

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](https://folha.com/classificados)

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

**EMPREGOS**

**EMPREGADOS PROCURADOS**

**A**

**ANALISTA FINANCEIRO**  
M/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: [www.fun-daocadibjatecne.com.br/selecao-0262022](http://www.fun-daocadibjatecne.com.br/selecao-0262022) As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15:00 horas do dia 13/07/2022 às 15:00 horas do dia 22/07/2022.

**sigafolha**

**NEGÓCIOS**

**COMUNICADOS**

**COMUNICADO**  
A Empresa 1199 Apoio de Administrativo LTDA, estabelecida na Alameda dos Anapurus, 1199 Fundos, convoca o Sra. Claudineis Ferreira da Silva, portadora(a) da CPF: 28069 / 00271-2/SP comprecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse. 1199 Apoio de Administrativo LTDA

**COMUNICADO**  
A Empresa LIMPADORA CANADA LTDA. CNPJ: 44.385.599/0001-02, estabelecida na Rua São Francisco, 582 - Santo Antônio - São Caetano do Sul/SP, convoca os Srs.(as) WILKER FER-NANDO CAMARGOS - CPF: 046394/00255-SP; NURIA DE SOUZA PEREIRA - CPF: 11354/003925-SP; JOSE FLOREN-TINO DA SILVA - CPF: 70063/00026PB; SIMONE ANDRADE RO-SÁRIO - CPF: 40261/2435P; LUCAS AUGUSTO DE SOUZA, filho de Ester Pereira Evangelista, a comparecerem em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assuntos de seu interesse

**LEILÕES**

**PROFISSIONAIS LIBERAIS**

**ADVOCACIA**  
Especializada em INSS com 30 anos de experiência  
**Auxílio - Doença**  
**Perícias Negadas**  
**Acidente do trabalho**  
**Aposentadorias**  
**Benefício para idoso e deficiente**  
**Pensão por morte**  
**11- 95001-9143**  
**2362-0162 - 2361-5366**  
**2366-8842 - 2362-3214**

**ACOMPANHANTES**  
**CIBELE INDIAZINHA**  
**PAULA LOIRA GAUCHA**  
**SABRINA S. FARTOS**  
Completa, liberais. Ac. cartões  
At. de segunda a sábado  
**(11) 3271-0402**  
**(11) 2387-8749**  
**METRÔ LIBERDADE**

**ANA FURACÃO+AMIGAS**  
TX 30 Av. Jabacurá, 2604  
MT. S. João - Jd. Carões seg.  
à Sábado. F: (11) 2362-8122  
**MASTER BOYS**  
Rapazes atraentes  
(11) 2977-4474  
**TRAVESTIC/ LOCAL**  
Leticia Drumond 11 95483-3875  
**PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS**  
**FOLHA**  
**LIGUE AGORA**  
**11/3224-4000**

**ASSINE A FOLHA**  
[folha.com/assine](https://folha.com/assine)

**PESTANA LEILÕES**  
**25/07/2022**  
**SEG - 10h | ELETRÔNICO**  
Edital completo, descrição e fotos do imóvel no site.

**LEILÃO - CASA EM SÃO VICENTE/SP**  
  
Casa c/ área útil de 43,37m², Av. Mal. Juarez Távora, 1.309, casa 04 - Lot. Cidade Náutica de São Vicente.  
Lance Inicial: R\$ 65.000,00  
Lilimar Pestana Gomes  
Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | [leiloes.com.br](https://leiloes.com.br)

**COND. DE PGTO DO LEILÃO:**

- À vista;
- Parcelado c/ sinal mín. de 50% e saldo em 12x c/ juros;

Comissão de 5% à Leiloeira.

**SATO**  
EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do leilão – Travessa Comandante Salgado, 75 – Fundação – São Caetano do Sul – SP e online no site [www.satoleiloes.com.br](http://www.satoleiloes.com.br) 1º leilão público – 27/07/2022 às 14:30 – VALOR: R\$ 236.984,15 e 2º leilão público – 29/07/2022 às 14:30 – VALOR: R\$ 127.665,96. TATIANA HISA SATO, leiloeira oficial, Juceesp 817, autorizada pelo credor fiduciário GALLERIA FINANÇAS SECURITIZADORA S.A. – CNPJ 34.425.347/0001-06, realizará os leilões para a venda do imóvel abaixo descrito, por meio de alienação fiduciária, nos termos da Lei 9.514/97 – Sistema de Financiamento Imobiliário – SFI alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04 e nº 13.043/14 e demais disposições aplicáveis pelas condições estabelecidas neste Edital. **IMÓVEL:** Imóvel constituído por um terreno, situado em Santa Bárbara D'Oeste, no loteamento denominado "Vila Mollon IV", no lote 06 da quadra 1, perfazendo a área superficial de 125,00m². OCUPADO. Os bens mostrados nas imagens não fazem parte do leilão. Descrição interna do imóvel: 2 dormitórios sendo 1 suíte, Garagem, cozinha, sala, banheiro social, área de serviço. **MATRICULA: 67.669** – Registro de Imóveis de Santa Bárbara D'Oeste/SP. **FIDUCIARANTE:** CLARITA APARECIDA NORA SANTOS CPF 325.792.308-23. **CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE:** 30/06/2022. O arrematante pagará no ato, o valor da arrematação e 5% de comissão da leiloeira e arcará com todas as despesas, cartorárias, escritura pública, imposto de transmissão, foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação. A desocupação / reintegração na posse ficará a cargo exclusivo do arrematante se no caso houver. Venda em caráter ad corpus, vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação ou eventual diferença nas medidas da unidade não dará direito a qualquer reivindicação. Ficam intimados dos leilões os fiduciários. Maiores informações no escritório da Leiloeira telefone (11) 4223-4343, através do edital completo disponível no site da leiloeira ou pelo e-mail [contatos@satoleiloes.com.br](mailto:contatos@satoleiloes.com.br)

**SOLD**  
**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 28 de julho de 2022, a partir das 10h00min". 2º LEILÃO: 04 de agosto de 2022, a partir das 16h00min". (horário de Brasília)  
ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL**, **EOU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 07/10/2014, firmado com o **Fiduciante JANE EVELIN ESPADA DIAS**, RG nº 27.163.021-8-SP, CPF nº 325.166.768-83, residente e domiciliada em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$901.192,50 (novecentos e um mil, cento e noventa e dois reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído por: "Casa nº 223, situada na Rua das Tangierinas, Bairro Casa Verde Média, São Paulo/SP com área construída de 66,00m² e área total de 147,00m²", **melhor descrito na matrícula nº 158.768 do 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro Municipal: 306.053.0007-8. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 671.241,15 (seiscentos e setenta e um mil, duzentos e quarenta e um reais e quinze centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na LOJA SÓLD LEILÕES ([www.sold.superbid.net](https://www.sold.superbid.net)) e no SUPERBID MARKETPLACE ([www.superbid.net](https://www.superbid.net)), e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on-line através da LOJA SÓLD LEILÕES ([www.sold.superbid.net](https://www.sold.superbid.net)) e do SUPERBID MARKETPLACE ([www.superbid.net](https://www.superbid.net)). Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA SÓLD LEILÕES ([www.sold.superbid.net](https://www.sold.superbid.net)) E NO SUPERBID MARKETPLACE ([www.superbid.net](https://www.superbid.net)). Informações: 11-9500-9602 / [movveis.sac@superbid.net](mailto:movveis.sac@superbid.net) (17977 - Dossie).**



**VTG Tecnologia Ltda.**

CNPJ nº 27.481.570/0001-05 - NIRE nº 35230475727

**Convocação de Reunião de Sócios**

**Edital de Convocação de Reunião de Sócios para Exclusão de Sócio por Justa Causa**  
Ilmo. Sr. **Thomaz Nobuki Pereira**; Servimo-nos da presente para **Convocar** Vossa Senhoria para comparecer à reunião dos sócios majoritários da sociedade empresária limitada **VTG Tecnologia Ltda.**, designada para o dia 20 de julho de 2022 às 10:00 horas, no endereço Avenida das Nações Unidas 12551, 17º andar, sala 1738, Cidade Morçinhos, São Paulo, SP, CEP 04578-903, oportunidade na qual será colocada em pauta, exclusivamente, a discussão e exclusão do sócio **Thomaz Nobuki Pereira**, por justa causa, conforme art. 1.085 do Código Civil. Por ocasião da assembleia, o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** poderá exercer o seu direito à ampla defesa e ao contraditório, nos termos do parágrafo único, do artigo 1.085, do Código Civil. Acerca dos motivos que levam à caracterização da justa causa, entende-se, em síntese, que o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** vem adotando postura societária inconduzente com o affectio societatis, além de não estar atendendo os clientes de forma satisfatória, em virtude do que, a sociedade vem recebendo diversas reclamações de clientes. Por fim, destaca-se que, não obstante tenha se concedido prazo para o referido sócio se manifestar acerca dos fundamentos para a adoção de tal postura desleal, nada restou respondido ou manifestado pelo mesmo. Assim, fica o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** **CONVOCA**DO para comparecer à reunião supra mencionada na qual poderá, se quiser, apresentar suas razões de defesa as quais serão analisadas pelos demais sócios majoritários da sociedade. **VTG Tecnologia Ltda.** **Fernando Vasconcelos Braga** - sócio administrador.

## INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

**Cotação - Processo IPT Nº DL00489.2022 - RC67749.2022****OBJETO:** Serviço de transporte de embarcação e acessórios com seguro.**Data Final para apresentação de proposta:** 15/07/2022 até as 17:00h.**Eslarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail:****(11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.**

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

**MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES****JULGAMENTO****COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL****CONCORRÊNCIA Nº 025-2020 - PROCESSO Nº 28.973/20**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DO CORREDOR NORDESTE, NO TRECHO ENTRE A AV. JOÃO XXIII À AV. FRANCISCO R. FILHO COM AV. PEDRO ROMERO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO SOBRE A VIA FERREA, NO DISTRITO DE CÉZAR DE SOUZA, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES - COMO ETAPA DO PROGRAMA VIVA MOGI.

EMPRESA VENCEDORA: CONSTRUTORA KAMILLOS LTDA.

VALOR GLOBAL: R\$ 98.191.606,43 (noventa e oito milhões, cento e noventa e um mil, seiscentos e seis reais e quarenta e três centavos).

MOGI DAS CRUZES, em 12 de julho de 2022.

ACÁCIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

**COMUNICADO****CONCORRÊNCIA Nº 005/22 - PROCESSO Nº 12.093/22**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E COLETA, TRANSFERÊNCIA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DO MUNICÍPIO.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento dos interessados, que tendo tomado conhecimento de maneira não oficial de decisão monocrática do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo proferida pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Fernão Borba Franco, nos autos do Agravo de Instrumento Processo nº 2153912-17.2022.8.26.0000, em que determina a suspensão do certame, esta administração ad cautelam, buscando sempre a transparência dos seus atos, suspende "sine die" a abertura dos envelopes nº 02 - PROPOSTA, cuja data estava marcada para o dia 13 de julho de 2022, às 10 horas.

Mogi das Cruzes, em 12 de julho de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

**CIDADE DE SÃO PAULO****ESPORTE E LAZER****EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 015/SEME/2022**

**CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL GUARAPIRANGA, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA NO CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA** - A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), torna público o presente EDITAL de Chamamento Público destinado às ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, qualificadas em conformidade com o disposto na Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006 e alterações, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 52.858 de 20 de dezembro de 2011, para celebrar CONTRATO DE GESTÃO com objetivo do GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA NO CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA OS ENVELOPES 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO 2 - PLANO DE TRABALHO E PROPOSTA FINANCEIRA deverão ser entregues imperitavelmente das 09h às 17h, em até 20 dias a partir do 1º dia útil da data de publicação deste edital, na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no Departamento de Parcerias na Rua Pedro de Toledo, nº 1.561, Vila Clementino, Capital, São Paulo. Este EDITAL e seus Anexos estão disponíveis para consulta e impressão no Portal da Prefeitura do Município de São Paulo, no seguinte endereço eletrônico: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br/resultadobusca.aspx>.

**CIDADE DE SÃO PAULO****VERDE E MEIO AMBIENTE****COMUNICADO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO DE DATA****CONCORRÊNCIA Nº 003/SVMA/2022****PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0000937-3****CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL****ENTREGA DOS ENVELOPES: 16/08/2022 - das 09:30 às 10:00 horas****ABERTURA DOS ENVELOPES: 16/08/2022 às 10:00 horas**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E PROJETO. OBRAS E SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DA 1ª FASE DA READEQUAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO PARQUE (ROTAS E ACESSOS) E PROLONGAMENTO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO. PROJETO EXECUTIVO E OBRAS DO VESTIÁRIO SITUADO NO NÚCLEO DAS BAÍAS E DEMAIS SERVIÇOS NECESSÁRIOS NO PARQUE CHACARA DO JOCKEY, LOCALIZADO NA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ, ZONA OESTE DE SÃO PAULO, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto.

A **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulga no endereço eletrônico <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br>, a **SESSÃO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 003/SVMA/2022** dia 16 de agosto de 2022 às 10:00 horas, no endereço na Rua do Paraíso, 387 - Térreo.

**RETIRADA DO EDITAL**

O edital acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br> ou mediante agendamento via [smllicitacao@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smllicitacao@prefeitura.sp.gov.br) na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento da taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**CIDADE DE SÃO PAULO****SAÚDE****COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS****DIVISÃO DE SUPRIMENTOS****ABERTURA DE LICITAÇÕES**

Encontram-se abertos no Gabinete os seguintes pregões:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 600/2022-SMS-G**, processo 6110.2022/0004966-0, destinado ao registro de preços para o fornecimento de MATERIAIS DE OPME TRAUMA PARA IMSS COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO COM COMODATO DE INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS, NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE ORTOPEDIA, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 28 de julho de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 10ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 601/2022-SMS-G**, processo 6018.2022/0044881-5, destinado ao registro de preços para o fornecimento de NEBULIZADOR COMPLETO INFANTIL E UMIFICADOR, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GT/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 28 de julho de 2022, pelo endereço [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), a cargo da 4ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital. **RETIRADA DE EDITAIS**  
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**

Estado de São Paulo

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº. 112/2022

**Objeto:** "REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE TRANSPORTE (ÔNIBUS CONVENCIONAL E EXECUTIVO, MICRO-ÔNIBUS E ÔNIBUS ADAPTADO)".

Processo: 6.875/2022

Data do Pregão: 28/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br)

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA - SEM RESERVA DE COTA PARA ME/EPF  
Número da Oferta de Compra: 8558008010020220C000176

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Cultura e Turismo e Subsecretaria de Assuntos da Juventude, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.

Valor total para retirada do edital: R\$ 100,23 (cem reais e vinte e três centavos).

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.  
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através do site [www.praiagrande.sp.gov.br](http://www.praiagrande.sp.gov.br) e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br).

Praia Grande, 12 de julho de 2022

RODRIGO SANTANA - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

**CIDADE DE SÃO PAULO****SAÚDE****COMUNICADO - ABERTURA DE LICITAÇÃO****EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2022 - CRS LESTE****OFERTA DE COMPRA Nº 8010758010020220C00027****PROCESSO: 6018.2022/0020267-0**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para fornecimento de alimentação transportada para as Unidades da Coordenadoria Regional de Saúde Leste.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 02 de Agosto de 2022, pelo endereço [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br) a cargo da 3ª Comissão de Licitação.

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital. O edital de pregão poderá ser consultado e/ou obtido, nos sites: <http://e-negociosidadesp.prefeitura.sp.gov.br> e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br).

**CIDADE DE SÃO PAULO****SAÚDE****EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

**1º Público Leilão: 02/08/2022, às 10h00h / 2º Público Leilão: 03/08/2022, às 10h00h**  
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCECM nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um apartamento nº 73, localizado no 7º pavimento do Bloco C do Residencial Viena Plena Itaquera, situado na Rua Agrimensor Sugaya, s/nº, no Distrito de Itaquera, bairro Colônia - São Paulo/SP, contendo uma área privativa de 62,64m², área comum de divisão proporcional de 57,747m², área comum de divisão não proporcional de 9,24m² (correspondente ao direito de uso de uma vaga coberta ou descoberta de uso indeterminado na garagem coletiva, perfazendo a área total de 129,627m². Imóvel objeto de matrícula 240.041 do 9º Oficial Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/86 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, exceto o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R\$ 483.045,81 (quatrocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinco centavos) 2º Leilão: R\$ 244.522,90 (duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e vinte e dois reais e nove centavos).** O arrematante pagará a vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartárias, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vierem a partir da aquisição do imóvel, inclusive o imóvel entregue no estado em que se encontra. Venda ad corporis. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os interessados: REJANE MARIA MONTORSO DE OLIVEIRA, brasileira, agente de correios, nascida dia 07/10/1962, CPF: 060.002.108-41, RG: 16.351.524-4 SSP/SP e CÍCERO JOSÉ APRÍGIO DE OLIVEIRA, brasileiro, carteiro, nascido dia 15/08/1965, CPF: 408.484.004-10, RG: 39.247.353-7 SSP/SP; casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Alfredo Ricci, nº 329, apto. 52-B, bairro Conjunto Habitacional José Bonifácio, São Paulo/SP, CEP: 08253-010, inimigos(a) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) redigir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site [www.francolleiloes.com.br](http://www.francolleiloes.com.br).

**CAIXA****MINISTÉRIO DA ECONOMIA****GOVERNO FEDERAL**

### LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA HEITOR PENTEADO DA CAIXA, EM SÃO PAULO, SP

A Caixa Econômica Federal torna público sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel próprio, em obra ou a construir, localizado na Rua Heitor Penteado entre as Ruas Abegarrá e Borges de Barros - Pinheiros - São Paulo. O imóvel deve possuir documentação regularizada junto aos órgãos públicos, ter idade aparente de até 10 anos, possuir área de aproximadamente de 760m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas e testada desejável de 20m. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento, conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer a todas as normas e legislações aplicáveis. Os interessados devem encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação, datada e assinada, com a indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m², valor pretendido de aluguel e dados para contato; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Foto do imóvel; 4) Planta baixa com área (se houver). Os documentos devem ser enviados através do e-mail [ceog04@caixa.gov.br](mailto:ceog04@caixa.gov.br) (tamanho máximo 10Mb) e os documentos originais entregues nos endereços: Rua das Marrecas, nº 20 - 12º Andar - Torre 3 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.031-120 ou em qualquer Agência da CAIXA, destinado à CEOGI. Esclareçamos que a pesquisa de mercado ficará aberta ao recebimento das ofertas de imóveis até o que se torne público o seu encerramento.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO**

**AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 330/2022.** Modalidade: Concorrência Pública. Tipo: Melhor Técnica por lote. Objeto: Venda de gleba de terra para instalação e funcionamento de empresa/indústria no distrito empresarial "Shigeyuki Yamaguchi". Entrega dos Envelopes de Garantia, Proposta e Habilitação: até às 09h00min do dia 30 de Agosto de 2022. Credenciamento e Início da Sessão: às 09h10m do dia 30 de Agosto de 2022. Aquisição do Edital: Poderá ser adquirido na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: [www.morroagudo.sp.gov.br](http://www.morroagudo.sp.gov.br). Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 12/07/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

**AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 376/2022.** Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por item. Objeto: Registro de Preços para aquisição de compressores odontológicos destinados à Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações contidas no Edital e Termo de Referência. Data do início do prazo para envio de proposta eletrônica: 15 de Julho de 2022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 02 de Agosto de 2022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço <http://177.129.28.34:8079/comprasnet/ital>. Aquisição do Edital: Poderá adquirir na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: [www.morroagudo.sp.gov.br](http://www.morroagudo.sp.gov.br). Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 12/07/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

**AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 393/2022.** Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço por item. Objeto: Registro de Preços para aquisição eventual e futura de embalagens diversas para manutenção das atividades desempenhadas pelo setor de merenda escolar, de acordo com as necessidades do Município, conforme descritivo completo neste Termo de Referência. Data do início do prazo para envio de proposta eletrônica: 15 de Julho de 2022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 08 de Agosto de 2022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço <http://177.129.28.34:8079/comprasnet/ital>. Aquisição do Edital: Poderá adquirir na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: [www.morroagudo.sp.gov.br](http://www.morroagudo.sp.gov.br). Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 12/07/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

**CIDADE DE SÃO PAULO****URBANISMO E LICENCIAMENTO****CONVITES OFICINAS PÚBLICAS**

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento convida para as Oficinas Públicas da Etapa 1 da Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico - Apresentação do Diagnóstico, Identificação dos Limites da Revisão e Temas Prioritários.

As oficinas acontecerão no dia 23 de julho de 2022 às 09 horas, nos territórios das Subprefeituras conforme segue:

**Subprefeitura Parelheiros****CEU Parelheiros - Auditório**

Rua José Pedro de Borja, 20 - Jardim Novo Parelheiros, São Paulo - SP

**Subprefeitura Capela do Socorro****CEU Cidade Dutra - Auditório**

Avenida Interlagos, 7350 - Interlagos, São Paulo - SP

**Subprefeitura M'Boi Mirim****CEU Casa Bianca - Auditório**

Rua João Damasceno, 65 - Vila das Belezas, São Paulo - SP

**Subprefeitura Campo Limpo****CEU Campo Limpo - Auditório**

Avenida Carlos de Azevedo, 678 - Pirajussara, São Paulo - SP

**Subprefeitura Cidade Adermar****CEU Alveranga - Auditório**

Estrada do Alveranga, 3752 - Balneário São Francisco, São Paulo - SP

**Subprefeitura Butantã****CEU Butantã - Auditório**

Avenida Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1870 - Jardim Esmeralda - São Paulo

**Subprefeitura Santo Amaro****Teatro Leopoldo Froes**

Rua Antonio Bandeira, 144 - Santo Amaro - São Paulo

**Subprefeitura Pinheiros****Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP**

Avenida Dr. Arnaldo, 455 - Cerqueira César - São Paulo

O diagnóstico da aplicação do Plano Diretor Estratégico está disponível no site: <http://planoeditor.prefeitura.sp.gov.br/monitoramento/>**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA****AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº. 132/2022 – Proc. Adm. nº 470/2022**  
**Objeto:** – Registro de preços para serviços de **LOCAÇÃO DE PALCOS E PRATICÁVEIS**, para apoio à infraestrutura de eventos geridos por todas as Secretarias Municipais de Santana de Parnaíba, pelo período de 12 meses, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 13/07/2022, no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do portal do município no endereço <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 27/07/2022, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 12 de julho de 2022.  
**ORDENADOR DE PREGÃO**



### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

**AVISO DE LICITAÇÃO - Leilão nº 002/22 - Processo Edital FF.003754/2022-73 - Parecer AJ nº 312/2022 -** Encontrar-se aberto, na



# Transmissão de jogos por streaming se tornou obstáculo para os idosos

Com partidas na TV aberta, a cabo, streaming e redes sociais, acesso ao futebol ficou mais difícil

Thais Carrança

SÃO PAULO | BBC NEWS BRASIL Quando jovem, o comerciante aposentado Álvaro Pereira via todos os jogos do São Paulo, seu time do coração, no estádio. Depois de casado, passou a ir às arquibancadas com menos frequência, a cada três ou quatro meses, assistindo às demais partidas religiosamente pela televisão.

Aos 87 anos, após fechar durante a pandemia sua loja de peças de automóveis na Rua do Gasômetro —local onde trabalhou por 65 anos— e ainda com algumas sequelas da Covid que pegou em 2020, a televisão é agora sua única opção para seguir acompanhando a equipe tricolor.

Mas, recentemente, assistir a jogos de futebol pela TV tornou-se algo complicado.

“Pela manhã, vejo na Folha onde vai passar o jogo. Se é num SBT, Globo ou ESPN da vida, não preciso da ajuda de ninguém. Mas se é, por exemplo, nesse Star+ [ele aponta no jornal o nome do serviço de streaming da Disney], eu não sei nem o que é isso”, diz Pereira.

Quando em dúvida, o aposentado recorre ao filho para descobrir como ver algum jogo. “Nesses canais que eu não sei te explicar, meu filho deixa no computador certinho, minha mulher liga e eu assisto na tela do computador mesmo. O problema não é nem o trabalho a mais, é não saber o que fazer, porque eu não entendo nada. É não saber executar o trabalho”, lamenta.

Pereira já chegou a perder jogos por essa dificuldade de lidar com a multiplicação das plataformas de transmissão.

O problema enfrentado por ele e outros idosos não é só deles. Torcedores de todas as idades têm reclamado nas redes sociais da dificuldade que tem sido acompanhar os times de futebol brasileiros pela televisão com a multiplicação dos canais de transmissão e a entrada dos serviços de streaming por assinatura neste mercado.

Streaming é a tecnologia de transmissão de áudio ou vídeo em tempo real pela internet, para aparelhos como smart TV, smartphone, tablet, computador ou notebook.

Atualmente, além da Globo, também transmitem jogos dos times brasileiros Record, SBT, Band, SporTV, ESPN, Premiere, Conmebol TV, TNT



O comerciante aposentado Álvaro Pereira lê na Folha onde vão passar as partidas de futebol Thais Carrança/BBC Brasil

Sports, Fox Sports, YouTube, Globoplay, HBO Max, Star+, DAZN, Amazon Prime, Paramount+, além de serviços de streaming próprios dos clubes, como FlaTV+ e Furacão Play, do Flamengo e Athletico, respectivamente.

“É uma palhaçada, um absurdo. Para quem quer ver todos os jogos do seu time de coração, agora temos que pagar TV a cabo + Premiere + streaming. Isso num país em que mais da metade da população vive em situação caótica de insegurança alimentar. É vergonhoso, é uma esculhambação”, reclamou o torcedor Carlos Eduardo, no fórum do site Meu Timão, especializada no time alvinegro.

Por trás dessa “bagunça” no mercado brasileiro do marketing esportivo estão três mudanças principais, segundo especialistas.

A primeira delas é uma mudança na estratégia comercial da Globo, que até anos atrás detinha a primazia da transmissão de jogos no Brasil. A segunda, é a entrada de grandes empresas internacionais de streaming, como HBO, Disney e Amazon, na disputa pelos direitos de transmissão.

E a terceira foi a sanção, em setembro de 2021, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), da Lei do Mandante (Lei 14.205/21), que permite que o clube que joga em casa negocie de forma independente

seus direitos de transmissão.

A nova legislação alterou o artigo 42-A da Lei Pelé, de 1998. A regra anterior previa que o direito de transmissão pertencia aos dois clubes, fazendo com que as partidas fossem transmitidas apenas se os times fechassem acordo com uma mesma empresa.

“No Brasil, por circunstâncias econômicas e políticas, a Globo sempre teve uma pri-

mazia muito grande na TV aberta”, afirma Bruno Maia, especialista em marketing esportivo e presidente da startup Feel The Match.

“Isso construía uma situação de uma força econômica que levava a uma sensação de monopólio, ainda que sempre houvesse negociações que permitiam a presença de outros grupos econômicos. Mas, por a Globo ser muito maior que a concorrência, isso levava a uma concentração.”

Quando sancionada, a Lei do Mandante atendia então ao pleito dos clubes e contrariava o interesse da Globo, ao estabelecer que, a partir daquela data, bastaria ter acordo com o time detentor do mando de campo para fazer a transmissão.

“A lei vem sem nenhum preparo, o mercado não é consultado. Ela é colocada de forma politiqueira e açodada e cria uma desorganização tremenda no ordenamento jurídico dos direitos de transmissão no país”, opina o especialista.

E como ficam os mais velhos nesse mundo de tecnologia em rápida transformação e mudanças na forma de transmissão?

Layla Vallias, cofundadora da consultoria especializada em consumidores idosos Hype60+, observa que essa é a primeira geração de consumidores maduros que está envelhecendo numa so-

riedade dominada pelas tecnologias digitais.

“Isso mudou tudo, mudou o envelhecimento, por isso também envelhecer hoje é completamente diferente do que era antes”, diz a especialista em economia da longevidade.

Para Vallias, isso traz efeitos positivos e negativos. Mas, na sua visão, as vantagens superam as desvantagens, principalmente pela “janela para o mundo” que as tecnologias hoje representam.

“Os idosos naturalmente ficam mais em casa quando param de trabalhar e se têm algum tipo de restrição motora. Assim, a tecnologia possibilita uma janela para o exterior; a pessoa se mantém ativa mentalmente, participando do mundo”, diz a consultora.

Álvaro Pereira, o comerciante aposentado que tem penado para acompanhar seu time do coração, lamenta a sensação de isolamento provocada por suas dificuldades com as novas tecnologias.

Mesmo tendo mais entusiasmo pelo São Paulo do que pela atual seleção brasileira, para ele a Copa do Mundo em novembro será um alívio, já que o torneio poderá ser assistido pela televisão, sem a necessidade de lidar com os serviços de streaming por assinatura.

“Além da família e das amizades, que diminuíram muito, futebol é o que me sobrou.”

## Justiça ordena prisão de empresário Wagner Ribeiro por dívida

SÃO PAULO | UOL Wagner Ribeiro, um dos empresários mais conhecidos do futebol brasileiro, teve sua prisão determinada pela Justiça por uma dívida de R\$ 641 mil referente a pensão alimentícia.

A informação foi divulgada inicialmente pela Band e confirmada pela reportagem, que teve acesso ao teor do decreto de prisão, expedido no último dia 6 de julho pela 2ª Vara Cível de São João da Boa Vista (SP). Em rápido contato com a reportagem, o empresário confirmou saber da decisão.

O mandado determina que Ribeiro seja detido por 30 dias. A ordem pode ser suspensa pelo pagamento da dívida ou pela realização de um acordo entre ele e sua ex-companheira, com quem esteve em união estável. O empresário tem dois filhos do antigo relacionamento.

A delegada Ivalda Aleixo, da Divisão de Capturas da Polícia Civil de São Paulo, afirmou que a polícia está em busca do empresário.

“Nós recebemos o endereço dele como sendo em São João da Boa Vista [220 km de São Paulo]. A gente sabe que ele não mora mais lá. Já estamos com uma equipe e vamos tentar localizá-lo em outros endereços aqui em São Paulo. Ele sendo localizado, tem que se expedir um alvará de soltura [para ficar solto]. Até lá, tem que sair um contramandado de prisão. Enquanto não sai, temos que cumprir aqui”, disse.

Procurada pela reportagem, Marina Pacheco Cardoso Dinamarco, advogada de Ribeiro, disse que não poderia responder se ele vai se entregar à polícia ou pagar a dívida. “Ele vai fazer tudo conforme a lei”, disse.

“O Wagner paga uma parte da pensão alimentícia. Existe uma decisão e um mandado de prisão, e se for necessário, ele vai cumprir. Não posso falar mais nada porque o caso está em segredo de Justiça. Vamos apurar quem vazou essas informações para que sejam responsabilizados.”

Ribeiro é um dos empresários mais famosos do futebol brasileiro e trabalhou na negociação de atletas como Robinho, Neymar, Kaká, Gabigol e Lucas Moura para a Europa. **Adriano Wilkson, Eder Traskini, Igor Siqueira e Pedro Lopes**

## Talento e acaso

Eles podem andar juntos no futebol, onde há mais dúvidas do que certezas

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

No futebol, há muitas dúvidas e pouquíssimas certezas, embora achemos explicações para tudo. O que não vemos nem medimos é tão importante quanto o que é visível.

Apesar do número excessivo de jogos, de os técnicos escalarem, com frequência, times reservas ou mistos, de várias partidas fracas, de ingressos caros, de tantas condutas homofóbicas e racistas, de muitos gramados ruins e do risco de pegar Covid, os estádios estão cheios e os torcedores nunca vibraram tanto quanto ago-

ra. Seria a saudade, depois de um longo isolamento, uma catarse, um reencontro emocional com algo perdido, com um grande amor? Ou seria uma evolução natural do futebol?

Mesmo com tantos jogadores poupados, há um número excessivo de lesões musculares, sem traumas. Os jogadores não estariam correndo demais, acima do limite físico? O técnico Vítor Pereira, do Corinthians, disse que está estressado e que não tem dormido bem. O mesmo deve ocorrer com muitos atletas.

Seria mais uma razão para tantas contusões?

Na Europa, mesmo consinalderando que há menos partidas, os principais jogadores atuam um grande número de jogos seguidos, durante os 90 minutos, e, pelo que observo, o número de lesões musculares é menor. A presença dos principais jogadores melhora a eficiência das equipes e a qualidade das partidas.

Pensei que, após o 7 a 1 sobre o Tolima, Dorival Júnior escalaria todos os titulares contra o Corinthians, para apro-

veitar o embalo, para ganhar mais confiança e para melhorar a colocação no Brasileirão. O treinador, por causa do jogo desta quarta (13), contra o Atlético, pela Copa do Brasil, colocou vários reservas, e o time perdeu. O poderoso Flamengo corre o risco de ser eliminado da Libertadores e da Copa do Brasil e de não conseguir uma vaga no Brasileirão para a Libertadores do próximo ano. Seria um desastre total.

O Corinthians, após a chegada de um novo técnico e de vários jogadores de prestígio,

pensou em formar um time excepcional, ofensivo, com domínio da bola e do jogo. Hoje, a equipe faz pouquíssimos gols e se sustenta, em todas as competições, pelo bom e disciplinado posicionamento defensivo, além de contar com as ajudas importantes do grande goleiro Cássio, do centroavante Benedetto, do Boca Juniors, e do lateral direito Rodinei, do Flamengo. Seria uma sorte passageira ou o time vai continuar bem nas três competições?

As dúvidas continuam. O Atlético tem tido mais dificuldade para envolver as defesas adversárias por causa de problemas coletivos, por condutas equivocadas do técnico ou porque Hulk tem decidido menos jogos?

As três partidas sem vitória do Palmeiras seriam um indicativo de uma queda da equipe? Inter, Athletico, Fluminense

se e São Paulo têm chances, mesmo pequenas, de brigar pelo título do Brasileirão? O bom time do Fortaleza vai conseguir sair dos últimos lugares da tabela?

O fato de o Inter ter feito tantos gols no fim das partidas é circunstancial, por acaso, ou é a força técnica e emocional de uma equipe? Talento e acaso podem andar juntos.

O número baixíssimo de pontos do líder do Brasileirão, o Palmeiras, em relação aos anos anteriores, é um sinal de equilíbrio ou é uma demonstração da queda técnica das equipes?

O futebol, a ciência e a existência estão cheios de dúvidas. A única certeza absoluta é a finitude da vida, embora vivamos como se fôssemos eternos. O visionário Darcy Ribeiro, questionado sobre o que queria ser na vida, respondeu: “Quero ser Deus”.



# Ucraniana ganha prêmio máximo da matemática

Maryna Viazovska é a segunda mulher laureada com a medalha Fields; evento deveria ter ocorrido na Rússia

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Na semana passada, a União Matemática Internacional anunciou os vencedores da medalha Fields de 2022. Premiação mais valorizada do mundo da matemática, a medalha é concedida a cada quatro anos a quatro matemáticos de não mais de 40 anos com contribuições fora de série à disciplina.

Em 2018, o anúncio foi feito no Brasil, durante o Congresso Internacional de Matemáticos no Rio de Janeiro. Quatro anos antes, o brasileiro Artur Avila, pesquisa-

dor do Impa, estava entre os laureados na Coreia do Sul.

A situação deste ano é inusitada. O ICM de 2022 deveria ter ocorrido em São Petersburgo, na Rússia, mas a Guerra da Ucrânia levou a União Matemática Internacional a realizar o congresso online, pela primeira vez na história, e a premiação foi transferida para Helsin-ki, na Finlândia.

Ainda assim, o anúncio dos vencedores causou sensação, em parte pela presen-ça na lista de uma mulher: a

ucraniana Maryna Viazovska, da Escola Politécnica Federal de Lausanne, é apenas a segunda mulher laureada com a medalha Fields. A primeira, em 2014, havia sido a iraniana Maryam Mirzakhani (1977-2017). Viazovska está acompanhada pelo francês Hugo Duminil-Copin, do Instituto de Altos Estudos Científicos (IHES) de Paris; o britânico James Maynard, da Universidade de Oxford; e o sul-coreano June Huh, da Universidade de Princeton. O principal trabalho de Vi-

azovska trata do problema do empacotamento de esfe-  
ras, suscitado há mais de 400  
anos por uma questão prá-  
tica da marinha de guerra  
britânica, a caminho da he-  
gemonia mundial: como ar-  
mazenar balas de canhão de  
modo que coubesse o maior  
número possível no porão de  
cada navio?

O problema chegou até o  
astrônomo alemão Johan-  
nes Kepler (1571-1630), que  
o divulgou em trabalho pu-  
blicado em 1611: como posi-  
cionar esferas idênticas num  
recipiente grande, de tal mo-  
do que caiba o maior núme-  
ro possível de esferas?

Há uma versão desse pro-  
blema em dimensão 2, consi-  
derando discos no plano no  
lugar de esferas no espaço.  
Esse foi resolvido (empiri-  
camente, claro) há milhões  
de anos... pelas abelhas na  
construção dos seus favos.  
Viasovska notabilizou-se na  
direção contrária: ela resol-  
veu o problema do empaco-  
tamento de esferas nas di-  
mensões 8 e 24. Comentarei  
mais na próxima semana.



Foguete da SpaceX pega foto em teste no Texas Reprodução/Nasa

## VOCÊ VIU?

Um foguete de reforço de-  
senvolvido pela empresa de  
Elon Musk, 51, a SpaceX, ex-  
plodiu durante um teste de  
solo nesta segunda-feira (11),  
no Texas. O protótipo foi de-  
senvolvido para auxiliar a es-  
paçonave Starship, que o bi-  
lionário planejava lançar em  
órbita ainda este ano. “Na ver-  
dade, não é bom. A equipe es-  
tá avaliando os danos”, disse  
o magnata no Twitter, após a  
explosão do Super Heavy Bo-  
oster 7. . Segundo o site New  
York Post, não houve indica-  
ção imediata de feridos. A ex-

plosão foi específica para o  
teste de partida do motor, se-  
gundo Musk disse nesta ter-  
ça-feira (12). “No futuro, não  
faremos um teste de partida  
giratória com todos os 33 mo-  
tores de uma vez”, completou.  
A falha ocorreu no meio de  
uma sequência de testes de  
fogo estático realizados em  
Boca Chica, também no Te-  
xas. O foguete era equipado  
com uma série de 33 motores  
para uso em um próximo voo  
de teste orbital não tripula-  
do, que a SpaceX pretendia  
lançar ainda este ano.

## PRIMATÓLOGA BRITÂNICA JANE GOODALL GANHA BONECA DA BARBIE EM SUA HOMENAGEM



Instituto Jane Goodall - abr.22/Reuters

A primatóloga britânica Jane Goodall, 88, realizou sonho de longa data de ter sua própria boneca Barbie. A boneca lançada pela Mattel em homenagem a Goodall é feita de plástico reciclado e faz parte da série Mulheres Inspiradoras.

Vestida com camisa cáqui e shorts, a boneca vem com um caderno, um binóculo e uma réplica de David Greybeard, o primeiro chimpanzé a confiar na pesquisadora quando ela conduzia estudos no Parque Nacional de Gombe, hoje na Tanzânia.

“Garotas não querem ser apenas estrelas de cinema”, disse Goodall em entrevista. “Quando eu estava crescendo, não havia modelos femininos. Fui ajudada por uma mãe que apoiou meu sonho, mas meus heróis foram Tarzan e Dr. Dolittle.”

## ACERVO FOLHA

Há 50 anos  
13.jul.1972

## É sancionada lei que cria a Telebras, uma das 5 maiores empresas do país

A lei que cria a Telebras, so-  
ciedade de economia mista  
encarregada de planejar e  
executar a política governa-  
mental no campo dos servi-  
ços públicos de telecomu-  
nicações, foi sancionada,  
sem vetos, pelo presiden-  
te Emílio Garrastazu Mé-  
dici nesta quarta-feira (12).

A Telebras terá um capi-  
tal inicial que já a colocará  
entre as cinco maiores em-  
presas do país: serão 5 bi-  
lhões de cruzeiros (o que  
corresponderia hoje a cer-  
ca de R\$ 35 bilhões).

Essa legislação não afeta  
as concessionárias de servi-  
ços de radiodifusão e de te-  
levisão, que até o final deste  
ano passarão a ser discipli-  
nadas por um regulamen-  
to próprio, que está sendo  
elaborado.



LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br

## O MUNDO É UMA BOLA

Luís Curro

folha.com/omundoeumabola

## Serra Leoa investiga megagoleadas de 95 a 0 e de 91 a 1 em liga local

Duas megagoleadas impres-  
sionantes, de 95 a 0 e de 91 a  
1, em uma liga de futebol de  
Serra Leoa estão sendo alvo  
de investigação das autori-  
dades esportivas do país da  
África ocidental, que em sua  
história jamais vira placares  
tão elásticos.

Na rodada final do campe-  
onato da Liga Super 10 Re-  
gional Leste, duas partidas,  
Gulf FC x Koquima Lebanon  
e Lumbebu United x Kahun-  
la Rangers, decidiriam qual  
time continuaria na disputa  
para tentar subir de divisão.

O Gulf e o Kahunla estavam  
empatados em pontos e, caso  
ambos ganhassem seus con-  
frontos, a definição sairia no  
saldo de gols.

Os jogos aconteciam no  
mesmo horário e, no inter-  
valo dos dois, o Gulf ganhava  
de 7 a 1 e o Kahunla, que atu-  
ava como visitante, por 2 a 0.

No segundo tempo das du-  
as partidas, o que se viu foi  
um festival de gols das equi-  
pes que lutavam pelo acesso.

O Gulf anotou 84 gols nos  
45 minutos da segunda eta-  
pa, vencendo por 91 a 1, e o Ka-  
hunla fez mais ainda no mes-  
mo período de tempo: 93 gols,  
ou mais de dois por minuto,  
para triunfar por 95 a 0.

Uma situação escandalosa,  
em duplicata, que não deixou  
alternativa à Associação de Fu-  
tebol de Serra Leoa (SLFA, na  
sigla em inglês) a não ser ini-  
ciar uma apuração dos fatos.

O provável é que, no espaço  
entre o primeiro e o segundo  
tempo, dirigentes dos clubes  
interessados em vencer para  
colher um louro esportivo  
maior tenham oferecido gra-

[...]

Uma situação  
escandalosa, em  
duplicata, que não  
deixou alternativa  
à Associação de  
Futebol de Serra Leoa  
a não ser iniciar uma  
apuração dos fatos

tificação financeira para que  
os adversários sucumbissem  
de forma vergonhosa.

Essa combinação, por óbvio,  
é ilegal no futebol —e em  
qualquer esporte—, mesmo  
que não envolvesse dinheiro.

Com a fortíssima suspei-  
ta de manipulação de resul-  
tados, a SLFA determinou a  
anulação dos placares.

Em comunicado, a entida-  
de informou que questiona-  
rá em sua diligência as equi-  
pes de arbitragem envolvi-  
das nos dois jogos e também  
os jogadores e dirigentes das  
quatro agremiações.

“Todos os culpados serão  
tratados de acordo com as  
leis da SLFA e entregues à co-  
missão anticorrupção do pa-

ís”, declarou à BBC Sport Afri-  
ca o presidente da associação,  
Thomas Daddy Brima. “Não  
podemos deixar uma situa-  
ção constrangedora como es-  
sa permanecer impune.”

A reportagem da BBC disse  
ter feito contato com três dos  
clubes envolvidos, não ten-  
do localizado represen-  
tantes do Gulf.

O Kahunla, na figura do seu  
diretor executivo, Eric Kaitell,  
condenou o comportamento  
antidesportivo do próprio ti-  
me e dos demais envolvidos.

O gerente-geral do Lumbe-  
bu, Mohamed Jan Saeid Jal-  
loh, negou ter havido qualquer  
acerto manipulativo com o ad-  
versário e reclamou de que sua  
equipe foi prejudicada por ter

tido três jogadores expulsos.

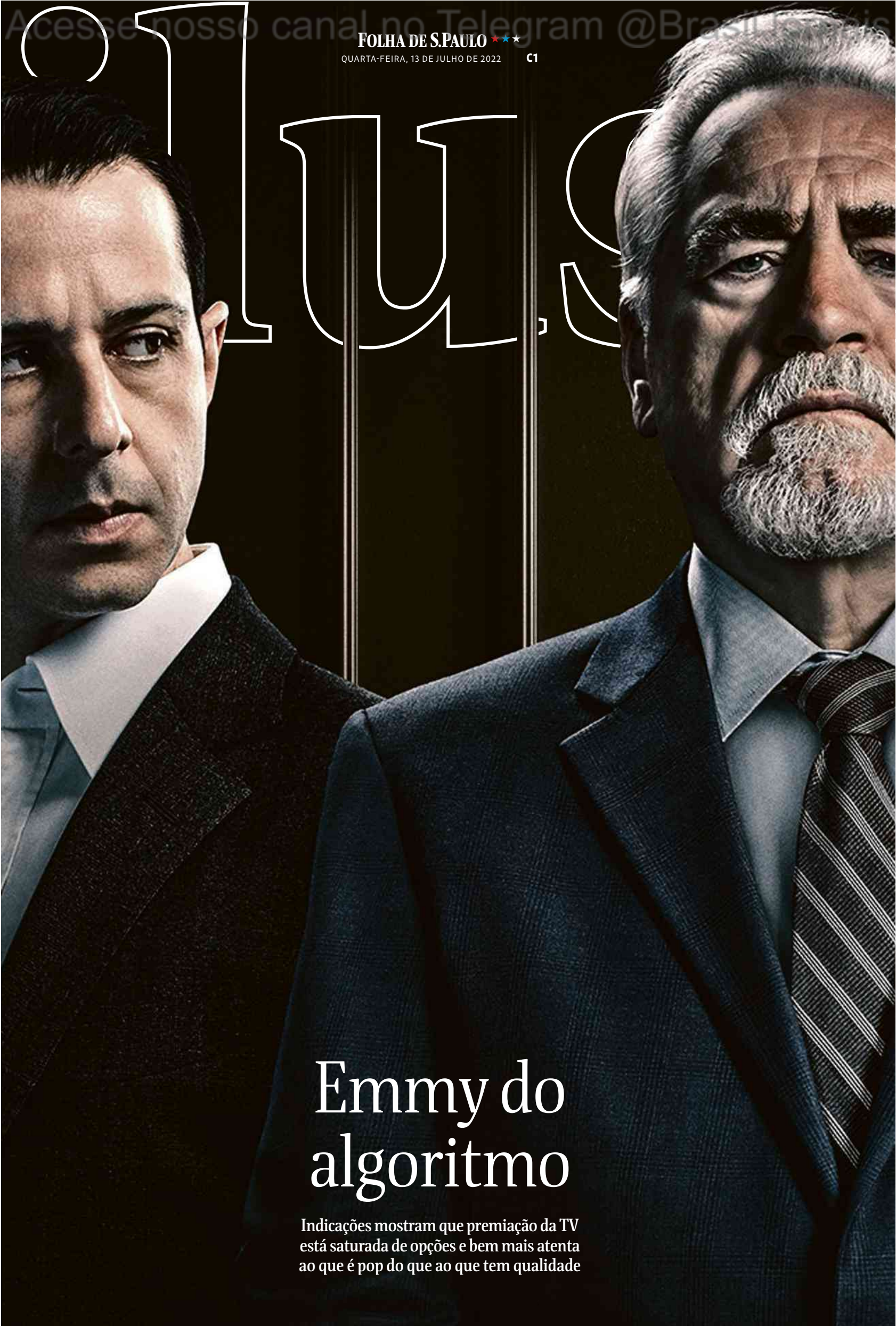
Ele reconheceu que a equi-  
pe “levou muitos gols no se-  
gundo tempo” e que, “frustra-  
do, nervoso e desconcentra-  
do”, perdeu a conta de quan-  
tas bolas estufaram as redes.

Já o presidente do Koquima,  
Mohamed Lanfia, apresentou  
uma explicação estapafúrdia.

Segundo ele, o jogo em  
questão não era oficial, e sim  
uma partida festiva, um en-  
contro entre “jogadores da co-  
munidade”, incluindo alguns  
do time dele, realizado “para  
entreter os fãs que compra-  
ram ingresso para ver a par-  
tida contra o Gulf”.

Só que, com uma derrota  
acachapante de 91 a 1, os tor-  
cedores do Koquima certa-  
mente não chamaram o que  
viram de entretenimento, e  
sim de aborrecimento.





# Emmy do algoritmo

Indicações mostram que premiação da TV está saturada de opções e bem mais atenta ao que é pop do que ao que tem qualidade

Os atores Jeremy Strong e Brian Cox em detalhe do pôster de 'Succession', série da HBO que lidera o Emmy deste ano em número de indicações, na disputa por 25 troféus da cerimônia Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO A Academia de Artes e Ciências Televisivas dos Estados Unidos anunciou nesta terça os indicados à 74ª edição do Emmy, o principal prêmio da indústria americana de televisão e streaming.

Vários favoritos do público, como “Stranger Things”, “Round 6” e as atrizes Sydney Sweeney e Zendaya, de “Euphoria”, foram lembrados. O campeão de menções, no entanto, foi o queridinho da crítica “Succession”, pela terceira temporada, com 25 indicações. Ele é seguido pela comédia

“Ted Lasso” e pela minissérie “The White Lotus”, que receberam 20 indicações cada uma. “Hacks” e “Only Murders in the Building” tiveram 17, “Euphoria”, 16, e quatro obras empataram com 14, “Barry”, “Do-pesick”, “Ruptura” e “Round 6”. A sul-coreana, aliás, se tornou a primeira produção em língua não inglesa indicada em drama, enquanto Zendaya é a mais jovem indicada duas vezes como atriz, bem como a produtora mais jovem a disputar um prêmio de série — nos dois casos, por “Euphoria”. Isso mostra que a Academia está de olho no que há de mais

pop lançado na TV e no streaming — e que está disposta a diversificar seus favoritos, mesmo que isso signifique contemplar, vez ou outra, produções que não representam o padrão de qualidade que deveria buscar. É o caso do barulhento “Round 6” — “Pachinko” talvez fosse uma escolha mais à altura do troféu. Na distribuição de indicações por emissora ou streaming, quem levou a melhor foi a HBO, com 140, mantendo a dianteira que havia retomado no ano passado. A Netflix, segunda colocada, passou de 129, na última edição do prêmio, para 105. Também tiveram bons resultados o Hulu, com 58, e o Apple TV+, com 51.

Os dados mostram, pelo segundo ano, que a HBO ainda representa o selo máximo de qualidade para séries americanas. O valor de produção de suas obras ainda é mais elevado do que na concorrência. A Apple tem seguido caminho semelhante — foram vários nomes de peso cooptados para turbinar o seu serviço, após os meses iniciais em que não apresentou nada de muito empolgante ao público. Essas mudanças no mercado de streaming mostram

que o Emmy está ficando com pouco espaço para abarcar tudo o que é lançado, entre séries e temporadas novas. A lista desta edição estava envolta em expectativa porque, pela primeira vez, todos os grandes serviços sob demanda tinham obras de peso elegíveis às estatuetas. Isso fez com que séries consideradas fortes candidatas não dessem as caras na premiação, como “Nove Desconhecidos” e “Roar”. Também tornou mais acirrada, em especial, as categorias de atuação. Selena Gomez era ventilada como uma candidata à estatueta de atriz de comédia, mas acabou ficando de fora, mesmo que seus parceiros de “Only Murders in the Building”, Steve Martin e Martin Short, tenham conseguido indicações na categoria masculina. Entre as presenças curiosas vale mencionar Barack Obama, que concorre como narrador pela série “Os Parques Nacionais Mais Fascinantes do Mundo”. Também surpreende a aparição de Dave Chappelle e seu stand-up “Encerramento”, que foi acusado de transfobia. A entrega dos prêmios está marcada para 12 de setembro. Leia mais na página C2



# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## OLHO VIVO

O Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ) abriu uma investigação para apurar a suposta prática de racismo contra atrizes da novela “Nos Tempos do Imperador”, da TV Globo. A atriz Roberta Rodrigues, uma das autoras da denúncia, foi ouvida nesta terça-feira (12).

**OLHO 2** A investigação deve abranger o comando do núcleo de dramaturgia da Globo. O MPT-RJ já intimou cerca de oito pessoas, entre diretores e outros integrantes da produção da trama, para colher seus depoimentos.

**OLHO 3** O órgão também vai investigar queixas de que atores brancos receberiam mais pelos mesmos trabalhos desempenhados por seus pares negros. Uma atriz com décadas de carreira diz ter sido remunerada com valores inferiores aos recebidos por atrizes brancas que eram iniciantes.

**AQUI, NÃO** Procurada, a Globo diz, em nota, que desconhece a investigação e que não tolera preconceito racial. “A fim de manter seu ambiente corporativo livre de discriminação, a empresa conta com um sistema de compliance atuante, com treinamentos de conscientização frequentes de seus colaboradores e um código de ética que proíbe a discriminação e pune severamente as violações apuradas”, afirma.

**HISTÓRICO** Além de Roberta Rodrigues, a atriz Dani Ornellas encabeçou as denúncias reveladas pela coluna em fevereiro deste ano. Segundo seus advogados, o ex-diretor artístico da novela Vinicius Coimbra teria dito que dirigentes acima dele tinham ciência das práticas que ocorriam no set. Ele foi demitido da emissora em março deste ano. Na ocasião, segundo sua defesa, a Globo justificou a saída por prática de assédio moral.

**DOIS PESOS** Ainda de acordo com as denunciante, todo o elenco negro teria sido submetido a atos de racismo durante a produção. A defesa delas é feita pelos advogados Djeff Amadeus, Gustavo Proença, Carolina Bassin e Lorena Martins.

**APOSTOS** O pré-candidato do PSOL a deputado federal e líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), Guilherme Boulos, vai assumir a coordenação-geral da pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado de São Paulo. A decisão, aventada há algum tempo, foi tomada na segunda (11).

**COMPANHEIROS** Boulos deve atuar na nova função em conjunto com o presidente estadual do PT em SP, Luiz Marinho.

**CAIU** Dois sites ligados ao influenciador bolsonarista Allan dos Santos e hospedados na plataforma Wix foram retirados do ar nesta terça (12). A ação ocorre após o movimento Sleeping Giants Brasil enviar uma notificação extrajudicial à empresa pedindo que os endereços fossem derrubados.

**ME DÊ MOTIVOS** Procurado, o Wix não respondeu até a conclusão desta edição se a remoção dos sites ocorreu por iniciativa da plataforma ou se por escolha de Allan dos Santos.



Flora Negri/Divulgação

**Novo nome da música contemporânea brasileira, a cantora e compositora Rachel Reis divulgará nesta quinta (14) o single "Lovezinho", faixa que integrará seu primeiro álbum completo. Com previsão de lançamento para setembro deste ano, o disco "Meu Esquema" vai suceder o EP "Encosta" e o hit "Maresia". O trabalho contará com participação do cantor Céu e apresentará ao público uma mistura de ritmos como pop, MPB, afrobeat, ijexá e arrocha**

**MEGAFONE** A bancada do PSOL na Câmara enviou um ofício à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) pedindo isonomia nos mandatos dos membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

**FICHA** O conselho é a instância que decide sobre tombamentos e patrimônios a serem preservados. O grupo é formado por integrantes do poder público e de entidades independentes, além de profissionais de notório saber que representam a sociedade civil.

**MÃO** A ação ocorre após uma portaria do governo federal abrir uma brecha para alteração na composição do colegiado. Os parlamentares acusam o Iphan de realizar uma manobra para colocar “pessoas de interesse” da gestão de Jair Bolsonaro (PL).

**TELONA** Em homenagem aos 70 anos do cineasta Gus Van Sant, o MIS (Museu da Imagem e do Som) exibirá 17 de seus filmes em sessões gratuitas. A mostra será realizada a partir do próximo dia 19 e se encerra no dia 24, data de aniversário do diretor. Dentre os longas selecionados estão “Elefante” (2003), “Milk: A Voz da Igualdade” (2008) e “Gênio Indomável” (1997).

**PALCO** Portugal será o país em destaque do Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, que ocorrerá no Sesc Santos, na Baixada Santista, de 9 a 18 de setembro. A programação contará com oito espetáculos de artistas e companhias portuguesas, além de uma coprodução com o Chile. A peça “Viagem a Portugal, Última Paragem ou o Que Nós Andamos para Aqui Chegar”, do grupo Teatro do Vestido, vai abrir o evento.



Fred Hechinger e Steve Zahn em cena da série 'The White Lotus', da HBO Fotos Divulgação



Jason Sudeikis na série cômica 'Ted Lasso', da Apple TV+

# Emmy empolga com a sua oferta, mas faltou indicar ‘Boneca Russa’

De ‘Ruptura’ a ‘Ted Lasso’, pouca coisa acabou ficando de fora da premiação americana que sempre evita a ousadia

## ANÁLISE

Luciana Coelho

Houve poucas injustiças nas indicações para as categorias principais do Emmy deste ano. Quase tudo que brilhou foi lembrado, seja novidade, seja série longa. Não é alívio, contudo, que, com tantas plataformas competindo, estejamos todos vendo as mesmas coisas. O algoritmo nos fisgou. Outros dois fatos chamam a atenção na lista de 2022. O primeiro é que, depois de anos de boas e inovadoras comédias, a categoria perdeu um tanto da graça, com produções louváveis mas já pouco surpreendentes. Foi no drama que os roteiristas se superaram, o que deve dizer algo sobre estes tempos. De forma similar, todas as minisséries, exceto uma, tratam de casos reais tenebrosos envolvendo crimes e desgraças variadas (com os vigaristas em alta). Fizaram falta aqui —possivelmente as únicas— a perturbadora “O Psiquiatra ao Lado”, com Paul Rudd e Will Ferrell, e a deliciosa “Boneca Russa”, com Natasha Lyonne (cadê ela entre as atrizes cômicas?). A exceção entre as históricas reais é “The White Lotus”, produção da HBO que aposta pesadamente no humor cáustico e superaria todas as concorrentes cômicas caso competisse na outra raia. A minissérie sobre um grupo de turistas endinheirados

e funcionários de um resort no Havaí equiparou as 20 indicações da unanimidade “Ted Lasso” e chegou perto das 25 de “Succession”, que já reinaram em anos anteriores. A segunda curiosidade é que há mais atores e atrizes concorrendo em múltiplas categorias. Julia Garner, Zendaya, Bill Hader, Steve Martin, Rhea Seehorn, Sydney Sweeney, Harriet Walter —além de Jason Bateman e Quinta Brunson, que se desdobram na frente e atrás das câmeras, respectivamente, em “Ozark” e “Abbott Elementary”. Uma interpretação possível é que não apenas os espectadores estamos enredados nos algoritmos. Os produtores também estão. Se essa fórmula de prever gostos é inescapável, ao menos ela parece estar mais generosa. Não dá para dizer que este seja o ano das séries de anti-heróis, ou dos novelões, ou das sitcoms familiares, ou do nonsense, ou do (true) crime, ou das produções voltadas para adolescentes, ou das reverências ao passado. Está tudo lá, afinal, das ultrapopos “Stranger Things” e “Round 6” ao drama em câmara lenta de “Better Call Saul”, o terror canibal de “Yellowjackets” e o suspense de “Ruptura”, passando pelas perenes “Segura a Onda” e “Killing Eve”. Depois de alguns anos de excepcionais atuações femininas, restou na categoria ator dramático a disputa mais difícil. O duelo de mau-caratismo

entre os personagens de Brian Cox e Jeremy Strong em “Succession”, a jornada pelo precipício do afável Bob Odenkirk em “Better Call Saul” e o misto de ingenuidade e instinto de sobrevivência de Lee Jung-jae em “Round 6”, além de Bateman em sua melhor temporada como Marty Byrde, serão lembrados por décadas. A atuação preferida desta colunista, porém, é a de Adam Scott, ator que voa sob o radar e está magistral como o homem que aceita dividir cirurgicamente sua vida pessoal e a profissional em “Ruptura”. Mesmo ladeado por titãs como John Turturro, Patricia Arquette e Christopher Walken, dá uma lição de atuação contida como o agoniado Mark. “Ruptura”, aliás, é a melhor surpresa do ano num 2022 no qual tivemos outras coisas brilhantes, como “Succession”, “Euphoria” e hits popíssimos. O Emmy raramente se aventura por escolhas ousadas. Raramente, também, capta bem a produção do ano como desta vez. Ou seria o algoritmo? Aqui, na torcida por “Ruptura”, “White Lotus” e, sem “Boneca Russa”, “Hacks”. Outros favoritos são Zendaya (“Euphoria”), Scott e Turturro (“Ruptura”), Issa Rae (“Insecure”), Jason Sudeikis (“Ted Lasso”), Garner (por “Inventando Anna” e por “Ozark”), Himesh Patel (“Estação Onze”), Alex Bors-tein (“Maravilhosa Sra. Maisel”), Murray Bartlett e Jennifer Coolidge (“White Lotus”). E aí?



Principais indicados

**Série dramática**  
'Better Call Saul' (AMC)  
'Euphoria' (HBO)  
'Ozark' (Netflix)  
'Ruptura' (Apple TV+)  
'Succession' (HBO)  
'Round 6' (Netflix)  
'Stranger Things' (Netflix)  
'Yellowjackets' (Showtime)

**Série de comédia**  
'Abbott Elementary' (ABC)  
'Barry' (HBO)  
'Segura a Onda' (HBO)  
'Hacks' (HBO)  
'Maravilhosa Sra. Maisel' (Amazon Prime Video)  
'Only Murders in the Building' (Hulu)  
'Ted Lasso' (Apple TV+)  
'What We Do in the Shadows' (FX)

**Minissérie**  
'Dopesick' (Hulu)  
'The Dropout' (Hulu)  
'Inventando Anna' (Netflix)  
'Pam and Tommy' (Hulu)  
'The White Lotus' (HBO)

**Ator em série dramática**  
Jason Bateman, 'Ozark'  
Adam Scott, 'Ruptura'  
Brian Cox, 'Succession'  
Lee Jung-jae, 'Round 6'  
Bob Odenkirk, 'Better Call Saul'  
Jeremy Strong, 'Succession'

**Atriz em série dramática**  
Jodie Comer, 'Killing Eve'  
Laura Linney, 'Ozark'  
Melanie Lynskey, 'Yellowjackets'  
Sandra Oh, 'Killing Eve'  
Reese Witherspoon, 'The Morning Show'  
Zendaya, 'Euphoria'



A atriz Zendaya em cena de 'Euphoria', da HBO

Onde ver as principais séries indicadas

**'Better Call Saul'**  
Netflix

**'Euphoria'**  
HBO Max e Claro TV+

**'Ozark'**  
Netflix

**'Ruptura'**  
Apple TV+

**'Succession'**  
HBO Max

**'Round 6'**  
Netflix

**'Stranger Things'**  
Netflix

**'Yellowjackets'**  
Paramount+, Claro TV+ e Oi Play

**'Killing Eve'**  
Globoplay

**'The Morning Show'**  
Apple TV+

**'Barry'**  
HBO Max

**'Segura a Onda'**  
HBO Max

**'Hacks'**  
HBO Max

**'Maravilhosa Sra. Maisel'**  
Amazon Prime Video

**'Only Murders in the Building'**  
Star+

**'Ted Lasso'**  
Apple TV+

**'What We Do in the Shadows'**  
Star+



SABE QUAL  
É O PESO DE SER  
A NOVA LENDA  
DO ROCK? 3,5 KG.

Toda lenda nasce no dia certo – 7 de maio.  
No lugar preciso – show do Metallica.  
Na hora perfeita – às 23h47.  
Foi assim com Luan James Figueiró.  
Pesando 3,5 kg, o bebê chegou ao mundo mais leve  
do que muitos instrumentos musicais, mas já carregava  
o enorme peso de ser a nova lenda: O Enviado do Rock.  
Aquele que nasceu para fazer o rock renascer.  
E dar mais um motivo para a Kiss FM comemorar.  
13 de julho – aniversário da Kiss FM,  
também conhecido como o Dia Mundial do Rock.



21 anos dando vida ao rock.



# Jaques Morelenbaum rebate Bolsonaro em disco

Com 'Flor do Milênio', violoncelista e arranjador supera pandemia e organiza apresentações com seu Cello Sam3aTrio

Marcella Franco

**SÃO PAULO** O material de divulgação dos shows de lançamento do novo disco do carioca Jaques Morelenbaum conta que este é o segundo álbum do trio que ele formou 18 anos atrás. Um leitor mais indagador pode, com isso, imaginar que, nas últimas quase duas décadas, o violoncelista levou uma vida mansa. Acontece que, para Morelenbaum, não existe nunca isso de não estar fazendo nada.

“Flor do Milênio”, que ele apresentou em concertos em São Paulo em junho e já está disponível nas plataformas de streaming, é de fato a segunda vez que o Cello Sam3aTrio entra em estúdio neste período, mas, entre um disco e outro, muita coisa aconteceu.

“Quando o trio começou, eu ainda trabalhava com o Caetano [Veloso], foram 14 anos,

até 2006. E, em 2009, comecei a trabalhar com [Gilberto] Gil, fiquei cinco anos com ele e continuei fazendo uma série de outros projetos. Fiz disco orquestral, escrevi arranjos para muita gente e, de vez em quando, a gente fazia o trio”, conta Morelenbaum.

Esses encontros esporádicos do Cello Sam3aTrio a que Morelenbaum se refere se deram, especialmente, no exterior. Ele avalia que, lá fora, há um interesse maior pela música instrumental.

“O que a gente faz é música de improviso, jazz brasileiro, e não tem um mercado muito desenvolvido para isso no Brasil”, ele afirma, lembrando que, nesse período, o grupo visitou países como Argentina e Uruguai, além de outros destinos na Europa.

O Cello Sam3aTrio é formado pelo violonista Lula Galvão e o percussionista e baterista

Rafael Barata. Para os shows que aconteceram em junho em São Paulo, eles também receberam no palco os músicos Carlos Malta, Zeca Assumpção e o pianista Cristóvão Bastos.

“Flor do Milênio” tem dez faixas. Entre elas está “Você Não Sabe Amar”, de Dorival Caymmi, gravada no passado também por João Gilberto. “Tomei o João como meu professor de samba. Eu me inspirei no disco branco dele, onde ele faz o disco inteiro com voz, violão e percussão leve”, diz.

“Casa Branca BrinCADEIRA”, que abre o álbum, foi composta nos anos 1980. Estabelecida em acordes menores, a música faz contraponto à melancolia dos arranjos com uma levada animada, quase esperançosa. “Essa, quando eu fiz, eu não tinha nem 30 anos ainda. E ela tem esse ar da juventude, que tem tudo a ver com

esperança realmente.”

Parceria com Lula Galvão, “Carta para Caetano” surgiu para o compositor “de um supetão só”, lembra Morelenbaum. “O tema começou a se desenhar na minha cabeça, gravei cantando no celular do começo ao fim.”

“Pedi uma letra para o Caetano, quase como se fosse uma ópera, uma cantata. Ele é uma grande influência também, gravei 15 discos com ele. Fico torcendo para que algum dia venha essa vontade e essa disposição e ele faça uma letra.”

“Flor do Milênio” estava previsto para ser gravado em junho de 2020, mas os planos foram abortados por causa da pandemia. Morelenbaum conta que o isolamento social foi “um baque geral” para ele e os músicos com quem desenvolvia projetos à época.

“Tudo era uma incógnita. E, com a revolução do mer-

cado fonográfico, em que as lojas de disco deixaram de existir, os concertos se tornaram muito preponderantes no nosso dia a dia, então essa ausência assustou todo mundo. Levei um tempo até me estabilizar em relação a tudo e voltar a criar”, lembra.

A inspiração para a retomada criativa veio também do desejo de se contrapor politicamente ao governo atual. “Um desgosto se abateu sobre nós com essa atual conjuntura, com a ascensão do Bolsonaro, dessa direita que ignora a cultura, que tem um projeto acintosamente anticultural”, ele afirma.

Da mesma forma que a música de Caymmi inserida no repertório —que fala de alguém que “não sabe o que é o amor”—, Morelenbaum também gravou “Apesar de Você”, de Chico Buarque. “As duas são respostas diretas a esse

momento atual”, resume.

Perguntado se planejava alguma manifestação política no palco nessas apresentações em São Paulo, algo como seu parceiro Caetano Veloso protagonizou em sua turnê em junho, ele responde que ainda não planejou nada, mas que não descarta a ideia.

“Sempre penso que o músico deve aproveitar esse canal que tem com a plateia para expor suas ideias e fazer suas críticas. Já considero ‘Apesar de Você’, que vai fechar o concerto, uma música política”, diz.

“E eu não sou tanto das palavras quanto Caetano é, sou mais da música”, acrescenta. “Mas sempre tenho vontade de trazer esse lado humano nos espetáculos que eu faço.”

## Flor do Milênio

Artista: Jaques Morelenbaum e CelloSam3aTrio. Gravadora: Selo Sesc. Disponível nas plataformas de streaming



A cantora Iara Rennó, que lança o álbum 'Oríki', com participações de Tulipa Ruiz, Carlinhos Brown, Criolo, Anelis Assumpção, Lucas Santtana e outros José de Holanda/ Divulgação

# Iará Rennó canta para os orixás com Criolo e Carlinhos Brown

Carlos Bozzo Junior

**SÃO PAULO** Iara Rennó é compositora, cantora, instrumentista, produtora musical, performer e poeta, além de atriz —embora não se considere uma profissional da área.

“Acho que está tudo interligado, todas essas atividades fazem parte da minha forma de existir e se alternam”, diz a artista, com 21 anos de carreira. Rennó acaba de lançar nas plataformas digitais o álbum “Oríki”, uma saudação aos orixás brasileiros, louvados

numa sonoridade africana.

“Oríkís”, em iorubá, são frases ou palavras de poder usadas para saudar, evocar ou louvar orixás. Entre elas, “Èsù gbé eni se ebolore o”, que significa “Exu sustenta quem faz o sacrifício corretamente”.

Para as 13 faixas de “Oríkís” —sendo 12 inéditas—, a artista se debruçou sobre uma pesquisa de 13 anos, fazendo também alguns sacrifícios. “Sem Exu nada acontece, não há movimento”, ela diz. “Sem alimentar Exu, nada tem caminho.” Esse é o oitavo disco da can-

tora. Sua carreira solo se iniciou há 15 anos, com “Macusaíma Ópera Tupi”, gravado pelo selo Sesc. Seis anos depois, ela se mudou para o Rio de Janeiro, lançando “Iara”, pela Joia Moderna. Em 2016, voltou a São Paulo empilhando trabalhos —“Arco e Flecha”, “Iaiá e os Erês”, um projeto de música para crianças, além dos pandêmicos “Pra te Abraçar” e “Afrodisíaca”.

Compostas a partir de transcrições de oríkis milenares da tradição nagô, as faixas do novo disco soam com

mo mantras. “Não sei se fui ouvida por orixás ou se foram eles que me sopraram esses versos”, ela comenta. Em seu processo criativo, Rennó aponta para o transcendente, apostando num modo intuitivo de composição. “Cantei frente a frente com Exu, manifestado, que aprovou e abençoou essas músicas.”

Segundo Rennó, seu trabalho ainda sofre com o racismo, sobretudo em um momento de ataque às religiões de matriz africana. Ela conta que parte do público pode

tomar “Oríki” como “mais um disco de música para orixá”. A artista pondera, no entanto, a necessidade de reafirmar a cultura afrodiáspórica em um lugar de importância. “Acho que é o momento de reforçar esse coro”, afirma a artista.

Entre as faixas do disco, a cantora destaca a instrumental “Agô Mo Júbà Ori Okàn Oríki”, composição autoral interpretada pelo trompetista e cornetista americano Rob Mazurek. Com arranjo de Marcelo Monteiro, a música saúda os prin-

cipais orixás cultuados no Brasil, na voz de Ronaldo de Oxalá, ogã do terreiro de candomblé Ilê Opô Aganju.

“Oríki” tem ainda participações de Tulipa Ruiz, Carlinhos Brown, Criolo, Anelis Assumpção, Lucas Santtana, Thalma de Freitas e Curumin. “Esse disco é também um elo energético e espiritual”, ela diz. “Todos estes encontros envolvem uma magia própria, seu axé.”

## Oríki

Artista: Iara Rennó. Gravadora: Dobra Discos. Nas plataformas digitais





O baixista Jorge Helder, disputado por medalhões da MPB como Chico Buarque, Maria Bethânia e Caetano Veloso, em ensaio

Gabriela Perez

# Jorge Helder, o ‘baixo mais disputado do Brasil’, encanta som de Chico e Bethânia

Em seus mais de 40 anos de carreira, músico conhecido pelo rigor também já colaborou com Caetano

Gustavo Zeitel

**RIO DE JANEIRO** Um contrabaixista equivale a um volante no campo de futebol. Figura discreta, suas notas soam imperceptíveis aos ouvidos moucos. O volante não costuma mesmo ser o artilheiro, por mais que chegue ao ataque, feito baixista escorregando até o cavalete, tirando toda a música possível do instrumento. Em comum, as duas profissões pontuam a harmonia de

um conjunto, ditando os tempos de som e bola. O vascaíno Jorge Helder, de 60 anos, se tornou um ás do ofício musical, sendo encarregado de conduzir, desde 1993, as melodias do peladeiro Chico Buarque. Para “fazer um gol de bicicleta, dar de goleada”, Helder imprimiu seu timbre “de boa definição” em “Que tal um Samba?”, single que intitula a nova turnê de Chico. “A levada latina era uma ideia dele, e todo trabalho que eu fa-

ço tem arranjadores”, Helder comenta. “O timbre é o mais importante, eu que escolho e, a partir dele, as pessoas conhecem o meu trabalho.” Helder é um homem simples e tímido. Seu espectro mirrado, em contraste com o 1,80 metro do baixo acústico, se tornou ubíquo em shows de medalhões da MPB, como Ney Matogrosso, Gal Costa e Nana Caymmi. Ele acredita ter a preferência dos artistas por ser disciplinado. Para um en-

saio, chega sempre antes da hora e garante não fazer bagunça — só depois do trabalho. A primeira música com Chico surgiu nas gravações de “Carioca”, em 2006. “O Jorge Helder me deu uma música impossível de fazer a letra”, disse Chico, num documentário sobre o disco. “Bolero Blues” está longe de ser uma composição fácil. A partitura do choro-canção é cheia de quálteras, figuras que aceleram o andamento da melodia e provocam

tropeços de notas e sílabas. “Acho que nunca mais vou fazer uma canção desse tipo, quero simplificar as ideias”, ele afirma. “Ser simples é muito difícil.” Apesar do currículo, o baixista lançou apenas um disco autoral em 40 anos de carreira — contra mais de 350 gravados com outros compositores. A demora, ele conta, se deu pela dificuldade de juntar a quantia necessária para fazer um álbum. Lançado em 2020, “Samba Doce” re-

úne músicas de diferentes fases de sua carreira, incluindo outras parcerias com Chico. É justo em “Bolero Blues” que o cantor empresta sua voz. “Rubato”, do álbum “Chico”, de 2011, é interpretada por Renato Braz. A canção lembra os coretos das praças do interior, evocando a infância do baixista. Já “Casualmente”, de “Caravanas”, ganha as vozes do grupo Boca Livre, o que acentua o espírito latino da faixa. “Samba Doce” se ambienta no samba-jazz, gênero em voga no Brasil dos anos 1960. Na época, conjuntos como Zimbo Trio e Milton Banana Trio embalaram o ímpeto de modernização do país. Nesse sentido, formações típicas do jazz se tornaram populares, dando novo sentido a instrumentos como o baixo acústico. Não por acaso, “Passo o Ponto”, “Outubro 86” e “Inocente Blues”, com voz e letra de Rosa Passos, têm arranjos ao sabor das big bands americanas. “Vagaroso”, única música sem o baixo de Helder, tem refinado naipe de cordas, e “Dorivá”, interpretada por Dori Caymmi, homenageia Dorival, com percussão embebida no mistério dos mares. Para o segundo semestre, Helder prepara o segundo disco autoral, só com faixas instrumentais. Filho de um funcionário público e uma professora de bordado, Helder descobriu a música graças à tia paterna, dona de uma escola de música. Aos nove anos, já tocava violão e passou ao bandolim. O encontro com o baixo ocorreu na adolescência. Como todos os meninos do colégio queriam tocar guitarra, o baixo elétrico sobrou para o garoto franzino. Há 40 anos, Helder se mudou para Brasília, onde ingressou na Escola de Música e passou a tocar baixo acústico. Em tempos de ditadura, só era permitido praticar música erudita. No tempo livre, passou a acompanhar artistas, como Zélia Duncan e Cássia Eller, vendo de perto o agito do rock nacional. Em 1986, Helder se mudou para o Rio de Janeiro, depois de receber um convite para integrar a banda de Sandra de Sá. Viajando com a cantora, viveu uma odisseia em Macaíó. Foi o único sóbrio entre os músicos que encalharam numa jangada em alto-mar. O pianista ficou tão doido que pulou na água, forçando uma operação de resgate improvisada pela banda. Atrasados, os músicos nem passaram o som. Assim que a cortina abriu, o baterista desmaiou, sendo substituído pelo percussionista, sem experiência com o instrumento. Desde então, Helder prefere não passear quando viaja em turnês. Nos anos 1990, foi até o Japão com Caetano Veloso, para quem o baixista “é um dos pontos altos da nossa música popular”. Helder gravou discos marcantes do compositor, como “Livro”, de 1994, e “A Foreign Sound”, de 2004. Entre os medalhões da MPB, coleciona apelidos. Caetano o chama de doce Jorge e Chico, de são Jorge. Já Maria Bethânia deu ao músico seu epítome definitivo. Desde a turnê “Cartas de Amor”, de 2013, ela o apresenta como “o baixo mais disputado do Brasil”. Os trabalhos com Bethânia começaram no início dos anos 1990. Em 2015, Helder se tornou diretor musical da cantora, tendo produzido o álbum “Noturno”, lançado no ano passado. “Ela confia em mim, mas não fujo da exigência dela”, reconhece o músico. “Tudo o que ela me pede eu tento fazer. Só que às vezes eu não consigo, e o couro come.” Helder vive em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro, com sua mulher e os dois filhos. Em casa, passa horas a fio praticando as suítes de Johann Sebastian Bach. Gosta de cozinhar, ouvindo música — Claude Debussy, Maurice Ravel, às vezes um pouco de jazz. Mas se incomoda com o excesso de lançamentos por dia nas plataformas digitais. “É muita criatividade.”



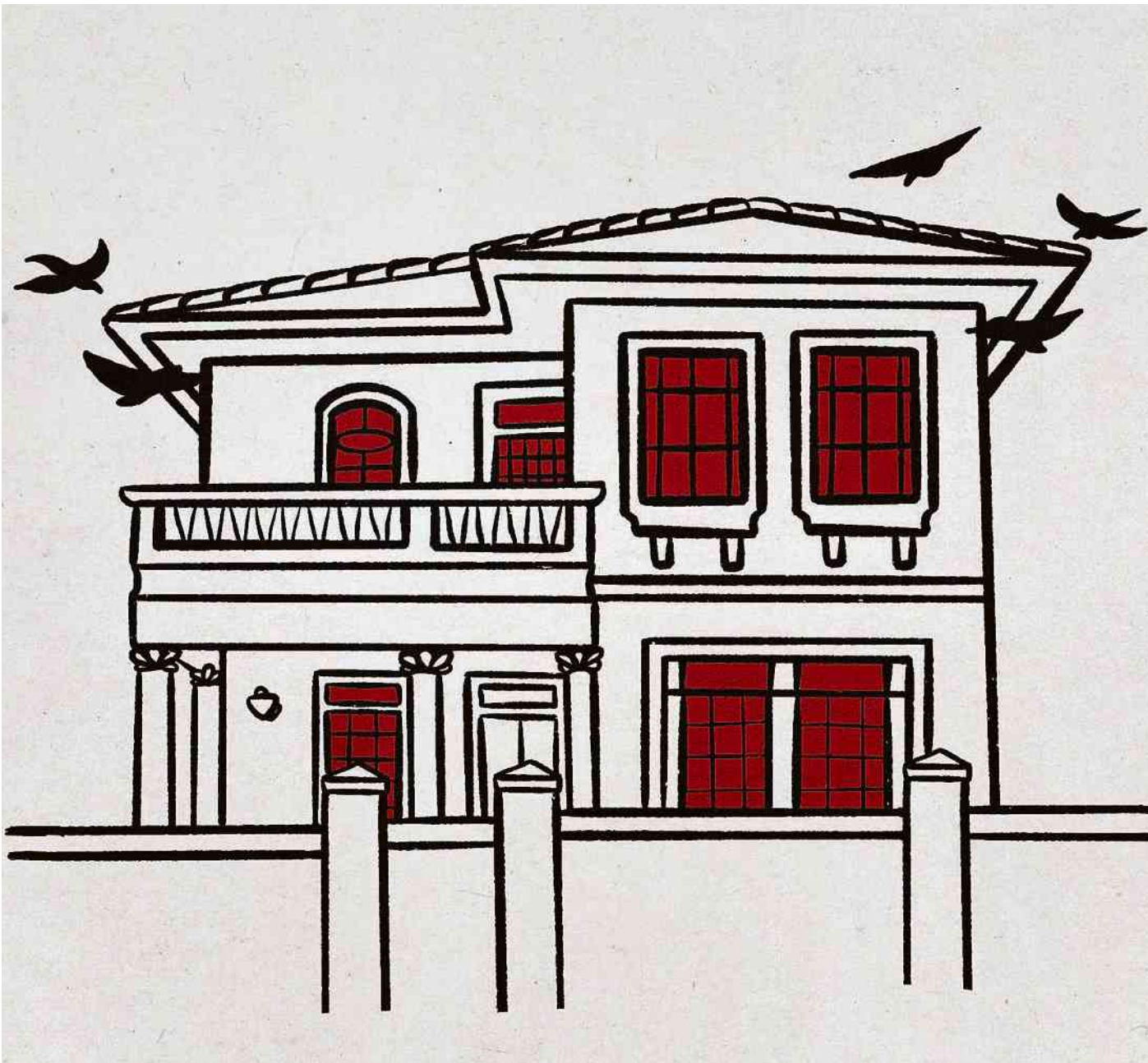


Ilustração para o podcast ‘A Mulher da Casa Abandonada’, deste jornal, escrito e apresentado por Chico Felitti Catarina Pignato

# Repercussão de ‘Mulher da Casa Abandonada’ motiva denúncias

Jornalista Chico Felitti comenta viralização de podcast investigativo da Folha

Marina Lourenço

SÃO PAULO Foi numa noite em que passeava com seu cão que Chico Felitti se deparou com a mansão que, tempos depois, desembocaria num marco do podcast brasileiro. O casarão roubou a atenção do jornalista, que ficou curioso para saber como um imóvel num dos bairros mais ricos de São Paulo ficou caindo aos pedaços. Meses depois, Felitti não só teria essa resposta, como contaria a uma legião de pessoas detalhes do casarão e da pessoa que até semanas atrás vivia nela, Margarida Bonetti.

E, se antes a casa era só mais um imóvel abandonado, agora ela se tornou um símbolo da herança escravocrata do Brasil e um point para selfies e dancinhas de TikTok. “Está tendo de tudo, de pichação na casa [xingando a moradora] a cosplays imitando Margarida Bonetti”, diz Felitti, ao comentar as reações que tem visto desde a viralização de “A Mulher da Casa Abandonada”, podcast deste jornal lançado no mês passado e apresentado por ele. Dividido em sete episódios, o programa investiga o passado de Bonetti, uma mulher

que esconde o rosto com uma camada de pomada branca e, entre 1998 e 2000, foi investigada pelo FBI por submeter alguém a trabalhos domésticos análogos à escravidão, nos Estados Unidos. René Bonetti, seu marido na época, foi condenado pela Justiça americana em 2000. Já ela fugiu, deixando o país e vindo ao Brasil, onde ficou morando na tal mansão, que era de sua família. Felitti diz que sempre soube do potencial do podcast, mas afirma estar até agora surpreso com o tamanho da repercussão. “Eu não estou produzindo mais nada. Parei até de

escrever meu próximo livro. Agora, fico o dia inteiro falando sobre o caso, respondendo mensagens nas redes sociais e atendendo ligações”, conta. Essas conversas que não param de chegar vêm de cantos bem diferentes. Tem quem diz ter convivido com Bonetti e quer contar tudo o que sabe, interessados em transformar a investigação em livro, ou série de TV, parentes da mulher e até mesmo gente ligada ao poder público, como um delegado. “Ele diz que está surgindo muita denúncia contra trabalho análogo à escravidão. Vários inquéritos sendo abertos.”

Enquanto Felitti ouve novas histórias relacionadas ao caso, há quem esteja surfando na onda do sucesso publicando conteúdos de entretenimento, se distanciando do ar pesado do crime hediondo envolvendo Margarida Bonetti. No TikTok, dezenas de vídeos mostram jovens reunidos em frente à mansão, da qual Bonetti parece ter saído dias após a movimentação em frente à casa. Empurra-empurra e invasões do imóvel já são cenas frequentes por ali. Tem quem vá ao local para postar vídeos com tri-lha sonora de terror, xingar Bonetti, vandalizar a casa, dançar em frente à fachada para divulgar música nova, narrar partes do caso e até mesmo “trollar” os visitantes, fingindo ter visto a mulher. “O que é nosso é o podcast. É por ele que eu o jornal respondemos. Só isso”, diz Felitti. A Folha repudia qualquer forma de perseguição. “Nós incluímos depois um ‘disclaimer’ [aviso legal] nos

episódios, reforçando que se trata de um podcast investigativo. Não é ficção. E também não é um trabalho da Justiça, ou de polícia. É jornalismo.” O último episódio, que vai ao ar no dia 20, traz a gravação da conversa do jornalista com a mulher que, ao lado do então marido, submeteu alguém a agressões e trabalhos análogos à escravidão por décadas. “A série não sairia se eu não tivesse documentado que Margarida estava ciente de que um podcast sobre a vida dela seria publicado e de que ela tinha espaço para dar sua versão”, conta Felitti. “Mas como oferecer isso para alguém que está trancafiado numa casa, não sai para nada e não atende ao telefone?” Foi aí que o jornalista decidiu acampar em frente à mansão. Ele conta que foram três dias na barraca até que, enfim, conseguisse a atenção da moradora, que ao ver o jornalista admitiu ser quem era, algo que negava a muitos. “Ela disse que é um caso horrível e que ia falar comigo, mas aí se trancou de novo. Pensei que a entrevista não fosse acontecer, mas já estava feliz de ter gravado que ela estava ciente do podcast”, conta Felitti. Naquele mesmo dia, Bonetti telefonou a ele e cedeu uma entrevista de quase duas horas e meia. Depois, Bonetti ainda trocou rápidas mensagens com o jornalista, mas nunca mais se falaram desde então. Ainda que o podcast venha causando indignação, Bonetti dificilmente será presa, diz Felitti. “No sexto episódio a gente esmiúça o que houve no caso, na herança da família dela e o por que não existem grandes possibilidades de Margarida responder por esse crime.” Uma das poucas pessoas com quem Bonetti mantém certo contato, o porteiro Francisco, contou a Felitti que a mulher do casarão detonado ouviu os dois primeiros episódios do podcast e ficou chateada porque o jornalista, segundo ele, errou um dos nomes de seus cachorros. “Talvez eu dê um ‘Erramos’, porque, aparentemente, falei o nome do cachorro que já tinha morrido.” Autor dos livros “Elke: Mulher Maravilha”, “A Casa: A História da Seita de João de Deus” e “Ricardo e Vânia”, Felitti se prepara para lançar “As Rainhas da Noite”, sobre três travestis que comandaram uma máfia no centro de São Paulo entre as décadas de 1970 e 2000, Andréa de Mayo, Cris Negão e Jacqueline Blábláblá. “Minha maior gana é descobrir uma história notável”, diz o jornalista, ao comentar a sua fama de ter bom faro para reportagens. “Outro dia, estava num elevador, conheci alguém e comecei uma conversa que, talvez, seja o tema do meu próximo podcast. Minhas histórias nascem na mesa de bar, na rua, no dia a dia.”

**A Mulher da Casa Abandonada** Quartas, às 7h, um novo episódio vai ao ar até 20 de julho. Disponível em várias plataformas digitais

# Podcast de Zeca Camargo entrevista artistas com hits efêmeros

Tony Goes

SÃO PAULO Faça uma lista das músicas que marcaram a sua vida. Ao lado de obras de grandes astros, com carreiras que já duram décadas, é provável que apareça um ou outro hit fugaz, de um artista de quem nunca mais se ouviu falar. São canções que tocaram muito durante um verão, um namoro, uma época feliz. Algumas enriqueceram seus autores, outras deram origem a gírias e dancinhas. São verdadeiras pérolas pop, únicas e irresistíveis. Além de grudarem no ouvido, essas músicas têm outra característica em comum — fizeram um sucesso estrondoso, que nunca mais se repetiu. Alguns de seus intérpretes até emplacaram novamente nas paradas, mas sem jamais

alcançar as alturas anteriores. Outros parecem ter sido tragados pelo vórtex espaço-tempo — deixaram o showbiz, adotaram novos nomes e ocupações, sumiram do mapa. Os americanos chamam esses artistas de “one hit wonders” — fenômenos de um sucesso só, em tradução do inglês. O jornalista, apresentador e colunista deste jornal Zeca Camargo é mais generoso. “Nós evitamos esse termo, pois não queríamos nada negativo”, diz, a respeito do podcast “Depois Daquele Hit”, criado e apresentado por ele. “Até porque muitos dos nossos entrevistados tiveram outros sucessos, mas só um verdadeiro sucesso astronômico.” “Depois Daquele Hit” estreia nesta quarta na plataforma de áudio Deezer. Cada um de seus 16 episódios, que serão lança-

dos ao ritmo de um por semana, aborda um artista específico e a canção que o consagrou. O primeiro episódio fala de “Totalmente Demais”, da banda Hanoi Hanoi, de 1985. A música foi regrava da por Caetano Veloso e Anitta e até batizou uma novela da Globo. Mais tarde virão nomes hoje algo esquecidos, como Companhia do Pagode (“Na Boquinha da Garrafa”), Cravo e Canela (“Lá Vem o Negão”) e P.O. Box (“Papão de Jacaré”). “Esse podcast mexe com nostalgia”, acrescenta Camargo. “Todo mundo cantou, dançou e foi a shows desses artistas.” Alguns, aliás, fazem shows até hoje — é o caso, por exemplo, de Silvinho Blau Blau, vocalista do Absyntho, que incorporou a seu nome artístico parte do título do único grande hit de sua

banda, “Ursinho Blau Blau”. Na lista de entrevistados do podcast há gente do calibre de Vinícius Cantuária, que embalou o Brasil em 1984 com “Só Você”. Hoje um respeitado músico de estúdio, Cantuária teve um outro sucesso, “Lua e Estrela”, mas na voz de Caetano Veloso. Também há um episódio dedicado ao “Rap da Felicidade” (“eu só quero é ser feliz, andar tranquilamente pela favela onde eu nasci”), lançado em 1994 pelos MCs Cidinho e Doca, com produção do DJ Marlboro. A dupla voltou às paradas em 2005 com uma regravação do “Rap das Armas”, lançada originalmente em 1995 pelos MCs Júnior e Leonardo. Algumas histórias têm final feliz. A dupla Luan e Valesa, que regravou a can-

ção americana “Sealed with a Kiss” como “Quatro Semanas de Amor”, se casou na vida real e hoje vive na cidade de McAllen, nos Estados Unidos. O cantor Byafra, de “Sonho de Ícaro”, se formou em filosofia, escreveu um livro sobre o mito grego que inspirou seu hit e agora prepara um musical sobre o mesmo tema. Outras são mais tristes. O grupo vocal Fat Family, de “Jeito Sexy”, formado por membros de uma mesma família, perdeu dois de seus integrantes, os cantores Sidney e Deise Cipriano. Sérgio Sampaio, de “Eu Quero Botar Meu Bloco na Rua”, morreu em 1994, aos 47 anos. “Já temos músicas suficientes para a segunda e a terceira temporadas”, conta Jacqueline Cantore, que foi editora-chefe do jornalismo da

MTV na época em que Zeca Camargo trabalhou na emissora e agora assina os roteiros dos episódios de “Depois Daquele Hit”. “Perguntamos ao produtor Rick Bonadio qual era o segredo por trás de um sucesso avassalador, e ele respondeu ‘depende do público, não dos artistas.’ “Não chegamos a nenhuma conclusão”, conclui Zeca Camargo. “Alguns desses hits receberam investimentos da gravadora, outros foram totalmente randômicos. Quisemos saber dos artistas por que é tão difícil replicar um sucesso, e todos foram unânicos — não é porque a gente não tentou.”

**Depois Daquele Hit** Criação e apresentação: Zeca Camargo. Estreia nesta quarta-feira (13), no Deezer. Um novo episódio a cada semana, com 16 deles no total



# O berço e o laboratório

A ciência pode estar mais próxima de um pai que dos avanços tecnológicos

**Gregorio Duvivier**

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianas eleições. Olavo Amaral é coordenador da Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade.

\*

Quando me pediram para opinar sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil, hesitei. Não só por não saber a resposta, mas porque a pergunta pressupõe outra: O que é “ciência”?

A julgar pelo tanto que me

mandaram seguir a ciência na pandemia, o normal é assumir que é algo feito por pessoas de jaleco em laboratórios, que curam doenças, descobrem coisas.

Mas ciência também é pôr uma música pro seu filho dormir; alterná-la com outras nas próximas noites para testar a hipótese. Se feito com rigor, pode poupar um bocado de sono.

A ciência existe como empreendimento, mas antes existe

como método. E o pai que embala o berço pode estar mais próximo da sua essência do que o laboratório, já que não vai dormir se estiver errado.

O mesmo não pode ser dito da academia, em que convencer os outros costuma ser suficiente pra alavancar carreiras. Aí, boa parte da ciência remete ao que o físico Richard Feynman chamava de “cargo cult science” —um ritual que segue o formato da investigação cien-

tífica, mas carece de “uma espécie de honestidade total”. A humildade de quem sabe que pode estar errado e faz esforços para não enganar a si mesmo.

Mas, voltando ao Brasil, eu diria que a ciência do berço é tão ou mais importante que a ciência da academia. Isso porque há mais a descobrir fora dos laboratórios do que dentro.

Um gestor público se depa- ra sempre com situações em que a decisão certa não é ób-

via, em que fazer perguntas como um cientista pode trazer respostas vitais. Quando ninguém sabia se corticosteroides funcionavam com a Covid, o sistema de saúde público britânico resolveu a questão em três meses, poupando milhares de vidas.

Tratar decisões como experimentos nunca é postura fácil. Eu mesmo, quando achei que meu filho dormia bem com Strokes, segui tocando por seis meses. Para um político sem formação científica, imagino que a inércia seja maior. Minha recomendação é que ele não se inspire em mim, pois algo grande se perde quando abdicamos de admitir a dúvida —ou de enfrentá-la.

Não basta contar com a ciência. A hora de chamar os cientistas é a de fazer as perguntas. E, se posso dizer algo sobre o Brasil, é que perguntas não faltam.



Catrina Bessel

## É HOJE EM CASA

**Tony Goes**

tonygoes@uol.com.br

### Streaming lança a 3ª temporada de série sobre jovens da periferia de SP

**Sintonia**

Netflix, 16 anos

Três amigos de uma favela paulistana tomam rumos diferentes na vida. Doni se torna um rapper famoso, Rita quer ser pastora evangélica e Nando envereda pelo crime. A terceira safra da série criada pelo produtor musical KondZilla, junto com Felipe Braga e Guilherme Quintella, mostra os protagonistas encarando novos desafios. Os seis novos episódios foram produzidos pela Gullane.

**Língua e Canção**

YouTube do Museu da Língua Portuguesa, grátis

No sábado passado, o escritor e músico angolano Kalaf Epalanga e o historiador e compositor brasileiro Cacá Machado debateram a influência da música no idioma de seus respectivos países. O evento integrou a programação da Bial do Livro de São Paulo, encerrada no domingo, e agora pode ser visto online.

**Meiua**

Canal Camisa 21 no Facebook, TikTok, Twitch e YouTube, 12h

O youtuber Bolívia Zica, o jornalista André Hernan e o ex-jogador Dodô comentam, toda quarta e sexta, o que se passa no mundo do futebol.

**Maratona Dia Mundial do Rock**

Telecine Touch, a partir de 17h35

O canal exibe em sequência três filmes em que o rock, ritmo musical que é celebrado nesta quarta tem destaque —“Minha Fama de Mau” (17h35, 12 anos), “Tudo Acontece em Elizabethtown” (19h45, dez anos) e “A Música da Minha Vida” (22h, 12 anos).

**Cravos**

Canal Brasil, 20h, 14 anos

Atração da faixa “É Tudo Verdade”, o documentário de Marco del Fiol retrata três gerações de artistas de uma mesma família —o escultor Mário Cravo, seu filho, o fotógrafo Mário Cravo Neto, e seu neto, o fotógrafo Christian Cravo.

**Especial Dia Mundial do Rock**

Music Box Brazil, a partir de 22h25, livre

O canal comemora a data com “Círculo Capital do Rock”, um documentário sobre a cena roqueira de Brasília; “A Trajetória dos Inocentes”, sobre a influente band punk; shows inéditos das bandas Leela e Hateen; e Jukebox, programa que traz uma seleção do melhor do rock brasileiro.

### QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** *Laerte*



**Daiquiri** *Caco Galhardo*



**Níquel Náusea** *Fernando Gonsales*



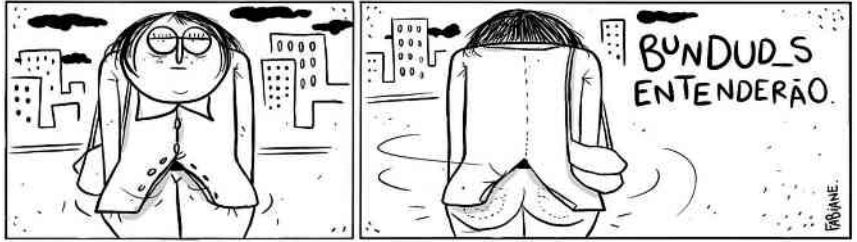
**A Vida Como Ela Yeah** *Adão Iturusgarai*



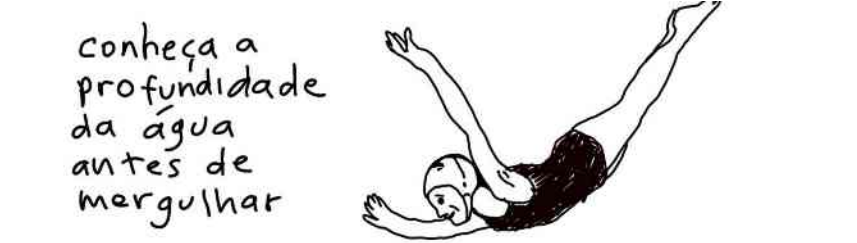
**Não Há Nada Acontecendo** *André Dahmer*



**Viver Dói** *Fabiane Langona*



**Péssimas Influências** *Estela May*



### SUDOKU

texto.art.br/fsp

**DIFÍCIL**

	4			7	8		
		6		2	7	1	
	9		3				
	2			3	1	8	
				1			
5	4	2			3		
				4	6		
8	3		7		5		
		5	6			3	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	4	6	1	8	9	5	2	7
1	7	5	2	6	8	9	3	4
8	2	9	5	7	4	1	6	3
9	4	8	6	2	7	5	1	3
2	5	7	9	1	4	8	6	3
6	8	1	5	4	7	9	2	3
5	9	2	7	6	1	6	4	8
7	1	4	6	2	8	9	5	3
3	6	8	4	9	5	1	7	2

### CRUZADAS

**HORIZONTAIS**

1. A parte do leite que serve para fazer a manteiga / Pouco mais ou menos (fem.) 2. Guia turístico 3. Já citado / Pãozinho redondo, de fubã e ovos 4. Unir, consertar ou reparar peças 5. A cantora Sandra de / Utensílio para escrever 6. Grupo alegre de amigos 7. Automóvel fabricado pela GM / (Abrev.) Exame realizado para verificar o funcionamento do coração 8. Diz da fruta quando atingir seu completo desenvolvimento / O símbolo químico de um dos metais mais preciosos 9. Vaso em que arde um fogo simbólico / O talher mais cortante 10. Cada uma das partes em que se divide uma ópera / Ficar numa posição para ser fotografado 11. Abreviatura de senhor / Dez menos oito 12. O piloto alemão Vettel, tetracampeão de F1 13. Planta da família da jabuticabeira, de frutos comestíveis.

**VERTICAIS**

1. Em música, ausência de cadência 2. Em lugar mais alto / (Fr.) Chefes dos garçons 3. O técnico gaúcho de futebol, campeão da Libertadores da América pelo time do Corinthians / O cineasta espanhol Almodóvar, de “Fale com Ela” e “Mãe Educação” / As iniciais do galã Pitt, de “Troia” e “Babel” 4. Ponto mais alto dos Andes / Desse lugar 5. Ocorrer (no tempo) / (Ingl.) Publicação em um blog 6. Próprio da cidade / Sem medo 7. Pequena elevação de terreno / Desta altura 8. O de 1500 é o da chegada de Cabral ao Brasil / Mingau que é um dos carros-chefes da culinária parense; inspirado numa receita indígena / As iniciais do músico Barbossa (1910-1982), de “Tiro ao Alvaro” 9. Campo de cereais / Semente de um arbusto amazônico, usada como tônica e excitante.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Neta, Umas, 2. Cicerone, 3. Dito, Broa, 4. Emen- dar, 5. Sa, Caneta, 6. Pateta, 7. Omega, 8. Madura, 9. Pira, 10. Ato, Posar, 11. Sr. Dois, 12. Sebastião, 13. Plomboa. VERTICAIS: 1. Descompasso, 2. Acima, 3. Tite, 4. Maitre, 5. Bf, 6. Aconçguia, 7. Datar, 8. Ano, 9. Seara, 10. Tacacá, 11. Assim, 12. Cicerone, 13. Dito, Broa, 14. Emen- dar, 15. Sa, Caneta, 16. Pateta, 17. Omega, 18. Madura, 19. Pira, 20. Ato, Posar, 21. Sr. Dois, 22. Sebastião, 23. Plomboa.





André Stefanini

# Eles sabem fazer; nós, nem tanto

Quem é a favor da democracia está errado ao não levar a sério ameaça de golpe

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Vai ter golpe? Não vai ter golpe? Como saber? O problema da pergunta, infelizmente, é que pensamos no assunto como se tudo fosse uma previsão do tempo: vai chover? Vai fazer sol? Ou seja, é como se não tivéssemos nenhuma influência sobre o futuro. Fica-se num estado de passividade com relação ao que pretenda meia dúzia de generais pré-históricos,

ao que planejem o presidente Bolsonaro e os gangsteres que o rodeiam. “Ah, não, os Estados Unidos não vão deixar...” E nós, vamos ou não vamos deixar? “Ah, os militares na verdade não querem...” E nós, queremos ou não queremos? Acho que nem Bolsonaro, a esta altura, sabe se vai dar golpe ou não. Ele avisa e desaviza, ameaça e recua. A razão é

óbvia: não tem certeza de qual a capacidade que temos para reagir ao que ele pretende. Andei lendo um livro antigo, chamado “A Queda da França - O Colapso da Terceira República”, do americano William L. Shirer, que conta como os franceses foram vergonhosamente derrotados pelas tropas de Hitler em 1940. Simplesmente a população

e os políticos democráticos se recusavam, em sua maioria, a levar a sério o ditador alemão. Depois da Primeira Guerra, os países vitoriosos impuseram aos alemães a desmilitarização da Renânia, região fundamental para a fabricação de um novo arsenal germânico. Num belo dia de março de 1936, Hitler resolveu invadir aquilo, rompendo os trata-

dos de paz que seu país tinha assinado. Os franceses e os ingleses fecharam os olhos. Os ingleses disseram: “Se a França não está disposta a fazer nada, não seremos nós que vamos nos meter”. Quanto aos franceses, pesou o imenso corpo mole dos militares, que se diziam incapazes de impedir o avanço de Hitler sobre a região. Acontece que as forças alemãs eram pequenas naquele momento. O próprio ditador admitiria, mais tarde, que aquele foi seu ato mais arriscado e que nunca passara por dias tão tensos; para seu alívio, a França engoliu a agressão. Os argumentos dos militares franceses eram ridículos. “Nosso espírito é puramente defensivo. Para impedir que Hitler entre na Renânia, teríamos de invadir a Alemanha...” E isso seria um ato de ataque!” Resultado, Hitler reconstruiu seu poder militar como bem quis. Voltando ao Brasil. Para alguns, falar muito em ameaça de golpe termina ajudando Bolsonaro; o melhor é ignorar suas declarações, seguir em frente e torcer para sua derrota no primeiro turno. Joe Biden, quando candidato em 2020, mostrou-se tranquilo. Donald Trump falava, já na campanha, que não aceitaria um resultado eleitoral desfavorável. “Sabe o que vai acontecer?”, perguntou Biden. O candidato vitorioso vai tomar posse, o perdedor irá para casa. Não foi bem assim. “Não quero um novo Capitólio”, disse Bolsonaro outro dia. Trump também se defende. Diz que não deu ordens diretas para seus malucos

invadirem o Congresso. O presidente diz não querer um novo Capitólio, mas seus militantes já investiram a sério contra a sede do Supremo Tribunal. No último Sete de Setembro, foi por um triz. “Sabemos o que fazer antes da eleição”, continuou Bolsonaro em sua live. Nós, os democratas, aparentemente sabemos menos o que fazer. Para esses trogloditas, há muitas maneiras de melar o jogo, mesmo sem tanques surgindo na rua um dia depois de divulgado o resultado eleitoral. Episódios como o do atirador bolsonarista de Foz do Iguaçu podem se repetir. As bombas caseiras contra lulistas podem ser aperfeiçoadas. Um falso ataque em comício bolsonarista não é difícil de arranjar. E logo surgirá o coro dos que condenam “a polarização” e apontam erros “dos dois lados”. Não sou de acreditar em teorias da conspiração. Mas não há como pensar seriamente nisso, quando há conspiradores agindo alegremente. Há golpes e golpes. Soltam-se as rédeas dos malucos, torna-se impossível qualquer comício, impõe-se um clima de medo e se solicita ao Congresso um estado de emergência ou coisa assim, adiante as eleições... E aí do STF se, sozinho, se insurgir contra isso. Contra 1 milhão de hidrófobos e alucinados apoiando Bolsonaro nas ruas, os índices das pesquisas de opinião pesam pouco. Há muitos outros milhões de brasileiros que não sofrem de alucinação nem hidrofobia. É hora de irmos às ruas também.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, **Drauzio Varella** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

● SESP

OSESP 2022

ITINERANTE

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo pega a estrada e **leva música** até você.

14/JUL quinta 20H

RIBEIRÃO PRETO | THEATRO PEDRO II JUNDIAÍ | TEATRO POLYTHEAMA

15/JUL sexta 20H

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL | THEATRO AVENIDA CAMPINAS | TEATRO MUNICIPAL JOSÉ DE CASTRO MENDES

16/JUL sábado 20H

LENÇÓIS PAULISTA | TEATRO MUNICIPAL ADÉLIA LORENZETTI ARARAS | TEATRO ESTADUAL DE ARARAS MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

17/JUL domingo 17H

PIRACICABA | TEATRO MUNICIPAL DR. LOSSO NETTO DIADEMA | TEATRO CLARA NUNES

osesp.art.br

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO

Itaú

PROAC ICMS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

● SESP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

APÓIO

Klabin

syngenta

HAVAN

FOLHA

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

FUNDAÇÃO OSESP

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

GOVERNO FEDERAL

Anitta em look do disco 'Versions of Me' Marco Ovando/Divulgação

## ‘Envolver’ leva Anitta a ingressar no Guinness, o livro dos records

SÃO PAULO A cantora Anitta entrou para o índice do Guinness, que cataloga records mundiais, por ser a primeira artista solo latina a alcançar o primeiro lugar entre as músicas mais tocadas no Spotify, com a canção “Envolver”. Em abril, ela já havia chegado ao primeiro lugar na parada da Billboard Global 200, o que fez dela a primeira brasileira a realizar o feito. O ranking mede a popularidade de músicas ao redor do mundo sem considerar os Estados Unidos.

Lançada em novembro do ano passado, “Envolver” está incluída no álbum “Versions of Me”, mas foi apresentada ao público anteriormente como single, viralizando nas redes sociais e nas plataformas. Somando 6,39 milhões de reproduções no Spotify em todo o mundo, a canção de Anitta desbancou “Heat Waves”, da banda Glass Animals, em 24 de março deste ano. Até o dia 1º de abril, tinha 108,45 milhões de reproduções na principal plataforma do gênero.

## Diretora de ‘Cinquenta Tons’ fará cinebiografia de Amy Winehouse

SÃO PAULO A cantora Amy Winehouse, morta em 2011, vai ganhar uma cinebiografia póstuma dirigida por Sam Taylor-Johnson, diretora do filme “Cinquenta Tons de Cinza”. As duas eram amigas próximas. O filme deve se chamar “Back to Black” e vai explorar a ascensão e a morte trágica da artista. Um roteiro inicial com alguns nomes do elenco deve ser divulgado em breve. “Sabemos através da Amy Winehouse Foundation que a verdadeira história de sua

doença pode ajudar muitas outras pessoas que passam por problemas semelhantes”, disse Mitch Winehouse, a respeito do novo filme sobre sua filha. Depois de lutar contra o vício em crack e heroína, a cantora morreu devido a uma intoxicação alcoólica. Sam Taylor-Johnson dirigiu o longa “O Garoto de Liverpool”, que narra a vida de John Lennon antes de integrar os Beatles. Seu filme mais conhecido, porém, é “Cinquenta Tons de Cinza”.



# Brasil Revistas

**Entre em nosso Canal no Telegram.**

**Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)**



# Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**